

Faculdade de Odontologia da  
Universidade Federal de Minas Gerais

---

ARQUIVOS EM ODONTOLOGIA

---

Suplemento 1 • Maio de 2011

---

ARQUIVOS EM ODONTOLOGIA. - Suplemento 1 - 2011.  
Belo Horizonte: Faculdade de Odontologia da UFMG, 1974.

Trimestral

Continuação de: Arquivos dos Centros de Estudos na Faculdade de Odontologia da UFMG

1. Odontologia - Periódicos. I. Faculdade de Odontologia da UFMG.

COD-617.6.

BLACK-D05

Indexado/Indexed by:  
BBO - Bibliografia Brasileira de Odontologia  
LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

Solicita-se permuta/Exchange desired

Correspondências para/Contact to:

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**Faculdade de Odontologia**  
Arquivos em Odontologia  
Secretaria do Colegiado do Programa de  
Pós-Graduação em Odontologia da UFMG - CPGO  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG  
Av. Antônio Carlos, 6.627 - Sala 3.325 - Pampulha  
Tel (31) 3409 2470 - Fax (31) 3409 2472  
31270-901 - Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil

## **XI ENCONTRO CIENTÍFICO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UFMG**

**Tema Central:** “*A ciência a serviço da população*”

## **IX ENCONTRO MINEIRO DAS FACULDADES DE ODONTOLOGIA**

**Tema Central:** “*A pesquisa na formação do aluno de graduação*”

## **3ª REUNIÃO DE PESQUISA CIENTÍFICA EM SAÚDE BUCAL COLETIVA**

**Tema central:** “*A pesquisa a serviço da população: conhecimento e inovação*”

### **Localização do evento:**

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais

Av. Antônio Carlos, 6627 - Campus Pampulha

CEP 31270-901

Telefone: 3409-2420

Fax: 3409-2438

e-mail: [odonto-napq@ufmg.br](mailto:odonto-napq@ufmg.br)

### **Período de realização:**

De 09 a 14 de maio de 2011

**Patrocínio:** FAPEMIG, CAPES, Abrasco, Colgate, Johnson& Johnson

**Apoio:** Cenex FOUFGM, Colegiado de Graduação FOUFGM, Colegiado de Pós-Graduação FOUFGM

**Realização:** Napq FOUFGM

## **2 COMISSÃO ORGANIZADORA**

### **2.1 Coordenação Geral**

Profa. Maria Cássia Ferreira de Aguiar

Prof. Efigênia Ferreira e Ferreira

### **2.2 Coordenação do XI Encontro Científico da Faculdade de Odontologia da UFMG**

Profa. Maria Cássia Ferreira de Aguiar

Profa. Efigênia Ferreira e Ferreira

### **2.3 Coordenação do IX Encontro Mineiro das Faculdades de Odontologia**

Profa. Efigênia Ferreira e Ferreira

Prof. Saul Martins Paiva

Profa. Andréa Maria Duarte Vargas

Profa. Maria Inês Barreiros Senna

### **2.4 Coordenação da 3ª Reunião de Pesquisa Científica em Saúde Bucal Coletiva**

Profa. Efigênia Ferreira e Ferreira

Profa. Isabela Almeida Pordeus

Profa. Maria Cássia Ferreira Aguiar

### **2.5 Comissão Científica**

Coordenador: Profa. Sheyla Márcia Auad

Profa. Ana Cristina Borges Oliveira

Carolina de Castro Martins - Pós-doc CAPES/UFMG

Profa. Cláudia Silami Magalhães

Prof. Luis Otávio de Miranda Cota

Prof. Marcos Azeredo Furquim Werneck  
Prof. Mauro Henrique Nogueira Guimarães Abreu  
Renata de Castro Martins - Pós-doc CAPES/UFMG  
Prof. Ricardo Alves Mesquita  
Vanessa de Fátima Bernardes - Pós-doc CNPq/UFMG

## **2.6 Comissão de Apoio, Infraestrutura e Divulgação**

Coordenador: Profa. Júnia Maria Cheib Serra Negra  
Profa. Maria Elisa Sousa e Silva  
Profa. Viviane Elisângela Gomes

## **2.7 Comissão Social, Contato e Recepção dos Palestrantes**

Coordenadora: Profa. Elza Maria de Araújo Conceição  
Prof. Herbert Hausein Sander  
Profa. Mara Vasconcelos  
Profa. Miriam Parreira do Vale  
Prof. Vagner Rodrigues dos Santos

## **XI Encontro Científico da Faculdade de Odontologia da UFMG**

### **IX Encontro Mineiro das Faculdades de Odontologia**

#### **APOIO:**

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FAPEMIG

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES

#### **PROGRAMAÇÃO**

##### **Dia 09 de maio - Segunda-feira**

**8:00 - 9:00 hs** - Saguão principal da Faculdade - Recepção

**8:00 - 10:00 hs** - Saguão principal da Faculdade. Inscrições e entrega de crachás

**9:00 - 12:00 hs - Auditório - Mesa de Debates**

A ciência a serviço da população

Coordenação: Profa. Elza Araújo Conceição (FO-UFMG)

- Prof. Manoel Otávio da Costa Rocha (FM-UFMG)

- Prof. Pedro Vidigal - Núcleo de Planejamento Tecnológico - INOVA (FM-UFMG)

- Prof. Heliton Barros - Assessoria de Gestão Estratégica da SES de Minas Gerais / Coordenador do PPSUS

Minas Gerais

**13:00 hs** - Saguão principal da Faculdade: Fixação de pôsteres

**14:00 - 17:00 hs** - Avaliação dos pôsteres

**14:00 - 17:00 hs** - Curso para os funcionários técnico-administrativos - Auditório

**18:00 hs - Abertura Oficial:** Sessão solene, com a participação de autoridades da UFMG, da Faculdade de Odontologia da UFMG e das demais faculdades de Odontologia de Minas Gerais, além de convidados e de representantes de órgãos de fomento à pesquisa.

18:30 hs - Palestra: “A Pesquisa na UFMG”

Prof. Renato Lima Santos - Pró-reitor de Pesquisa da UFMG

##### **Dia 10 de maio - Terça-feira**

**8:00 - 9:00 hs - Recepção - saguão principal**

**9:00 - 12:00 hs - Salas de aula: Mesas de Debates das Diferentes Áreas.**

**Patologia/Estomatologia - sala 3416**

Coordenação: Profa. Maria Auxiliadora Vieira do Carmo (FO-UFMG)

- Profa. Sandra Tarquínio (UFPel)

- Prof. Ricardo Alves Mesquita (FO-UFMG)

Tema: A pesquisa no diagnóstico e tratamento das doenças bucais

**Clínica odontológica/Dentística - sala 3410**

Coordenação: Profs. Cláudia Silami e Alyson Nogueira (FO-UFMG)

- Prof. Flávio Fernando de Marco (UFPel)

- Prof. Sérgio Lima Santiago (UFC)

Tema: Materiais e técnicas restauradoras: delineamento e análise de estudos clínicos controlados

### **Endodontia/Periodontia - sala 3418**

Coordenação: Profs. Fernando Costa e Antônio Paulino Sobrinho (FO-UFGM)

- Profa. Brenda Paula F. A. Gomes (UNICAMP)
- Prof. Luis Otávio de Miranda Cota (FO-UFGM)

Tema: Antimicrobianos em Periodontia e microbiologia das lesões endodônticas

### **Saúde Coletiva/Odontopediatria - sala 3415**

Coordenação: Profs. Saul M. Paiva e Andréa Maria D. Vargas (FO-UFGM)

- Prof. Fabian Fraiz (UFPR)

Tema: Alimentação e saúde bucal na infância

### **14:00 - 17:00 hs - Encontro das Faculdades de Odontologia**

Mesa de debates - Tema: A pesquisa na formação do aluno de graduação

Coordenação: Profa. Celeste Morita (ABENO) e Profa Maria Inês Barreiros Senna (FO-UFGM)

- Profa. Simone Tetu Moisés (PUC-PR)
- Profa. Isabela Almeida Pordeus (FO-UFGM)
- Profa. Marisa Cotta Mancini (EEFTO-UFGM)

Participantes convidados: Coordenadores de Colegiados de Graduação e dos Núcleos de Assessoramento a Pesquisa

### **Dia 11 de maio - Quarta-feira**

**8:00 - 8:30 hs** - Recepção e café da manhã - Saguão principal

**8:00 - 11:00 hs** - Apresentação de pôsteres selecionados - Saguão principal

**8:00 - 11:00 hs** - Assessoria a Projetos de Pesquisa das diferentes áreas - salas de aula 3410, 3415, 3416, 3418 (inscrição prévia dos interessados na secretaria do Evento).

**11:30 - 12:00 hs** - Sessão de encerramento e de premiação do XI Encontro Científico da Faculdade de Odontologia da UFGM e do IX Encontro Mineiro das Faculdades de Odontologia.

**CB 001** AVALIAÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO DE VERNIZ POLIMÉRICO DE PRÓPOLIS E QUITOSANA CONTRA MICROORGANISMOS CARIOGÊNICOS

Mariana Passos DE LUCA\*, Juçara Ribeiro FRANCA, Allyson Nogueira MOREIRA, André Augusto Gomes FARACO, Vagner Rodrigues SANTOS  
Faculdade de Odontologia, UFMG  
E-mail: delucamariana@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar a capacidade antimicrobiana in vitro de um verniz a base de própolis verde e quitosana contra *Streptococcus mutans* (SM) e *Streptococcus sanguinis* (SS). Metodologia: O teste de susceptibilidade antimicrobiana foi realizado de acordo com o método de difusão em ágar (CLSI, 2007). Aliquotas contendo 1.0 x10<sup>8</sup> UFC/mL de SM foram plantadas em agar Muller-Hinton suplementado com 5% de dextrose e o a mesma quantidade de SS foi plantada em BHL. Discos de celulose estéreis contendo 50 µL de cada verniz de própolis foram colocados sobre o ágar. O verniz base foi usado como controle negativo e os vernizes de clorexidina e flúor foram usados como controles positivos. Os halos de inibição foram medidos após 24 e 48 horas após serem mantidos a 37°C numa atmosfera de 5% de CO<sub>2</sub>. Resultados: A média dos halos de inibição verniz de própolis verde e quitosana contra SM foi de 8.67±0.52 e contra SS foi de 11.70±2.11. Conclusão: Esse produto possui atividade antimicrobiana contra bactérias cariogênicas e pode ser uma ferramenta na prevenção da cárie dentária.

**CB 004** AVALIAÇÃO DO REPARO ÓSSEO ALVEOLAR APÓS IMPLANTES DO CONSTRUTO MATRIZ DE QUITOSANA-GELATINA/CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS

Suzana Coulaud da Costa Cruz MIRANDA\*, Gerluz Aparecida Borges SILVA, Renato de Melo MENDES, Fernando Antônio Mauad ABREU, José Bento ALVES, Alfredo Miranda GOES  
ICB, UFMG - Etic 09/2007  
E-mail: suzanacostacruz@gmail.com

**Objetivo:** Este trabalho objetivou avaliar o efeito do construto, matriz tridimensional de quitosana-gelatina semeada com células-tronco mesenquimais de medula óssea (CTMMO), na cicatrização de alvéolos dentários de ratos. Metodologia: CTMMO eGFP-positivas obtidas de ratos Lewis transgênicos para eGFP (Enhanced green fluorescent protein) foram expandidas e cultivadas nas matrizes por 3 dias. Após a exodontia dos primeiros molares superiores de ratos receptores, Lewis WT eGFP-negativos, os construtos foram implantados nos alvéolos dentários do lado esquerdo. Os alvéolos contra-laterais foram considerados controles. Os animais foram eutanasiados 5, 21 e 35 dias após a cirurgia. Realizou-se análise morfológica para a quantificação do preenchimento ósseo dos alvéolos por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico e, posteriormente, as amostras foram processadas histologicamente para o rastreamento das células tronco eGFP-positivas, através de imunohistoquímica. Resultados: A morfometria mostrou um aumento da mineralização óssea nos alvéolos transplantados após 21 e 35 dias. A imunohistoquímica revelou a contribuição de CTMMO nos reparos ósseo, epitelial e vascular. Conclusão: Conjuntamente, esses resultados indicam que a matriz quitosana-gelatina associada à CTMMO representa uma estratégia para engenharia de tecido ósseo com potencial aplicabilidade em Odontologia. Apoio: DEMANDA UNIVERSAL/FAPEMIG NO CDS- APQ-02136

**CB 002** AVALIAÇÃO IN VITRO DA ATIVIDADE OSTEOGÊNICA DA TESTOSTERONA EM COMPOSTOS DE POLÍMEROS BIODEGRADÁVEIS E FOSFATO DE CÁLCIO BIFÁSICO

Kelen Jorge Rodrigues da COSTA\*, Alfonso GALA-GARCÍA, Célia Regina Moreira LANZA, Maria Esperanza CORTÉS  
Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 167/2007  
Email: cdkelen@hotmail.com

**Objetivo:** este trabalho teve como objetivo principal avaliar o potencial osteogênico da testosterona associada a compostos de biocerâmica e polímeros. Metodologia: compostos de policaprolactona (PCL), poli (ácido láctico-co-glicólico) (PLGA), biocerâmica de fosfato de cálcio bifásico (BCP) carregados com Testosterona (T) foram preparados e caracterizados por FTIR e DRX. Os osteoblastos foram cultivados na presença dos compostos PCL/BCP, PCL/BCP/T, PLGA/PCL/BCP e PLGA/PCL/BCP/T e a adesão, viabilidade e proliferação celular foram avaliadas por MEV e pelo ensaio MTT, respectivamente. Posteriormente, avaliou-se a atividade metabólica através do ensaio BCIP-NBT, quantificando a produção de fosfatase alcalina. Resultados: a espectroscopia FTIR mostrou espectros característicos dos materiais de partida e a sua associação após a formação dos compostos. Os perfis dos difratogramas de RX de todos os compostos apresentaram-se com halos de amorfidade. A viabilidade e a proliferação celular foram aumentadas após 72h na presença dos compostos contendo testosterona (ANOVA p<0.05). A produção de fosfatase alcalina pelos osteoblastos não apresentou diferença estatística significativa (ANOVA p>0.05) comparada ao controle. Conclusões: os resultados evidenciaram a ação osteogênica da Testosterona. O conjunto dos resultados indicou que o composto PLGA/PCL/BCP/T tem potencial para o desenvolvimento de dispositivos para aplicações médicas. Apoio: CNPq, FAPEMIG, INCT

**CB 005** SUSCEPTIBILIDADE DE AMOSTRAS PADRONIZADAS DE CANDIDA ALBICANS E STREPTOCOCCUS MUTANS A ENXAGUANTES BUCAIS CONTENDO PRÓPOLIS VERDE

Francilene Lara FRADE\*, João Luis Duval Cândido da SILVA, Thiago Fernandes Machado de SOUZA, Elizete Maria Rita PEREIRA, Mariana Passos De LUCA, Vladimir Reimar NORONHA, Fernando Freitas SILVA, Wellington Gomes GENEROSO, Vagner Rodrigues SANTOS  
Faculdade de Odontologia, UFMG  
E-mail: vegneer2003@yahoo.com.br

**Objetivo:** Avaliar a atividade antimicrobiana de enxaguantes bucais contendo própolis verde nas concentrações 1%,3%,5%, 7%,9%, 11% e 15% sobre amostras padronizadas de *Candida albicans* *Streptococcus mutans*. Metodologia: Discos blanc estéreis foram embebidos com 15µL dos enxaguantes bucais(Pharmanectar®) e plantados na superfície do agar específico (CLSI,2007) contendo 1x10<sup>8</sup>/mL de cada microorganismo. Discos de Nistatina e tetraciclina (CECON-SP) e extrato etanólico de própolis verde serviram como controles da inibição. Após incubação em estufa microbiológica durante 48 horas, em ambiente de microaerofilia e aerobiose para *S. mutans* e *C. albicans*, respectivamente, as zonas de inibição do crescimento foram medidas, as médias e desvios-padrão foram retirados e o teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis foi aplicado. Níveis de p<0,05 foram considerados significantes na comparação entre as amostras. Resultados: Todas as amostras de enxaguante bucal inibiram o crescimento in vitro dos microorganismos. Entretanto o enxaguante com concentração de 11% demonstrou maior efetividade, embora não se tenha observado diferença significante entre ele e os enxaguantes de 9% e 15%; porém a diferença foi significante quando comparadas as concentrações de 9%, 11% e 15% com as concentrações de 1%,3% e 5%. Conclusão: Esses resultados corroboram a idéia de que enxaguantes contendo própolis poderão ser desenvolvidos para o controle da placa bacteriana e no tratamento das lesões da mucosa de origem fúngica, especialmente a candidose. Apoio: FAPEMIG, CNPq

**CB 003** ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE ANACARDIUM HUMILE ST. HIL CONTRA MICROORGANISMOS DA CAVIDADE BUCAL

Gustavo Silva ARAÚJO\*, Fernando Freitas SILVA, Wellington Gomes GENEROSO, Gustavo COSENZA, Maria das Graças L. BRANDÃO, Vagner Rodrigues SANTOS  
Faculdades de Odontologia e Farmácia, UFMG  
E-mail: gugaodonto@ufmg.br

**Objetivo:** Anacardium humile St. Hil é uma planta arbustiva, típica do cerrado brasileiro, utilizada na medicina popular contra inflamações e distúrbios gastrointestinais. O objetivo foi estudar a atividade antimicrobiana de extrato de A. humile contra *Enterococcus faecalis*; *Streptococcus mutans*, *Actinobacillus actinomycetemcomitans*, *Staphylococcus aureus*, *Candida albicans* e estabelecer a Concentração Inibitória Mínima (MIC) do extrato etanólico desses microorganismos. Extrato seco (0,645g) das folhas foram dissolvidos em 2,0mL de álcool absoluto 99,5 GL numa concentração final p/v igual a 0.3225g/mL. Metodologia: Os experimentos seguiram as normas do CSLI (2007). O MIC foi determinada através do método da macrodiluição nas concentrações de 50, 25, 12,5 e 6,25 mg/mL. Uma alíquota de 600µL da cultura overnight de cada microorganismo, correspondendo a 1.0x10<sup>8</sup> UFC/mL foi semeada em agar Mueller Hinton. Discos de antibiograma contendo 20µL da suspensão de cada diluição do extrato da planta foram semeados na superfície do ágar, incubados a 37°C e após 48 horas foram medidas as zonas de inibição. Para observação da CIM cada concentração do extrato foi distribuída "pour plate" e observado ou não o crescimento dos microorganismos. Resultado: Todas as concentrações de A. humile inibiram o crescimento de todos os microorganismos. O MIC correspondeu a 25mg/mL. Conclusões: Estes resultados mostram que A. humile St. Hil apresenta uma potente atividade antimicrobiana e que poderá ser utilizado como princípio ativo de biofármacos no controle e prevenção de lesões de origem microbiana na cavidade bucal.

**OR 001** AVALIAÇÃO CLÍNICA E NUMÉRICA DO DESGASTE DENTÁRIO HUMANO

Agnes Batista MEIRELES, Tulimar Pereira CORNACCHIA, Estevam Barbosa LAS CASA, Flávia de Souza BASTOS, Adriana Gonçalves da SILVA\*  
Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 300/03  
E-mail: adrianagoncalves.ag@gmail.com

**Objetivo:** Este estudo objetivou avaliar os parâmetros de textura superficial de dentes extraídos e de modelos de pacientes que apresentavam desgaste dentário. Metodologia: A amostra constou de 12 dentes extraídos que continham facetas de desgaste e de 05 modelos de dentes desgastados de pacientes acompanhados ao longo de 18 meses. Os dentes extraídos e os modelos foram submetidos aos ensaios de perfilometria para que os parâmetros de textura superficial fossem extraídos. Os parâmetros escolhidos foram Sa - rugosidade média; Sq - rugosidade média quadrática; Sds - densidade de área de picos; e Ssc - curvatura média quadrática. Resultados: Os parâmetros foram fornecidos pelo software "Mountains Map" e foi utilizado o modelo analítico de Greenwood & Williamson para prever as pressões reais de contato em função da pressão nominal. Foram encontrados para uma pressão nominal de 50MPa uma pressão real de 5,4GPa dentes desgastados para a amostra de dentes extraídos, para essa mesma amostra, 67,5% do valor de pressão real encontrado foi de 2GPa. Esses valores são compatíveis com os encontrados na literatura e indicam que quanto menor esse valor maior a proximidade com a dentina. Quanto aos voluntários avaliados observou-se concordância clínica com os valores de pressões reais calculados para cada um deles em cada retorno. Conclusão: Estudos preliminares sugerem que mais de um mecanismo de desgaste possa influenciar na ocorrência de facetas em dentes e que os achados clínicos reforçam os valores encontrados na análise numérica para essa amostra. Apoio: CAPES/FAPEMIG

**OR 002** AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE, ADERÊNCIA E PRODUÇÃO DE CITOCINAS DE MACRÓFAGOS FRENTE AO COMPÓSITO BIOCERÂMICA/PLGA

*Alfonso GALA-GARCÍA\**, *Matheus Batista Heitor CARNEIRO*, *Kelen Jorge Rodrigues COSTA*, *Vasco AZEVEDO*, *Leda Quercia VIEIRA*, *Maria Esperanza CORTES*

**Faculdade de Odontologia e Instituto de Ciências Biológicas, UFMG.**  
**Email:** [alfonsogala25@yahoo.com.br](mailto:alfonsogala25@yahoo.com.br)

**Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar a viabilidade, aderência e produção das citocinas IL-10 e TNF- $\alpha$ , de óxido nítrico e arginase I por macrófagos frente ao compósito biocerâmica/ácido poli(lático-co-glicólico) (BC/PLGA) após 24 e 48 h. Sabe-se que este material é usado para regeneração de tecido (osso ou dentina), no entanto, pouco se sabe sobre o seu efeito sobre os macrófagos. Metodologia: Essas células foram extraídas de camundongos C57BL/6 e cultivadas em placas de 96 poços (2x105 células/poço). Em seguida foram submetidas à ação do meio de cultura condicionado (0,2g do material /ml de meio) nos grupos: Controle, compósito BC/PLGA, biocerâmica e PLGA. Resultados: A análise por redução do MTT após 48 horas mostrou viabilidade nos grupos controle e experimentais ( $p > 0,05$ ). Para verificar a aderência celular as pastilhas de BC/PLGA e macrófagos (1x105) foram avaliadas por Microscopia eletrônica de varredura e em comparação com o controle resultaram similares (+97%). Em relação ao perfil de ativação foi constatado que não houve uma polarização para a ativação clássica ou alternativa. Os macrófagos não apresentaram alteração na produção de IL-10, óxido nítrico e atividade de arginase I. Em contrapartida, estas células produziram níveis maiores de TNF- $\alpha$  no grupo BC/PLGA. Conclusão: Pode-se concluir que o compósito BC/PLGA não é citotóxico, sua superfície permite a aderência celular e os macrófagos não tiveram polarização para uma ativação clássica ou alternativa. Apoio: CNPq, INCT-Nanobiofár e CAPES

**OR 005** ENSAIO CLÍNICO TIPO “SPLIT MOUTH” DE UMA RESINA DE SILOLANO EM RESTAURAÇÕES DE CLASSE I: RESULTADOS APÓS 6 MESES

*Carolina Dolabela Leal de CASTRO\**, *Amanda Beatriz D. Aniceto de FREITAS*, *Fabiana Santos GONÇALVES*, *Audrey Cristina BUENO*, *Allyson Nogueira MOREIRA*, *Cláudia Silami de MAGALHÃES*

**Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 323/09**  
**E-mail:** [carolina\\_d\\_l\\_1@hotmail.com](mailto:carolina_d_l_1@hotmail.com)

**Objetivo:** Este estudo clínico tipo split-mouth comparou o desempenho da resina FiltekTM P90 / P90 Adhesive System (3M/ESPE) com a resina FiltekTM P60 / AdperTM SE Plus (3M/ESPE), em restaurações de classe I oclusais. Metodologia: Cada indivíduo (n=35) recebeu pelo menos um par de restaurações, alocadas aleatoriamente em grupo teste (P90) e grupo controle (P60). Um único operador realizou os preparos e restaurações, usando os materiais segundo orientações do fabricante. Após uma semana, as restaurações foram acabadas, polidas e avaliadas de forma cega e independente por dois examinadores treinados ( $kW \geq 0,7$ ). Após 6 meses, as restaurações foram reavaliadas pelos mesmos examinadores ( $kW = 0,84$ ). O teste de Wilcoxon comparou as frequências de escores Alfa, Bravo e Charlie nos grupos teste e controle no baseline e após 6 meses. Os resultados foram considerados significativos para uma probabilidade de significância inferior a 5%. Resultados: No baseline e após 6 meses, não houve diferença significativa entre os grupos quanto a descoloração marginal, integridade marginal, textura de superfície, forma anatômica, sensibilidade pós-operatória e cárie secundária ( $p > 0,05$ ). Após 6 meses, não houve diferença significativa nos critérios avaliados dentro de cada grupo ( $p > 0,05$ ). Conclusão: Concluiu-se que, no período de avaliação inicial, o desempenho clínico da resina de silorano foi similar ao da resina de metacrilato.

**OR 003** AVALIAÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA VIABILIDADE CELULAR DE FIBROBLASTOS PULPARES E OSTEOBLASTOS

*Mariana de Matos Mori BARROS\**, *Ivana Márcia Alves DINIZ*, *Patricia Valente ARAÚJO*, *Karina Imaculada Rosa TEIXEIRA*, *Luiz Thadeu de Abreu POLETTTO*, *Maria Esperanza CORTÉS*

**Faculdade de Odontologia, UFMG - ETIC: 580/10**  
**E-mail:** [marianambarros@yahoo.com.br](mailto:marianambarros@yahoo.com.br)

**Objetivo:** Este estudo verificou a citotoxicidade da terapia fotodinâmica (PDT) em cultura de fibroblastos pulpares e osteoblastos. Metodologia: Células semeadas em tetraplaca foram expostas à PDT utilizando azul de metileno (AM) em três concentrações (12,5, 25 e 50  $\mu\text{g/ml}$ ). Após os tempos de pré-irradiação de 3 ou 5 min, procedeu-se irradiação por fonte de luz branca durante 1 minuto. Teste de citotoxicidade Vermelho Neutro foi realizado 24 h após o tratamento nos grupos: (G1) células sem tratamento; (G2) células expostas apenas à luz; (G3) AM com pré-irradiação de 3 min, sem aplicação de luz; (G4) AM com pré-irradiação de 5 min, sem aplicação de luz; (G5) AM com pré-irradiação de 3 min e aplicação de luz; (G6) AM com pré-irradiação de 5 min e aplicação de luz. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey, ao nível de confiança de 95%. Resultados: Os grupos (G2), (G3) e (G4), nas concentrações 12,5 e 25  $\mu\text{g/ml}$ , não causaram redução significativa da viabilidade celular em ambos os tipos celulares. Na concentração de 50  $\mu\text{g/ml}$ , o AM apresentou severa citotoxicidade no escuro. Apenas na cultura de osteoblastos, com o AM a 25  $\mu\text{g/ml}$  sem exposição à luz, a diferença entre 3 e 5 min de pré-irradiação foi significativa. A redução no número de células viáveis variou de 85 a 93% nos osteoblastos e de 65 a 85% nos fibroblastos quando comparados ao grupo controle ( $p < 0,05$ ). Conclusão: A PDT, nos parâmetros utilizados, causou efeitos citotóxicos de moderado a severo nas células testadas. Apoio: CNPq, INCT Nanobiofár

**OR 006** CORRELAÇÃO DA CITOTOXICIDADE E GRAU DE CONVERSÃO DE CIMENTOS RESINOSOS AUTO-CONDICIONANTES

*Camila Figueiredo LIMA\**, *Karina Imaculada TEIXEIRA*, *Luís Fernando Morgan dos Santos ALVES*, *Rodrigo de Castro ALBUQUERQUE*, *Luiz Thadeu de Abreu POLETTTO*, *Maria Esperanza CORTÉS*

**Faculdade de Odontologia, UFMG**  
**E-mail:** [camilafilima@gmail.com](mailto:camilafilima@gmail.com)

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a citotoxicidade de cimentos resinosos auto-condicionantes de dupla polimerização com e sem fotopolimerização. Metodologia: Três cimentos resinosos auto-condicionantes, Rely-X Unicem, Set e o BifixSE foram analisados quanto à citotoxicidade, por fibroblastos (L929), correlacionando com o grau de conversão, por FTIR. Foram confeccionados seis (N=6) discos de cada cimento para cada grupo, com dimensões de 4 mm de diâmetro e 2 mm de altura, obtidos a partir de matrizes cilíndricas de vidro. Cada grupo foi testado com e sem fotopolimerização totalizando seis grupos teste e um grupo controle negativo, representado apenas por linhagem celular. Resultados e Conclusão: Os resultados mostraram que a citotoxicidade dos cimentos resinosos auto-condicionantes está diretamente relacionada com o grau de conversão. Os três grupos testados sem fotopolimerização foram significativamente mais citotóxicos quando comparados com os mesmos materiais após 20 segundos de fotopolimerização. No entanto, para os grupos sem fotopolimerização, o Set e o BifixSE foram significativamente mais citotóxicos do que o Rely-X Unicem. Em relação a grupos com polimerização, Rely-X Unicem obteve mais de 90% de viabilidade celular, sem diferença significativa para o grupo controle negativo nas condições deste experimento.

**OR 004** EFICÁCIA DE AGENTES QUÍMICOS DE DESINFECÇÃO SOBRE O POLIÉTER

*Alessandra Raid CARNEIRO\**, *Vagner Rodrigues SANTOS*, *Luiz Thadeu de Abreu POLETTTO*, *Rogeli Tibúrcio Ribeiro da Cunha PEIXOTO*, *Herbert Hauwisen SANDER*, *Patricia Valente ARAÚJO*

**Faculdade de Odontologia, UFMG**  
**E-mail:** [aleraid@hotmail.com](mailto:aleraid@hotmail.com)

**Objetivo:** Este estudo se propôs a avaliar a eficácia de agentes de desinfecção sobre o material elástico polímero. Metodologia: Vinte e dois corpos de prova do material foram confeccionados, sendo onze transferidos para o meio de cultura BHI (+5% dextrose) contaminados com *Streptococcus mutans* e os outros onze transferidos para o meio de cultura (BHI) contendo *Aggregatibacter actinomycetenum*. Para cada solução microbiana (n=11), três agentes de desinfecção foram testados, mantendo-se três amostras imersas por cinco minutos em hipoclorito de sódio 2%, três em álcool 70% e três em detergente enzimático. As duas amostras restantes serviram como controle positivo (sem tratamento) e negativo (corpo de prova imerso em meio de cultura estéril). As amostras foram incubadas em ambiente reduzido de oxigênio, a 37°C por 24/48h para posterior análise da turbidez indicativa de crescimento bacteriano. Resultados: Não houve turvação comprovatória de crescimento bacteriano em nenhum dos meios da cultura que continham corpos de prova submetidos aos agentes de desinfecção, assim como não houve turvação no controle negativo. No controle positivo, no entanto, houve crescimento bacteriano comprovado pela turvação do meio. Conclusão: Concluiu-se que o hipoclorito de sódio a 2%, o álcool 70% e o detergente enzimático utilizados neste estudo podem ser considerados agentes de desinfecção eficazes para o polímero.

**OR 007** SUSCEPTIBILIDADE IN VITRO DO STREPTOCOCCUS MUTANS À TERAPIA FOTODINÂMICA

*Giovani Lana Peixoto de MIRANDA\**, *Luiz Thadeu de Abreu POLETTTO*, *Rodrigo de Castro ALBUQUERQUE*, *Lincoln Dias LANZA*, *Maria Esperanza CORTES*, *Patricia Valente ARAÚJO*

**Faculdade de Odontologia, UFMG**  
**Email:** [glpm80@hotmail.com](mailto:glpm80@hotmail.com)

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do tempo pré-irradiação e tempo de exposição no efeito antimicrobiano da terapia fotodinâmica (PDT) sobre suspensões de *S. mutans* (ATCC 25175) in vitro. Metodologia: Foram avaliados nove grupos, com três amostras cada. O grupo G1 (inóculo) não recebeu nenhum tratamento, sendo utilizado como controle. A toxicidade do azul de metileno e da fonte de luz halógena foram avaliadas isoladamente, nos grupos G2 e G3, respectivamente. Nos outros seis grupos, as suspensões bacterianas foram submetidas à terapia fotodinâmica, associando-se o azul de metileno a 25mg/L a uma fonte de luz halógena. Para os grupos 4, 5 e 6 o tempo pré-irradiação foi de cinco minutos e o tempo de exposição variou de 1min para o G4, 40s para o G5 e 20s para o G6. Os mesmos tempos de exposição foram utilizados respectivamente para os grupos 7, 8 e 9, porém, com um tempo pré-irradiação de três minutos. Após processamento laboratorial, o número de unidades formadoras de colônia (UFC) viáveis foi obtido por contagem visual. Resultados: Os grupos 2 e 3 não apresentaram diferenças estatísticas em relação ao controle, e não foram capazes de reduzir o número de UFC viáveis. Os grupos nos quais a PDT realizada, a redução do tempo pré-irradiação e do tempo de exposição provocaram uma redução no efeito antimicrobiano, exceto entre os grupos G4 e G5, nos quais a redução de 60 s para 40s de exposição não afetou os resultados. Conclusão: A PDT, nas condições utilizadas no experimento apresentou potencial antimicrobiano, o qual foi afetado tanto pela variação do tempo pré-irradiação quanto pelo tempo de exposição.

**OR 008** DESEMPENHO CLÍNICO DE UMA RESINA COMPOSTA DE SILORANO EM RESTAURAÇÕES DE CLASSE II: AVALIAÇÃO APÓS SEIS MESES

Fabiana Santos GONÇALVES, Maria Thereza Figueiredo de FREITAS\*, Carolina Dolabela Leal de CASTRO, Audrey Cristina BUENO, Amanda Beatriz Dahdah Aniceto de FREITAS, Allyson Nogueira MOREIRA, Cláudia Silami de MAGALHÃES

Faculdade de Odontologia, UFGM - Etic 06040203000-09  
E-mail: therezaff@hotmail.com

**Objetivo:** Este estudo clínico controlado comparou o desempenho do silorano P90/P90 Adhesive System (3M-ESPE) com o sistema metacrilato P60/Adper SE Plus (3M-ESPE), em restaurações de Classe II. Metodologia: Após obtenção do consentimento livre e esclarecido, 33 participantes receberam 100 restaurações (n=50) em molares e pré-molares, alocadas aleatoriamente em grupo teste (P90) e grupo controle (P60). Um único operador realizou os preparos cavitários. Após isolamento absoluto do campo operatório, matriz metálica foi estabilizada com cunha de madeira. Os sistemas restauradores foram aplicados segundo orientações do fabricante. Após uma semana, as restaurações receberam acabamento e polimento e foram avaliadas de forma cega e independente por dois examinadores treinados (k = 0,7) no baseline e após seis meses. O teste de Mann Whitney comparou os resultados dos grupos teste e controle e o teste de Wilcoxon comparou os resultados do mesmo material ao longo do tempo (alfa=5%). Resultados: Não houve diferença significativa entre os materiais para os critérios descoloração marginal, integridade marginal, textura de superfície, forma anatômica, Isensibilidade pós-operatória, cárie recorrente e contato proximal (p>0,05). Observou-se alteração significativa do material para o critério forma anatômica e textura de superfície nos grupos controle e teste, respectivamente (p<0,05). Conclusão: O desempenho clínico da resina de silorano em restaurações de Classe II foi similar ao da resina de metacrilato, no período de seis meses. Apoio: FAPEMIG e CNPQ

**OR 009** AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL E VIABILIDADE CELULAR DE EXTRATO DE SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS

Sávio Morato de Lacerda GONTIJO\*, Mariana Silva OLIVEIRA, Karina Imaculada Rosa TEIXEIRA, Jacqueline Aparecida TAKAHASHI, Maria Esperanza Cortés SEGURA

Faculdade de Odontologia, UFGM - Etic 170/07  
E-mail: savio.morato@yahoo.com.br

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi preparar extrato dos frutos maduros de Schinus terebinthifolius, avaliar in vitro a atividade antitumoral em linhagens de células Caco-2 e a viabilidade celular de osteoblastos. Metodologia: Para avaliar a atividade antitumoral e a viabilidade celular, linhagens de células Caco-2 e osteoblastos foram incubadas durante 24 horas com extrato em diclorometano de Schinus terebinthifolius nas concentrações de 50, 150, 250 e 450 µg/mL, como controle foram utilizadas células não-tratadas. A atividade antitumoral foi avaliada pelo ensaio vermelho neutro (VN) e a viabilidade celular pelo ensaio MTT e VN (n=6). Resultados: Observou-se que o extrato dos frutos de S. terebinthifolius nas concentrações de 50, 150, 250 e 450 µg/mL inibiram o crescimento das células Caco-2 em relação ao controle de forma dose-dependente (ensaio VN). Na concentração de 50 µg/mL, o extrato não apresentou citotoxicidade em osteoblastos (ensaios de MTT e VN). Os resultados foram analisados pelos testes ANOVA e Bonferroni (p<0,05). Conclusão: Os dados obtidos indicaram a existência de uma seletividade do efeito citotóxico apresentado pelo extrato em diclorometano de S. terebinthifolius, uma vez que o extrato não induziu uma redução da viabilidade celular de osteoblastos na mesma dose (50 µg/mL) em que foi observada morte celular em Caco-2. Apoio: INCT/Nanobiofar

**OR 010** EFEITO DO CLAREAMENTO NA RESISTÊNCIA ADESIVA AO ESMALTE BOVINO UTILIZANDO DIFERENTES SISTEMAS ADESIVOS

Andréa Dias Neves LAGO\*, Patrícia Moreira de FREITAS, Narciso GARONE-NETTO

Faculdade de Odontologia, USP - Etic 06/08  
E-mail: adnlago@usp.br

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência adesiva ao esmalte clareado utilizando dois sistemas adesivos autocondicionantes aplicados imediatamente, 7 e 14 dias após o término do clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%. Metodologia: Um adesivo do tipo condicione e lave foi utilizado como controle. Foram utilizados 60 dentes bovinos distribuídos aleatoriamente em 12 grupos (n=5): G1: dentes sem clareamento (SC) + Adper Single Bond 2 (ASB); G2: SC + Clearfil SE Bond (CSB); G3: SC + Adper Prompt L-Pop (APLP); G4: Clareamento e restauração imediata (CI) + ASB; G5: CI + CSB; G6: CI + APLP; G7: Clareamento e restauração 7 dias após o término do mesmo (C7) + ASB; G8: C7 + CSB; G9: C7 + APLP; G10: Clareamento e restauração 14 dias após o término do mesmo (C14) + ASB; G11: C14 + CSB; G12: C14 + APLP. Resultados: Houve redução significativa da resistência adesiva nos grupos G4, G5 e G6. Após 7 e 14 dias do término do clareamento, os valores de resistência adesiva se igualaram e foram semelhantes aos valores dos grupos controles dos respectivos sistemas adesivos empregados. Não houve diferença significativa entre os adesivos Adper Single Bond 2 e o Clearfil SE Bond quanto a resistência adesiva e o Adper Prompt L-Pop apresentou os valores de resistência adesiva mais baixos. Conclusão: Dessa maneira pode-se concluir que procedimentos adesivos poderão ser executados com segurança 7 dias após o término do clareamento e o adesivo Clearfil SE Bond mostrou uma resistência adesiva semelhante ao adesivo Adper Single Bond 2. Apoio: FAPESP

**OR 011** TRANSMISSÃO RADIAL DE LUZ EM PINOS DE FIBRA

Marina Barbosa Mello MACHADO\*, Luis Fernando Morgan dos Santos ALVES, Marcos Barbosa PINOTTI, Luiz Thadeu de Abreu POLETO, Rodrigo de Castro ALBUQUERQUE

Faculdade de Odontologia, UFGM  
E-mail: marinabmm00@gmail.com

**Objetivo:** Uma adequada polimerização dos cimentos resinosos duais depende de uma adequada transmissão de luz radial. O objetivo deste estudo foi investigar quantitativamente a transmissão radial de luz através de quatro pinos, dois em fibra de vidro translúcidas, White Post DC e DT Light Post, um em fibra de vidro opaco, Exacto, e um em fibra de carbono, Reforpost Fibra de Carbono. Metodologia: Para a análise foram confeccionadas matrizes metálicas personalizadas a partir das dimensões exatas de cada pino. A quantidade de energia luminosa foi medida em três profundidades diferentes por um medidor de potência digital. Os valores obtidos foram submetidos aos testes de Kolmogorov-Smirnov, Levene, Kruskal Wallis e Mann Whitney (P<0,0125). Resultados: Os valores obtidos revelaram que a quantidade da energia luminosa transmitida radialmente, depende do tipo do pino. Todos eles apresentaram diminuição significativa da quantidade de luz transmitida radialmente com o aumento da profundidade. Conclusão: Os resultados obtidos mostram que intensidade luminosa transmitida radialmente aos pinos parece diminuir a níveis insuficientes para polimerização, especialmente no terço apical, confirmando as hipóteses deste trabalho. Apoio: FAPEMIG

**OR 012** MODULAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E CITOEXICIDADE DE COMPOSTOS DE INCLUSÃO CLOREXIDINA:CICLODEXTRINA

Marcelo Dauanny LEITE\*, Karina Imaculada Rosa TEIXEIRA, Ruben Dario SINISTERRA, Maria Esperanza CORTÉS

Faculdade de Odontologia, UFGM  
E-mail: marcelojoe@gmail.com

**Objetivo:** O objetivo do estudo foi preparar complexos supramoleculares de clorexidina (Cx) incluída em alfa-ciclodextrina (α-CD), beta-ciclodextrina (β-cd) e hidroxipropil beta-ciclodextrina (Hpβ-cd), estudar atividade antimicrobiana e citotoxicidade em cultura de células. Metodologia: Os compostos de Cx foram preparados em diferentes proporções molares (1:1; 1:2; 1:3 e 1:4). A concentração inibitória (CI) foi determinada para Streptococcus mutans (S.m.), Candida albicans (C.a.) e Aggregatibacter actinomycetemcomitans (A.a.). Para caracterizar interação entre estes compostos com a membrana de levedura foi realizada utilizando SQM (Método de Quantificação do Ergosterol). Resultados: Os valores de CI encontrados mostraram que Compostos de Cx:α-cd foram mais eficazes para C.a., Cx:β-cd para S.m. e Cx: Hp β-cd para A.a. SQM análise revelou que a extração dos esteróides aumentou com o aumento da concentração de ciclodextrina nos compostos e Cx: α-CD foram mais eficientes para extrair ergosterol que Cx: β-CD, enquanto Cx:cd Hpβ foi menos eficiente. Os testes de viabilidade celular mostraram que a 0,1% todos os compostos foram muito citotóxicos, enquanto a 0,01 e 0,001%, apresentaram efeitos citotóxicos moderados. Cx α-cd 1:2 mostrou citotoxicidade severa, enquanto Cx: β-CD e Cx:Hpβ-cd 1:3 apresentaram efeitos leves, e o Hpβ-cd ciclodextrina estimulou a proliferação celular. Conclusão: Assim, compostos de Cx em ciclodextrinas apresentam interações específicas antimicrobianas e de citotoxicidade com diferentes células sendo que compostos Cx:Hpβ-cd foram menos citotóxicos.

**OR 013** DESCRIÇÃO DOS APARELHOS FOTOATIVADORES UTILIZADOS NO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE DE MONTES CLAROS - MG: ESTUDO PILOTO

Patrícia Poliany Antunes de SOUSA\*, Priscila Almeida RODRIGUES, Ana Carolina Amaral PEREIRA, Adrianne Calixto Freire de PAULA, Daniela Araújo Veloso POPOFF, Raquel Conceição FERREIRA, Thalita Thyrsa de Almeida SANTA-ROSA

Curso de Odontologia, UNIMONTES - Etic 1411  
E-mail: patypoly18@hotmail.com

**Objetivo:** Este estudo descreveu as características de aparelhos fotoativadores usados no serviço público odontológico de Montes Claros. Metodologia: Foram avaliados 15 aparelhos fotoativadores do serviço público de saúde de Montes Claros, escolhidos por conveniência. Para aferir a intensidade de luz emitida pelos aparelhos, foi utilizado um radiômetro. Além de medir a intensidade de luz dos aparelhos, também foram coletados corpos de prova de resinas fotoativadas por cada um dos fotoativadores analisados, a fim de verificar a microdureza das mesmas. Foi aplicado um questionário ao cirurgião-dentista da unidade de saúde, referente à sua formação e aos dados do aparelho - tipo, modelo e marca, diâmetro da ponta, manutenção e conservação. Resultados: A análise dos dados mostrou que os aparelhos eram em sua totalidade à base de lâmpada halógena. A intensidade de luz oscilou entre 100 e 550 mW/cm<sup>2</sup>. Não houve variação em relação ao modelo, marca e diâmetro da ponta dos fotoativadores. No que diz respeito à limpeza, era feito a desinfecção com álcool 70%, a cada utilização. Observou-se que não há manutenção preventiva dos aparelhos, acontece apenas o reparo quando ocorre algum problema. Conclusão: Os resultados desse estudo piloto sugerem que os aparelhos fotoativadores usados no serviço público de Montes Claros são de luz halógena, com variações na intensidade da luz e que há uma negligência na manutenção desses equipamentos. A continuidade do estudo permitirá verificar a eficácia desses aparelhos na polimerização das resinas compostas.

## OR 014 ESTUDO DA RADIODENSIDADE DE CIMENTOS RESINOSOS

Nathalie Franco MANHÃES\*, Mara Valadares de ABREU, Walison Arthuro VASCONCELOS, Pedro Henrique Cândido LUCIANO, Daniel José Braga DUTRA, Ricardo Rodrigues VAZ

Faculdade de Odontologia, UFMG

E-mail: nathaliefrecomanhaes@hotmail.com

**Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar in vitro a radiodensidade de cimentos resinosos comparando-os com a dentina e o esmalte humano. Metodologia: Foram confeccionados seis corpos-de-prova com diâmetro de 0,8 mm e espessura de 1,5 mm dos cimentos resinosos Rely X U100, Bifix SE, C e B cement, Cement Post, Rely X ARC, Enforce. Seis conjuntos de corpo-de-prova de cada material, escala de alumínio (Al) e um fragmento dental foram montados sobre filmes periapicais (Ultra Speed-Kodak) e radiografados com o tempo de 0,25 segundos, distância foco-filme= 40 cm, 65 Kvp, 7mA). O processamento foi realizado pelo método temperatura/tempo e a densidade óptica (DO) das imagens radiográficas foi medida em fotodensitômetro (MRA). Resultados: Os dados de DO plotados em função da espessura da escala de Al geraram uma curva de calibração e uma equação de regressão, obtendo-se os valores correspondentes em mm de Al: Rely X U100= 0,89, Bifix SE 0,96, C e B cement 1,32, Cement Post 1,19, Rely X ARC 0,97, Enforce 0,88, Dentina 1,10; Esmalte 0,90. Os resultados revelaram que o cimento que mais se aproximou da radiodensidade da dentina foi o cimento Cement-Post. Já os materiais que apresentaram valores de densitometria próximo ao esmalte foram os cimentos Rely U 100 e Enforce. Conclusão: Constatou-se que os cimentos que apresentam radiodensidade em valores próximos aos dos tecidos dentários, devem ser evitados para uso em cimentação, pois a diferenciação dos cimentos entre estes fica prejudicada, podendo o profissional não distinguir o tecido mineralizado do cimento, prejudicando a interpretação radiográfica.

## OR 017 CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E AVALIAÇÃO DA CITOCOMPATIBILIDADE DE MATRIZES DE DOXICICLINA

Vivianne Carvalho da Cunha TRAJANO\*, Kelen Jorge Rodrigues da COSTA, Karina Imaculada Rosa TEIXEIRA, Joel José PASSOS, Ruben Dario SINISTERRA, Maria Esperanza CORTÉS

Faculdade de Odontologia e Departamento de Química, UFMG

E-mail: dricovivi@yahoo.com.br

**Objetivo:** O objetivo desse estudo foi caracterizar físico-quimicamente e avaliar matrizes de policaprolactona (PCL), fosfato de cálcio bifásico (BCP) carregados com doxiciclina (DOX) para avaliar o efeito terapêutico, a biocompatibilidade e atividade sobre células osteoblásticas a fim de verificar a aplicabilidade na regeneração óssea. Metodologia: Compósito de BC/PCL/DOX foi preparado pelo método de dupla de mistura. O PCL foi dissolvido em diclorometano nas proporções: 1,25; 2,5 e 3,75% p/v, sob agitação por 1 h em temperatura ambiente, e adicionado o fosfato de cálcio bifásico Osteosynt® (BCP) nas razões: BCP/PCL = 0,25; 1 e 4 p/v, sob agitação por 6h. DOX foi adicionada na proporção DOX/(BCP + PCL)= 0,1 p/p, em agitação por 24h. Assim, nove grupos foram produzidos com diferentes concentrações, os quais foram caracterizados por: FTIR e difração de raios X método de pó; espectro de absorção na região do infravermelho; MEV e do perfil de liberação controlada pela espectroscopia na região do ultravioleta visível. A viabilidade celular/proliferação de osteoblastos foi avaliada utilizando o MTT. Resultados: Os resultados mostraram a presença do antibiótico na formulação e a viabilidade e proliferação dos osteoblastos em BC/PCL carregado com DOX foram maiores do que no controle refletindo a propriedade osteocondutora da BCP. Os osteoblastos cresceram na proporção da concentração do fármaco. Conclusão: a exposição da DOX mesmo em altas concentrações não foi citotóxica e aumentou a proliferação celular. Apoio: CNPq e FAPEMIG

## OR 015 INFLUÊNCIA DE TENSOATIVO NA LIBERAÇÃO DE PRÓPOLIS DE CIMENTOS IONOMÉRICOS MODIFICADOS EM DIFERENTES PERÍODOS DE TEMPO

Samara Tonholo MEDEIROS\*, Stéfane Edne SOUZA, Hugo Henriques ALVIM, Ricardo Rodrigues VAZ, Walison Arthuro VASCONCELOS

Faculdade de Odontologia, UFMG

E-mail: samaratonholo@hotmail.com

**Objetivo:** O cimento de ionômero de vidro é um material largamente usado na Odontologia devido as suas boas propriedades biológicas e mecânicas. A própolis, extraída de colméias, é utilizada a vários séculos por causa de suas propriedades anti-inflamatórias e antibióticas. O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a influência de um tensoativo na liberação de própolis de um cimento ionomérico modificado, em diferentes períodos de tempo. Metodologia: Vinte corpos de prova foram confeccionados e divididos em dois grupos de dez: no grupo A foi utilizado o pó modificado e o líquido do ionômero e no grupo B além do pó modificado e o líquido foi adicionado um tensoativo (álcool 50%). A liberação foi mensurada nos tempos de 1h, 2h, 24h, 7dias, 15dias e 30 dias através de um espectrofotômetro. As mensurações foram realizadas no comprimento de 300 nm, e os resultados submetidos à análise de variância (p=0,05). Resultados: Em ambos os grupos a liberação em 1 hora foi mínima (A= 28,6 µg e B=30,4 µg) atingido valores máximos de liberação em 7 dias (A= 211 µg e B=159,4 µg). As amostras com tensoativo apresentam uma maior liberação inicial, enquanto nas sem tensoativo valores elevados de liberação foram elevados até o período de 15 dias (A= 103,2 µg e B=83,2 µg). Conclusão: Concluiu-se que a própolis incorporada ao CIV foi liberada, não havendo diferença significativa com o uso de tensoativo. A liberação foi significativamente maior no sétimo dia, quando comparado aos demais períodos estudados. Apoio: FAPEMIG e CNPq

## OR 018 PREVALÊNCIA DE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS EM PACIENTES ADULTOS ATENDIDOS NA CLÍNICA DE CIAP II DA FOUFGM

Sâmara Hayumi IWANAGA\*, Rodrigo Vieira GOMES, Lucas Pena TEIXEIRA, Ivan Doche BARREIROS, Lisette LOBATO, João Batista NOVAES JR., Elizabeth ALFENAS, Célia Regina Moreira LANZA

Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 0469.0203.000-10

E-mail: mumugv@yahoo.com.br

**Objetivo:** Verificar a prevalência de LCNC nos pacientes adultos atendidos na Clínica CIAP II da FOUFGM. Metodologia: Após os pacientes terem sido esclarecidos sobre o conteúdo e o objetivo da pesquisa, autorizado por escrito sua participação, os dados foram coletados por meio de exame clínico direcionado, e aplicação de um questionário, abordando fatores oclusais, periodontais e alimentares. Resultados: As LCNC foram encontradas em 58,06% dos 62 pacientes examinados. Os dentes mais acometidos foram os PM inferiores (41,66%), superiores (36,11%) e molares superiores (27,7%) sendo 94,4% na superfície vestibular. As vaiáveis mais encontradas foram: perdas dentárias (66,6% dos casos), interferências oclusais (61,11%), consumo de bebidas ácidas (refrigerantes e suco em pó, 58,33%) e problemas periodontais (44,4%). A técnica de escovação e a interferência de fatores sistêmicos, refluxos e bulimia foram menos prevalentes. Conclusão: Estes resultados mostraram que as LCNC constituem problema odontológico comum na população adulta que culmina com suas necessidades reabilitadoras.

## OR 016 RESINA COMPOSTA DE BAIXA CONTRAÇÃO UTILIZADA COMO MATERIAL DE REPARO: ESTUDO CLÍNICO DE 6 MESES

Elisa Ribeiro Sá e SILVA\*, Daniela Araújo Veloso POPOFF, Cláudia Silami MAGALHÃES, Allyson Nogueira MOREIRA, Isabella Pereira MARQUES, Karina Lacerda Leão GUIMARÃES

Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 0546.0.203.000-09

E-mail: elisaribeiro15lili@hotmail.com

**Objetivo:** Investigar o desempenho clínico de resinas à base de silorano quando utilizadas para reparar restaurações de resinas convencionais, ao longo de 6 meses. Metodologia: Das 100 restaurações reparadas, 93 foram examinadas em baseline e 91 após 6 meses. As restaurações foram alocadas em 2 grupos de tratamento: Controle: Adper SE Plus + Filtek P60; Teste: Sistema adesivo P90 + Filtek P90. Avaliadores calibrados (Kw = 0,78) examinaram os reparos independentemente e por observação direta. Os parâmetros clínicos analisados foram adaptação marginal, forma anatômica, rugosidade de superfície, descoloração marginal, sensibilidade pós-operatória e cárie secundária, e as restaurações classificadas em Alpha, Bravo ou Charlie (Modified USPHS criteria). O teste Mann-Whitney comparou os materiais testados, para todos os critérios clínicos, em baseline e após 6 meses. O teste Wilcoxon comparou cada material independentemente, para os mesmos critérios, nos mesmos tempos ( $\alpha = 0,05$ ). Principais resultados: Não houve diferença entre as resinas Filtek P60 e Filtek P90 quando avaliados os parâmetros supracitados ao longo de 6 meses ( $p > 0,05$ ). Não houve diferença estatística quando cada resina foi comparada entre si, para os mesmos parâmetros, nos diferentes tempos ( $p > 0,05$ ). Conclusões: Resinas à base de silorano apresentaram desempenho clínico semelhante às resinas convencionais quando utilizadas como material de reparo. Se bem planejados, os reparos são uma alternativa à total substituição de restaurações com defeitos localizados, mas clinicamente aceitáveis. Apoio: PIBIC/CNPq

## OR 019 COMPATIBILIDADE ENTRE FOTOINICIADORES PARA RESINAS COMPOSTAS E DIFERENTES FONTES DE LUZ

Virgínia Angélica SILVA\*, Hugo Henriques ALVIM, Rodrigo de Castro ALBUQUERQUE, Luiz Thadeu de Abreu POLETTTO, Walison Arthuro VASCONCELOS

Faculdade de Odontologia da UFMG.

E-mail: virginia.odonto@yahoo.com.br

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a compatibilidade de fotoiniciadores quando irradiados com diferentes fontes de luz. Foi elaborada uma resina composta experimental, a base de Bis-GMA (14,5% m/m), UDMA (6,5% m/m) e partículas de carga silanizadas (79% m/m). Este compósito foi dividido em quatro grupos, que receberam um dos seguintes fotoiniciadores: canforquinona (CQ), 1-fenil-1,2-propanodiona (PPD), óxido mono-acilfosfínico (Lucirin TPO) e óxido bis-acilfosfínico (Irgacure 819), todos na concentração de 6,0 x 10<sup>-3</sup> mol/g. Foram confeccionados corpos de prova (n=5) em uma matriz com 5 mm de diâmetro e 1 mm de espessura, e ativados utilizando diferentes fontes de luz: Oplux 500 - Demetron; LEC 4701 - MMOptics; Rádii Plus - SDI e Ultralume 5 - Ultradent. Cada compósito foi irradiado com 16 J/cm<sup>2</sup> e o grau de conversão foi verificado utilizando FT-IR. Os resultados foram submetidos ao teste de variância e teste de Tukey a 5%. A resina com CQ polimerizada por todas as fontes de luz obteve grau de conversão superior para o Oplux 500. O PPD obteve baixos valores de grau de conversão independente da fonte de luz. O Lucirin TPO foi polimerizado apenas pelo Oplux 500 e pelo Ultralume 5. O Irgacure 819 foi ativado por todas as fontes de luz.

### EN 001 FALTA ÀS CONSULTAS DE ENDODONTIA EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO

Elen Marise de Oliveira OLETO, Renata Castro MARTINS\*, Viviane Elisângela GOMES, Efigênia Ferreira e FERREIRA, Isabela Almeida PORDEUS  
Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 404/05  
E-mail: r.c.martins@uol.com.br

**Objetivo:** Este estudo objetivou conhecer a falta às consultas de Endodontia da FO-UFMG, durante o ano letivo de 2007, bem como, a percepção que os alunos, professores, e pacientes têm sobre este evento. Metodologia: Empregou-se uma metodologia qualitativa, por meio de entrevistas, e observação das aulas clínicas das disciplinas de Endodontia I e II. As entrevistas realizadas com pacientes (n=3), alunos (n=7) e professores (n=4) foram gravadas e transcritas. Resultados: As faltas às consultas corresponderam a 6,02% dos agendamentos (n=498) na disciplina de Endodontia I, e a 10,25% (n=624) na Endodontia II. Foram registrados 8 abandonos de tratamento, motivados pela demora na conclusão do tratamento, opção pela extração e desistência do tratamento. Para os alunos, a falta à consulta está ligada a questões do atendimento, relacionamento, e da não valorização do tratamento. Para os professores as faltas podem ter origem no relacionamento aluno-paciente. Os pacientes alegaram problemas pessoais como justificativas, tendendo a justificativas plausíveis e aceitáveis. Conclusão: A falta às consultas interfere no processo-ensino-aprendizagem, na prestação de serviços à comunidade, e frustra os alunos no desenvolvimento de seu planejamento. É necessário repensar a relação aluno-paciente, e implantar o acolhimento na instituição e nas disciplinas, etapa imprescindível do percurso do paciente durante seu tratamento odontológico. Apoio: CAPES e FAPEMIG

### EN 004 ESTUDO COMPARATIVO DO COMPORTAMENTO EM FADIGA DOS INSTRUMENTOS DE NITI PROFILE VORTEX, RACE E PROTAPER UNIVERSAL

Juliano de Lima ALVES\*, Rodrigo Keigo Lopes NAKAGAWA, Vicente Tadeu Lopes BUONO, Maria Guiomar de Azevedo BAHIA  
Faculdade de Odontologia, UFMG  
E-mail: julianolimalves@gmail.com

**Objetivo:** O propósito do estudo foi comparar a resistência em fadiga dos sistemas rotatórios ProFile Vortex, RaCe e ProTaper Universal (PTU), considerando diâmetro dos instrumentos e o tratamento termomecânico aplicado na produção do sistema rotatório Vortex. Metodologia: Os instrumentos (n = 10) foram previamente analisados através do programa ImagePro Plus 6.0 (Media Cybernetics, EUA), para determinação do diâmetro a 3mm da ponta do instrumento (D3), em seguida foram divididos em dois grupos de acordo com suas características dimensionais, e submetidos a ensaios de fadiga para avaliação do número de ciclos até a fratura (NCF). Resultados: Os valores médios de NCF obtidos foram 1017 e 918 (Vortex 25.06 e 30.06), 545 e 358 (RaCe 25.06 e 30.06), 625 e 618 (PTU F1 e F2), respectivamente. O ponto de flexão máxima no canal artificial localizou-se a 3,0 mm da ponta dos instrumentos (D3), onde os diâmetros medidos foram: 0,43 mm e 0,46 mm (Vortex 25.06 e 30.06), 0,43 mm e 0,48 mm (RaCe 25.06 e 30.06), 0,41 mm e 0,50 mm (PTU F1 e F2), respectivamente. A análise estatística (ANOVA) entre os valores de NCF obtidos para instrumentos com valores de D3 semelhantes, constatou correlação indireta entre resistência em fadiga e o diâmetro do instrumento. Conclusão: O novo tratamento termomecânico realizado na liga de NiTi do sistema ProFile Vortex acarretou melhoria na resistência em fadiga quando comparado aos instrumentos convencionais.

### EN 002 O ENSINO DE ENDODONTIA A PARTIR DA PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS DE UMA FACULDADE PÚBLICA DE ODONTOLOGIA

Marília Oliveira Saraiva SELJO, Gabriela Oliveira FRAGA\*, Rodrigo Souza CAPATTI, Efigênia Ferreira FERREIRA, Antônio Paulino RIBEIRO SOBRINHO, Saul Martins PAIVA, Renata Castro MARTINS  
Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 0462.0.203.000-09  
E-mail: gabifragaa@hotmail.com

**Objetivo:** Este estudo avaliou a percepção dos acadêmicos sobre suas experiências de aprendizagem nas disciplinas de Endodontia da Faculdade de Odontologia da UFMG. Metodologia: Um total de 126 questionários estruturados foi distribuído aos estudantes dos 5º, 6º e 8º períodos, ao final do segundo semestre de 2009. Resultados: A taxa de retorno dos questionários foi de 91,3%, sendo a amostra final constituída de 115 alunos. Os dados obtidos foram analisados qualitativamente e categorizados em relação ao rendimento dos alunos durante o semestre; tempo gasto para executar o (s) tratamento (s) endodônticos (s), bem como, qualidade dos mesmos; dificuldades encontradas; características da técnica de instrumentação empregada; e sugestões para melhoraria a disciplina. Atrasos, faltas e seleção inadequada dos pacientes; tempo de treinamento pré-clínico e clínico; dificuldades encontradas, tipo de técnica de instrumentação empregada e orientação dos professores durante as aulas práticas, foram os principais pontos citados pelos estudantes que podem afetar o aprendizado em Endodontia. Conclusão: A percepção dos alunos trouxe informações importantes sobre o desenvolvimento da disciplina e o relacionamento entre professores e alunos, com a intenção de contribuir para o aprimoramento do ensino de Endodontia. Apoio: FAPEMIG, FUNDEP/SANTANDER, PIBIC/CNPq e CAPES.

### EN 005 EXPRESSÃO DE CITOCINAS PERIRRADICULARES FRENTE ÀS INFECÇÕES ENDODÔNTICAS UTILIZANDO-SE O REAL TIME-PCR

Luciana Carla Neves BRITO\*, Antônio Paulino RIBEIRO SOBRINHO, Leda Querchia VIEIRA.  
Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 122/08  
E-mail: luitauna@yahoo.com.br

**Objetivo:** Havendo uma infecção microbiana instalada no SCR, o sistema de defesa do hospedeiro procura localizá-la nos arredores do ápice radicular, induzindo a instalação de reações imunes no tecido adjacente, culminando com a formação de lesões perirradiculares. Nas últimas décadas, fortes evidências demonstraram que muitos dos efeitos patogênicos microbianos sobre os tecidos periapicais operam-se de forma indireta, via estimulação de mediadores solúveis derivados do hospedeiro, como as citocinas e quimiocinas. Daí o grande interesse em relação aos mediadores responsáveis pelo recrutamento seletivo de células imunocompetentes nos sítios lesados. Metodologia: Vinte pacientes, atendidos na FO-UFMG, com indicação de tratamento endodôntico apresentando necrose pulpar, tiveram seus canais radiculares instrumentados. Imediatamente após, cones absorvente foram introduzidos 1mm além do limite periapical permitindo que se coletasse amostras de RNA. Uma semana após, sem que os canais recebessem uma medicação intracanal, nova coleta foi realizada. Fez-se o cDNA a partir do RNAm coletado, procedendo-se a análise da expressão de citocinas pró-inflamatórias, anti-inflamatórias e quimiocinas pelo Real Time PCR. Resultados: Verificou-se uma maior expressão das citocinas pró-inflamatórias nas amostras oriundas da 1ª coleta e um predomínio de IL-10 nas amostras coletadas 7 dias após. Conclusão: Concluiu-se que a limpeza dos SCR, com consequente redução da carga microbiana, induziu uma redução no perfil pró-inflamatório observado inicialmente. Apoio: FAPEMIG, CAPES e CNPq

### EN 003 AVALIAÇÃO DO EMPREGO DE INSTRUMENTOS ROTATÓRIOS DE NÍQUEL-TITÂNIO E MANUAIS DE AÇO-INOXIDÁVEL POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO

Renata Castro MARTINS, Marília Oliveira Saraiva SELJO, Rodrigo Souza CAPATTI\*, Gabriela Oliveira FRAGA, Efigênia Ferreira FERREIRA, Saul Martins PAIVA, Antônio Paulino RIBEIRO SOBRINHO  
Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 0462.0.203.000-09  
E-mail: rodrigocapatti@hotmail.com

**Objetivo:** Este estudo avaliou o uso de instrumentos rotatórios de níquel-titânio (NiTi) e manuais de aço-inoxidável em tratamentos endodônticos realizados por acadêmicos da Faculdade de Odontologia da UFMG. Metodologia: Um total de 126 questionários estruturados foi distribuído aos estudantes matriculados nas disciplinas de Endodontia, do segundo semestre de 2009. Os estudantes foram divididos em 3 grupos: G1: estudantes do 5º período que formataram canais de dentes uni e/ou birradiculares com instrumentos manuais de aço inoxidável; G2: estudantes do 6º período que formataram canais de dentes multirradiculares com instrumentos manuais de aço-inoxidável; e G3: estudantes do 8º período que formataram canais de dentes multirradiculares com instrumentos rotatórios de NiTi. Resultados: A taxa de retorno foi de 115 questionários (91,3%), sendo 33% dos alunos do gênero masculino e 67% do feminino. Um total de 185 tratamentos endodônticos foi realizado pelos estudantes que participaram deste estudo. Molares inferiores foram os dentes mais tratados, seguidos dos incisivos superiores. Os estudantes do G3 realizaram um maior número de tratamentos endodônticos (p=0,009) e em menor tempo (p<0,001), quando comparados com estudantes do G1 e G2 (teste Kruskal Wallis). Conclusão: Os instrumentos rotatórios de NiTi mostraram maior eficiência e resolutividade para formatar os canais radiculares, o que pode refletir em um importante impacto no aprendizado dos alunos e nos serviços de saúde pública. Apoio: FAPEMIG, PIBIC/CNPq, FUNDEP/SANTANDER e CAPES

### EN 006 DESENVOLVIMENTO DE DISPOSITIVO DE TESTE PARA AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE CORTE DE INSTRUMENTOS ROTATÓRIOS DE NITI

Isabella Faria da Cunha PEIXOTO\*, Maria Guiomar de Azevedo BAHIA, Vicente Tadeu Lopes BUONO  
Faculdade de Odontologia, UFMG  
E-mail: bebelpeixoto@hotmail.com

**Objetivo:** Este estudo objetivou desenvolver um dispositivo para avaliação da capacidade de corte de instrumentos rotatórios de NiTi. Metodologia: O dispositivo consiste em um anteparo de acrílico fixado à base da máquina de dobramento de 3 pontos, que funciona como guia para a peça de mão, a qual é presa a uma base de acrílico que se movimentam no sentido horizontal guiada pelo anteparo. Para cada instrumento testado foram utilizadas duas placas de PVC rígido, com micro dureza semelhante à dentina. As placas de PVC, presas à base de acrílico e fixadas ao mandril da máquina de dobramento, se movimentaram no sentido vertical, com uma amplitude de 12 mm. Os instrumentos testes foram inseridos na peça de mão e o motor foi operado a uma velocidade de 300rpm e um torque de 5 N.cm. Para cada instrumento testado foram realizados dez sulcos, na placa de PVC, com distância de 5 mm entre eles. O par de placas teve seu peso registrado antes e após cada ensaio. As superfícies das placas foram analisadas por perfilometria e a força de inserção dos instrumentos, durante o corte, foi medida através de valores de torque fornecidos pela máquina de dobramento. Resultados: Este dispositivo apresentou padronização das variáveis envolvidas na medida de eficiência de corte, através de métodos de avaliação consistentes. Conclusão: A reprodução de ensaios da eficiência de corte de diferentes sistemas de NiTi e o conhecimento deste parâmetro proporcionará maior segurança no uso clínico dos instrumentos.

**EN 007** EXPRESSÃO DE CITOCINAS EM RESPOSTA ÀS INFECÇÕES ENDODÔNTICAS EM PACIENTES PORTADORES DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

Luciana Carla Neves BRITO, Kamilla Faria MACIEL\*, Antônio Paulino RIBEIRO-SOBRINHO, Leda Quêrcia VIEIRA  
Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 122/08  
E-mail: kakabh@gmail.com

**Objetivo:** Aproximadamente 36 milhões de pessoas estão vivendo com HIV/Aids no mundo, sendo esta uma causa de morbidade e de grandes investimentos públicos. Sabe-se que esses indivíduos possuem um alto risco de desenvolverem infecções oportunistas uma vez que são imunocomprometidos. As infecções orais, incluindo a infecção endodôntica, são uma importante via de propagação de patógenos oportunistas. Assim, avaliar se a infecção endodôntica alteraria a capacidade de resposta imunológica nesses indivíduos poderá agregar novas informações que contribuirão para a manutenção da saúde dos mesmos. Este estudo analisou a resposta imune periapical em 20 indivíduos soropositivos que apresentavam infecções endodônticas e que foram tratados na FO-UFMG. Metodologia: A coleta das amostras foi realizada em dois momentos: imediatamente após a instrumentação dos SCRs e 7 dias mais tarde. Entre as coletas, os SCRs mantiveram-se sem curativo intra-canal. As amostras foram analisadas utilizando-se o Real Time PCR, avaliando-se citocinas pró-inflamatórias, anti-inflamatórias e quimiocinas. Resultados: Verificou-se um predomínio das citocinas pró-inflamatórias na segunda coleta em detrimento àquela observada na primeira coleta. Conclusão: Concluiu-se que após a remoção da microbiota ocorreu uma mudança no perfil imune periapical destes indivíduos. Apoio: FAPEMIG, CAPES e CNPq

**EN 010** COMPARAÇÃO DA FLEXIBILIDADE E RESISTÊNCIA TORCIONAL DE INSTRUMENTOS ROTATÓRIOS DE NITI TWISTED FILE E RACE

Lígia Carolina Moreira BRAGA\*, Rafael Rodrigues Soares de MAGALHÃES, Vicente Tadeu Lopes BUONO, Maria Guiomar de Azevedo BAHIA  
Faculdade De Odontologia, UFMG  
E-mail: ligiabraga@gmail.com

**Objetivo:** As propriedades dos instrumentos endodônticos de NiTi dependem do tratamento termomecânico a que são submetidos durante sua fabricação. Neste estudo, avaliou-se a flexibilidade e a resistência torcional dos sistemas rotatórios de NiTi Twisted File (TF) 25/.06, 25/.08 e RaCe 25/.04, 25/.06. Metodologia: Antes dos testes mecânicos, imagens das áreas das seções transversais, a 3mm da ponta (A3), foram analisadas digitalmente pelo programa ImageProPlus 6.0 (Media Cybernetics, EUA). Um grupo (n = 10), de cada tipo, foi testado em dobramento a 45° (ISO 3630-1). Outros 10 instrumentos, de cada tipo, foram testados em torção até a ruptura (ISO 3630-1). Resultados: Os valores médios de A3 (µm) encontrados nos instrumentos TF 25/.06, TF 25/.08, RaCe 25/.04, RaCe 25/.06 foram, respectivamente, 51,23, 63,55, 46,14 e 70,15. Os valores médios de momento de dobramento (N.cm) dos instrumentos TF 25/.06, TF 25/.08, RaCe 25/.04 e RaCe 25/.06 foram 0,144±0,03 e 0,460±0,05, 0,279±0,03 e 0,563±0,07, respectivamente. Os valores médios de torque máximo (N.cm) de TF foram: 0,172±0,02 (25/.06) e 0,373±0,03 (25/.08) e de RaCe 0,366±0,04 (25/.04) e 0,567±0,06 (25/.06). Conclusão: Os instrumentos TF apresentaram, em geral, maior flexibilidade e superior resistência torcional quando comparados com instrumentos RaCe de A3 semelhantes. Isso se deve, provavelmente, ao tratamento termomecânico durante a fabricação dos instrumentos TF. Apoio: FAPEMIG

**EN 008** CARACTERIZAÇÃO DE FIOS DE NITI UTILIZADOS NA CONFEÇÃO DE INSTRUMENTOS ENDODÔNTICOS

Érika Sales Joviano PEREIRA\*, Isabela Ibrahim OLIVEIRA, Letícia Mangualde ARAÚJO, Maria Guiomar de Azevedo BAHIA, Vicente Tadeu Lopes BUONO  
Faculdade de Odontologia, UFMG  
E-mail: erikajoviano@gmail.com

**Objetivo:** Comparar as propriedades físicas e mecânicas de diferentes fios de NiTi utilizados na confecção de instrumentos endodônticos rotatórios. Estes instrumentos, fabricados a partir de ligas superelásticas de NiTi na forma de fios trellados e recozidos, têm recebido tratamentos térmicos adicionais a fim de melhorar suas propriedades mecânicas. Metodologia: Foram caracterizados três fios de NiTi de 1,0 mm de diâmetro. Segundo os fabricantes, dois fios foram processados de maneira convencional (ML e TL) por trellação e tratamento térmico a baixa temperatura, enquanto o terceiro (MW) recebeu um tratamento térmico adicional. A composição química foi analisada por espectroscopia de energia de raios X, as fases presentes por difratometria de raios X e as temperaturas de transformação por calorimetria exploratória diferencial. Ensaio de tração e microdureza Vickers avaliaram as propriedades mecânicas. Resultados: As composições químicas foram semelhantes e próximas à razão equiatômica, 50%at.Ni - 50%at.Ti sendo a austenita, fase β do sistema NiTi, a fase predominante. O tratamento térmico adicional produziu aumento nas temperaturas de transformação e redução na tensão de transformação martensítica dos fios. Conclusão: O fio MW apresentou temperaturas de transformação mais elevadas e menor tensão de transformação martensítica. Tais características são desejáveis na Endodontia, pois permitem que o patamar superelástico seja alcançado sob tensões mais baixas tornando o instrumento mais flexível. Apoio: PIBIC/CNPq, CAPES e FAPEMIG

**EN 011** AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DIMENSIONAL DE INSTRUMENTOS ENDODÔNTICOS OSCILATÓRIOS TILOS ENDO-EZE

Ana Cristina FARIA-SILVA\*, Maria Guiomar de Azevedo BAHIA, Vicente Tadeu Lopes BUONO  
Faculdade de Odontologia, UFMG  
E-mail: anacrisfs@gmail.com

**Objetivo:** As características dimensionais de instrumentos oscilatórios, tanto de aço inoxidável quanto de NiTi, têm grande influência em seu comportamento mecânico e efetividade clínica. Este estudo avaliou a uniformidade dimensional dos instrumentos Tilos Endo-Eze (Ultradent, South Jordan, UT, USA): instrumentos oscilatórios de aço inoxidável 10/.02, 13/.03 e 13/.04 e de NiTi 25/.02, 25/.04 e 25/.08; e instrumentos manuais de NiTi de calibre de ponta 15 a 45, taper .02. Metodologia: Dez instrumentos de cada tipo foram fotografados em alta resolução e suas imagens analisadas pelo software Image Pro Express, totalizando 130 instrumentos. Foram determinados os valores médios do diâmetro a cada milímetro da ponta, comprimento de parte ativa e conicidade. Os resultados mostraram aumento uniforme do diâmetro médio a cada milímetro em direção a haste. A conicidade dos instrumentos aumentou uniformemente a partir de D0 de acordo com o taper especificado de cada instrumento analisado. Os valores médios de comprimento de parte ativa variou de 12mm para instrumentos de preparo cervical, 17mm para terço médio e 16mm para terço apical. Conclusão: Os instrumentos Tilos Endo-Eze apresentaram características dimensionais compatíveis com as informações dadas pelo fabricante. Apoio: FAPEMIG e CNPq

**EN 009** ANÁLISE POR REAL TIME-PCR DO EFEITO DO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO SOBRE A EXPRESSÃO DE CITOCINAS EM INFECÇÕES ENDODÔNTICAS

Warley Luciano Fonseca TAVARES\*, Luciana Carla Neves BRITO, Antônio Paulino RIBEIRO-SOBRINHO, Leda Quêrcia VIEIRA  
Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 359/10  
E-mail: warleyt@hotmail.com

**Objetivo:** O hidróxido de cálcio é preconizado como uma medicação complementar no tratamento das infecções endodônticas, acreditando que suas ações, além de reduzir a carga microbiana intra-canal, interferem nos processos biológicos de reparo dos tecidos perirradiculares adjacentes. Citocinas e quimiocinas são importantes fatores solúveis envolvidos nesse processo. Este estudo avaliou a ação imunológica do hidróxido de cálcio como medicação intracanal. Metodologia: Vinte e um pacientes atendidos na FO-UFMG, apresentando necrose pulpar e que tiveram seus SCRs tratados, compreenderam o universo deste estudo. Dois grupos foram selecionados: indivíduos que não receberam medicação intra-canal e que tiveram seus canais preenchidos com uma pasta de hidróxido de cálcio, denominados, respectivamente, A e B. Após a instrumentação dos SCRs, cones absorvente foram introduzidos 1mm além do limite periapical, permitindo que se coletassem amostras de RNA. Quinze dias após, em ambos os grupos experimentais, nova coleta foi realizada. Fez-se o cDNA a partir do RNAm coletado, procedendo-se a análise da expressão das citocinas IL-1, TNF-α, IFN-γ, IL-10 e IL-17A pelo Real Time PCR. Resultados: Verificou-se uma maior expressão das citocinas pró-inflamatórias na primeira coleta, nos grupos A e B, seguida por uma redução dessa expressão no grupo A (2ª coleta), com comitante aumento da expressão de IL-4, sem se observar o mesmo processo nas amostras do grupo B. Conclusão: Concluiu-se que o hidróxido de cálcio (grupo B) parece perpetuar a resposta inflamatória periapical, ao se comparar os dois momentos da coleta.

**EN 012** EFEITO DO MOVIMENTO DE PRESSÃO LATERAL COM LIMAS DE FORMATAÇÃO NA RESISTÊNCIA À FADIGA DE INSTRUMENTOS PROTAPER UNIVERSAL

Evandro Pires VIEIRA\*, Vicente Tadeu Lopes BUONO, Maria Guiomar de Azevedo BAHIA  
Faculdade de Odontologia, UFMG  
E-mail: endoevandro@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a influência do movimento de pressão lateral na resistência à fadiga de instrumentos ProTaper Universal, durante o uso clínico múltiplo. Metodologia: Trinta jogos de instrumentos foram divididos em: Grupo Controle (GC) e Grupos Experimentais (GE1, GE2), (n=10). Os instrumentos do GC foram ensaiados até a ruptura em dispositivo de fadiga e os dos GE1 e GE2 foram usados na formatação de 5 molares. Os instrumentos S1, S2 e SX foram usados com (GE1) e sem (GE2) pressão lateral e posteriormente ensaiados em bancada de fadiga para avaliar a vida restante em fadiga. Três jogos de cada grupo foram analisados por microscopia eletrônica de varredura antes e depois do uso. Os dados foram analisados pelo ANOVA (95% de confiança). Resultados: Os resultados mostraram redução da resistência em fadiga nos instrumentos dos GE1 e GE2 em comparação com GC, sendo significativa para S1 (0, 000), S2 (0, 032) e F1 (0, 042) do GE1. Na comparação entre os grupos experimentais, houve redução da resistência em fadiga para S1 e S2 e aumento para F1 e F2 no GE1, sendo significativa para S1. A análise qualitativa mostrou maior frequência de trincas transversais nos instrumentos submetidos à pressão lateral (GE1), enquanto nos instrumentos do GE2 houve predomínio de trincas longitudinais. Conclusão: O uso clínico reduziu a resistência à fadiga e o movimento de pressão lateral (GE1), embora tenha diminuído a vida restante em fadiga nos instrumentos S1 e S2, possivelmente devido às tensões flexurais, aumentou a resistência à fadiga nos instrumentos F1 e F2. Apoio: FAPEMIG e CNPq

**EN 013** ANÁLISE DA UNIFORMIDADE GEOMÉTRICA E DIMENSIONAL DOS INSTRUMENTOS DE NITI PROTAPER UNIVERSAL, WAVE ONE E RECIPROC

Rafael Rodrigues Soares de MAGALHÃES\*; Lígia Carolina Moreira BRAGA; Vicente Tadeu Lopes BUONO; Maria Guiomar de Azevedo BAHIA  
Faculdade de Odontologia, UFMG  
E-mail: rafamagalha@gmail.com

**Objetivo:** As características geométricas e dimensionais de instrumentos oscilatórios de NiTi têm grande influência em seu comportamento mecânico e efetividade clínica. Neste estudo, foram avaliadas a geometria e a uniformidade dimensional dos seguintes instrumentos: F2 - ProTaper Universal (Dentsply Maillefer, Ballaigues, Switzerland), Primary file - Wave One (Dentsply Maillefer, Ballaigues, Switzerland) e R25 - Reciproc (VDW, Munich, Germany). Metodologia: Dez instrumentos de cada tipo foram fotografados em alta resolução e examinados em um software de computador (Image Pro Express). Foram determinados os valores médios de comprimento e ângulo de ponta, diâmetro a cada milímetro da parte ativa, concidência e comprimento de pitches. Resultados: Os resultados mostraram aumento gradativo da distância entre pitches, a partir da ponta, ao longo da parte ativa de todos os instrumentos, entretanto, grande variação foi observada nos Primary file - Wave One. O diâmetro médio a cada milímetro de todos os instrumentos também apresentou aumento gradativo em direção a haste. Os valores médios de ângulos de ponta foram de 40°, 66° e 89° para Primary file - Wave One; F2 - ProTaper Universal e R25 - Reciproc, respectivamente. Conclusão: Os parâmetros analisados apresentaram valores próximos aos esperados, a partir das informações fornecidas pelos fabricantes. Apoio: FAPEMIG e CNPq

**EB 001** PERFIL DOS TRAUMAS MAXILOFACIAIS EM VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA URBANA: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA DOS CASOS REGISTRADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE BELO HORIZONTE-MG

Carlos José de Paula SILVA\*, Liliam Pacheco Pinto de PAULA, Marcelo Drummond NAVES, Ana Clara Mourão MOURA, Julio César Tanos de LACERDA, Efigênia Ferreira e FERREIRA  
Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 352/08  
E-mail: case.odo@gmail.com

**Objetivo:** Este estudo avaliou o perfil dos traumas maxilofaciais resultantes de violência urbana em vítimas atendidas em um hospital público de referência para esse tipo de trauma em Belo Horizonte-MG. Metodologia: Foi executada coleta retrospectiva dos registros de vítimas atendidas no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2009. Parecer ético- ETIC n° 352/08. Resultados: Foram encontrados registros de 1350 vítimas sendo que (66,0%) eram homens e (34,0%) mulheres. O principal evento foi violência interpessoal (67,3%), o tipo de trauma mais comum foi o trauma de partes moles (44,7%). Encontrou-se associação entre os eventos de violência urbana e gênero. As mulheres como vítimas de violência interpessoal e os homens como vítimas de violência de trânsito (p<0,001). Identificou-se associação positiva entre os eventos de violência interpessoal e os traumas decorrentes de socos e chutes (p<0,001). A análise revelou também, associação entre crianças e os casos de atropelamento e entre os jovens e o trauma em consequência de acidentes motociclísticos (p<0,001). Conclusão: Os resultados do estudo sugerem que a vida urbana é fator de risco para o trauma maxilofacial.

**EN 014** A EFICÁCIA DO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO NA ENDODONTIA DE DECÍDUOS

Caroline Christine SANTA ROSA\*, Warley Luciano Fonseca TAVARES, Maria de Lourdes de Andrade MASSARA; Júlio Carlos NORONHA, Antônio Paulino RIBEIRO-SOBRINHO  
Faculdade de Odontologia, UFMG - ETIC 094/99  
E-mail: carolinesantrosa@yahoo.com.br

**Objetivo:** Avaliar os resultados clínicos e radiográficos da utilização do hidróxido de cálcio no tratamento endodôntico de dentes decíduos com ou sem necrose pulpar e lesão periapical ou intrarradicular. Metodologia: A avaliação foi realizada através de controles periódicos até a esfoliação do dente decíduo e erupção do dente permanente sucessor, totalizando 72 meses de acompanhamento. Nos casos de dentes tratados em duas sessões (casos de necrose pulpar com ou sem lesão periapical ou intrarradicular), uma pasta de hidróxido de cálcio com solução de soro fisiológico foi utilizada como medicação intracanal após o completo preparo biomecânico e irrigação com hipoclorito de sódio a 1%. O material obturador utilizado foi a pasta L&C®. Os pacientes foram atendidos por dois profissionais experientes e previamente calibrados, de acordo com o protocolo estabelecido. A amostra foi composta por 33 dentes decíduos, sendo 17 dentes anteriores e 16 dentes posteriores de 31 crianças com idade variando de um a onze anos. Resultados: O reparo da lesão óssea não foi observado em apenas um caso. Nos outros 32 casos foi observado reparo e presença de características normais de desenvolvimento e erupção do dente permanente. Conclusão: O índice de sucesso de 96,9% nos permite sugerir novos estudos sobre o uso do hidróxido de cálcio não associado a outro agente antimicrobiano e a sugerir o protocolo desenvolvido neste estudo para o tratamento endodôntico em dentes decíduos.

**EB 002** AUTOPERCEPÇÃO DA SAÚDE BUCAL ENTRE ADULTOS DE MONTES CLAROS - MG

Desirée Sant'Ana HAIKAL\*, Thalita Thyryza de Almeida SANTA-ROSA; Alfredo Maurício Batista DE-PAULA; Marise Fagundes SILVEIRA; Andréa Maria Eleutério de Barros Lima MARTINS; Efigênia Ferreira e FERREIRA.  
Faculdade de Odontologia, UFMG e Curso de Odontologia, UNIMONTES - Etic 318/06  
E-mail: desireehaikal@gmail.com

**Objetivo:** Investigar fatores associados à autopercepção negativa da saúde bucal entre adultos (35-44 anos) de Montes Claros. Metodologia: Fizeram parte do estudo 841 pessoas entrevistadas/examinadas pelo Projeto SBMOC (Levantamento Epidemiológico das Condições de Saúde Bucal da população de Montes Claros), cuja amostragem garantiu representatividade para os adultos do município. As características daqueles que autoperceberam sua condição de saúde bucal negativamente (ruim/péssima) foram comparadas às daqueles que autoperceberam positivamente (ótima/boa/regular) através de um modelo de regressão logística ajustado. Resultados: A minoria (11%) autopercebeu sua saúde bucal negativamente. No modelo final, a autopercepção negativa entre os adultos foi maior entre os que usaram os serviços odontológicos há mais de um ano (OR=2,3); os que tinham alterações em tecidos moles (OR=2,1); os que tinham mais de três dentes cariados (OR=5,9); os que relataram dor (OR=2,5); os que relataram relacionamentos sociais afetados pelas condições bucais (OR=2,43); os que perceberam negativamente a aparência dos dentes (OR=2,5) e a mastigação (OR=7,0). Conclusão: Condições sócio-demográficas não se mostraram associadas à autopercepção e as condições subjetivas mostraram-se mais fortemente associadas do que as objetivas (variáveis clínicas), confirmando estudos prévios. Os resultados sugerem iniquidade e permitem orientar políticas públicas que objetivem saúde bucal e qualidade de vida. Apoio: FAPEMIG

**EN 015** AVALIAÇÃO DA FLEXIBILIDADE E TORQUE MÁXIMO DOS INSTRUMENTOS RACE ISO 10, SCOUT RACE E K-FILE DURANTE ENSAIOS DE DOBRAMENTO E TORÇÃO

Rodrigo Keigo Lopes NAKAGAWA\*, Juliano de Lima ALVES, Vicente Tadeu Lopes BUONO, Maria Guiomar de Azevedo BAHIA  
Faculdade de Odontologia, UFMG  
E-mail: rodrigo.keigo@yahoo.com.br

**Objetivo:** O propósito do estudo foi avaliar e comparar a flexibilidade e torque máximo até a fratura apresentado pelos instrumentos RaCe ISO 10 (RC.02, .04 e .06), Scout RaCe (SC10, 15 e 20) e K-File (K08, 10 e 15), considerando as características geométricas e dimensionais de cada instrumento. Metodologia: Os instrumentos (n=10) foram fotografados e analisados através do programa ImagePro Plus 6.0 (Media Cybernetics, EUA) para determinação do diâmetro (D3) e da área da seção transversal (A3) a 3mm da ponta, em seguida foram submetidos a ensaios de dobramento a 45° e de torção até a ruptura (norma ISO 3630-1). Os resultados foram analisados pelo teste ANOVA (confiabilidade de 95%). Resultados: Em todos os grupos foi observada uma redução significativa na flexibilidade de acordo com o aumento nos valores de D3 e A3, assim como uma relação direta entre a resistência torcional e estes mesmos valores. Entretanto, na comparação estatística de pares de instrumentos entre os diferentes sistemas, não foi observada diferença significativa nos seguintes pares K15/RC.06, SC10/RC.02, SC20/RC.06, K10/SC15, K15/SC20 no que diz respeito a flexibilidade, e RC.02/K08, RC.02/K10, K08/SC10, K10/SC10, K15/SC15 e RC.02/SC10, quando analisado a resistência torcional. Conclusão: Os parâmetros dimensionais e as propriedades da liga NiTi constituem importantes indicadores na avaliação da flexibilidade e resistência torcional dos instrumentos endodônticos. Apoio: FAPEMIG e CNPq

**EB 003** PRÁTICAS DE USO, MANUSEIO E ESTOCAGEM DOS JALECOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES CLÍNICAS POR ALUNOS DE ODONTOLOGIA

Karoline GAMALIEL\*, Fernanda MOURA, Veridiana SALLES, Maria Luiza da Matta Felisberto FERNANDES  
Curso de Odontologia, Centro Universitário Newton Paiva - Etic 166/10  
CAEE 0033.0.273.000.10  
E-mail: kgamaliel@hotmail.com

**Objetivo:** Analisar a literatura sobre as práticas de biossegurança relacionadas aos jalecos e ao conhecimento sobre o processamento do mesmo pelas estudantes de Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva. Metodologia: Após aprovação do comitê de ética, aplicou-se questionários estruturados a 100 alunos, do 4º ao 9º período, do ano de 2010, com questionamentos sobre as práticas de uso, manuseio e estocagem dos jalecos utilizados nas atividades clínicas odontológicas. O critério de inclusão foi estipulado por serem alunos que estão na clínica-escola. Todos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Resultados: Apenas 24% dos alunos entrevistados possuíam mais de três jalecos, porém 64% necessitavam do jaleco mais de três vezes por semana. 54% dos alunos lavavam seu jaleco após utilizá-lo e 57% o lavavam separadamente de outras roupas, 84% não faziam a desinfecção da máquina de lavar ou tanque, 3% faziam e 12% não souberam responder. 64% armazenavam o jaleco em sacola separada de outros objetos. Apenas 50% lavavam e/ou desinfetavam as mãos após a retirada do jaleco além de 16% afirmarem usar o jaleco fora do ambiente de trabalho. Conclusão: Observou-se que é necessário maior cuidado dos alunos no que diz respeito a biossegurança, para evitar contaminação cruzada por meio dos jalecos usados. Cabe às instituições de ensino promover informações sobre esse tema para conscientizar seus alunos, colaborando para a formação de profissionais mais envolvidos com as práticas necessárias de biossegurança.

**EB 004** NECESSIDADE DE TRATAMENTO PERIODONTAL E FATORES ASSOCIADOS ENTRE ADULTOS BRASILEIROS

*Nayara Daniele Almeida MAGALHÃES\**, *Fábio dos Passos CORDEIRO JÚNIOR*, *Andréa Maria Eleutério de Barros Lima MARTINS*, *Raquel Conceição FERREIRA*  
Departamento de Odontologia, FUNORTE - E-tic 154/98  
E-mail: [nayara.daniele@hotmail.com](mailto:nayara.daniele@hotmail.com)

**Objetivo:** Investigou-se a prevalência e fatores associados à necessidade de tratamento periodontal entre adultos brasileiros. **Metodologia:** Utilizaram-se informações referentes aos 12197 adultos dentados do levantamento nacional de saúde bucal 2002/2003. A variável dependente foi necessidade de tratamento periodontal, definida como escores de CPI > 1 (sangramento a sondagem, presença de cálculo e bolsa periodontal) e/ou escores de PIP > 1 (perda de inserção > 4,0 mm). As variáveis exploratórias foram referentes a ambiente externo, predisposição, comportamento, condições objetivas e subjetivas de saúde bucal. Foram realizadas análises brutas e múltiplas utilizando a regressão de Poisson. **Resultados:** A maioria dos adultos (78,7%) apresentou necessidade de tratamento periodontal, sendo maior entre homens, entre quem não recebeu informações sobre como evitar problemas bucais, quem possuía menor renda, entre não brancos, com menos anos de estudo, que utilizaram o serviço odontológico por dor ou que nunca usaram. Adultos com necessidade de prótese, que autoperceberam sua saúde bucal e sua aparência de maneira negativa, que perceberam a necessidade de tratamento odontológico apresentaram maior necessidade de tratamento periodontal. **Conclusão:** Há alta prevalência de necessidade de tratamento periodontal entre adultos brasileiros, variando conforme aspectos sociais e de acesso a serviços odontológicos. Os resultados sugerem um acúmulo de necessidades odontológicas entre adultos brasileiros.

**EB 005** ACIDENTES COM INSTRUMENTOS PERFUROCORTANTES ENTRE TRABALHADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE MONTES CLAROS

*Quíria França RODRIGUES\**, *Kaisa Katherine Ferreira SANTOS*, *Pedro Emílio Almeida de OLIVEIRA*, *Andréa Maria Eleutério de Barros Lima MARTINS*, *Thalita Thyrsa de Almeida SANTA ROSA*, *Raquel Conceição FERREIRA*  
Curso de Odontologia, UNIMONTES - E-tic 0208/08  
E-mail: [quiria-rodrigues@hotmail.com](mailto:quiria-rodrigues@hotmail.com)

**Objetivo:** Avaliar a prevalência de acidentes com instrumentos perfurocortantes entre trabalhadores da atenção primária à saúde de Montes Claros, Minas Gerais e sua distribuição segundo a categoria profissional. **Metodologia:** A coleta de dados foi feita através de um questionário estruturado. A participação foi voluntária e os questionários foram aplicados no local de trabalho dos participantes, que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Foi realizada uma análise descritiva empregando o pacote estatístico SPSS 17.0, obtendo-se a frequência total dos acidentes e, separadamente, para cada categoria profissional. **Resultados:** A ocorrência de acidentes em algum momento da vida profissional foi relatada por 12,3% dos profissionais. A maior parte relatou acidente "há mais de um ano". As categorias profissionais que sofreram maior frequência de acidentes foram cirurgiões-dentistas (36,5%), auxiliar de consultório dentário (33,3%) e médico (33,3%). **Conclusão:** Os acidentes com materiais perfurocortantes são frequentes entre os trabalhadores da atenção primária à saúde de Montes Claros com maior ocorrência entre profissionais da área odontológica e médica. Apoio: PIBIC/CNPq

**SO 001** O ACOLHIMENTO NA PRÁTICA CLÍNICA DE ENSINO

*Giselle Cabral da COSTA*, *Heriberto Fiuza SANCHEZ\**, *Andréa Maria Duarte YARGAS*, *Efigênia Ferreira e FERREIRA*  
Faculdade de Odontologia, UFMG - E-tic 270/07  
E-mail: [heribertofsanchez@yahoo.com.br](mailto:heribertofsanchez@yahoo.com.br)

**Objetivo:** considerado uma dimensão da integralidade, o acolhimento representa a atitude do profissional de saúde frente a sua conduta clínica ou frente à sua equipe de trabalho e requer cuidado, respeito, responsabilidade e referenciais éticos-humanísticos. Objetivou-se avaliar estes preceitos na prática assistencial e no instrumento pedagógico de um curso de odontologia. **Metodologia:** foi desenvolvido um estudo qualitativo, tendo como sujeitos da pesquisa 9 alunos e 5 usuários de uma Faculdade, com uso de entrevistas semi-estruturadas conduzidas em local reservado na instituição. Optou-se pela análise do conteúdo temática, feita por três pesquisadores simultânea e independentemente e ao final os dados foram consensados. Para condução das entrevistas utilizou-se roteiro confeccionado a partir do referencial teórico proposto por Silva Júnior e Mascarenhas (2008), que contempla dimensões do acolhimento. Um estudo piloto foi aplicado em um participante de cada segmento da pesquisa para aperfeiçoamento e teste da metodologia. **Resultados:** desafios estiveram relacionados à disponibilidade de vagas aos usuários, ao relacionamento entre os membros da equipe, à fragmentação das práticas entre as diversas disciplinas que compõem a clínica e em relação à referência e contra referência dos usuários. **Conclusão:** fica evidente a real necessidade de mudança do perfil dos atores envolvidos no processo ensino/assistência dentro da instituição uma vez que seu papel assistencial e pedagógico dentro do contexto acolhimento está combalido.

**SO 002** CÁRIE DENTÁRIA EM ADULTOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE: ESTUDO DESCRITIVO

*Ana Karoline ADELÁRIO\**, *Simone Melo COSTA*, *Efigênia Ferreira e FERREIRA*, *Mara VASCONCELOS*, *Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU*  
Faculdade de Odontologia, UFMG - E-tic 096/09  
E-mail: [anakaroline2004@hotmail.com](mailto:anakaroline2004@hotmail.com)

**Objetivo:** Estimar prevalência e gravidade de cárie dentária em adultos da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). **Metodologia:** A amostra foi constituída por 1096 adultos (35-44 anos). A avaliação da cárie pelo CPO-D foi realizada por 5 cirurgiões-dentistas (Kappa inter-examinadores de 0,81 a 0,92; e intra-examinadores de 0,80 a 1,00). A estatística envolveu cálculo de proporções e de medidas de tendência central e variabilidade para gravidade de cárie (CPO-D). O estudo foi aprovado pelo COEP/UFMG, Parecer ETIC 096/09. **Resultados:** A prevalência de cárie (CPO-D>0) foi 99,3%. O CPO-D médio foi 17,32 ( $\pm 7,04$ ); mediana e moda 18, mínimo igual a zero e máximo, 32. A média de dentes cariados foi 1,20 ( $\pm 2,19$ ); a mediana, moda e o mínimo foram zero, e o máximo foi 19. A média de dentes restaurados foi 9,76 ( $\pm 6,40$ ); mediana e moda iguais a 10, o mínimo foi zero e o máximo 32. A média de dentes perdidos foi 6,37 ( $\pm 7,23$ ); mediana igual a 4, moda e mínimo foram iguais a zero, o máximo foi 32. Do CPO-D, 6,8% eram dentes cariados, 56,4% restaurados e 36,8% perdidos. **Conclusão:** O estudo revelou que a prevalência de cárie ainda é alta e a gravidade é semelhante a dados brasileiros de 2010. Os dentes restaurados são responsáveis pela maior composição percentual do índice CPO-D, indicando acesso aos serviços de saúde bucal. Apoio: PIBIC/CNPq e FAPEMIG

**SO 003** TRAUMATISMO DENTÁRIO EM ESCOLARES DE BELO HORIZONTE: PREVALÊNCIA E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

*Lician Domingues FIGUEIREDO\**, *Cristiane Baccin BENDO*, *Cintia Silva TORRES*, *Daniela GOURSAND*, *Isabela Almeida PORDEUS*, *Miriam Pimenta VALE*, *Saul Martins PAIVA*  
Faculdade de Odontologia, UFMG - E-tic 110/08  
E-mail: [lician\\_s48@hotmail.com](mailto:lician_s48@hotmail.com)

**Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência do traumatismo dentário e seu impacto na qualidade de vida de escolares. **Metodologia:** A amostra contou com 76 indivíduos de 11 a 14 anos de idade, alunos de uma escola pública de Belo Horizonte, Minas Gerais. Realizou-se um exame clínico para o diagnóstico de traumatismo dentário, utilizando-se a classificação de Andreasen. Após serem examinados, os escolares preencheram a versão brasileira validada do Child Perceptions Questionnaire (CPQ11-14). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais. Os dados foram avaliados através da análise descritiva e bivariada pelo programa SPSS (versão 15.0). **Resultados:** Os resultados demonstraram uma prevalência de 15,8% de traumatismos dentários entre os escolares, sendo a fratura de esmalte o tipo de lesão mais prevalente (92%). Não houve relação estatisticamente significativa entre a prevalência de traumatismos dentários e o impacto da saúde bucal na qualidade de vida desses indivíduos ( $p=0,79$ ). Dentre os escolares identificados que sofreram maior impacto das condições bucais na qualidade de vida (CPQ11-14 > 12), 18,0% apresentaram traumatismos dentários. Por outro lado, 15,0% dos escolares que apresentaram menor impacto na qualidade de vida (CPQ11-14  $\leq$  12) apresentaram traumatismos dentários. **Conclusão:** Verificou-se que a ocorrência de traumatismos dentários não exerceu uma influência significativa na qualidade de vida dos escolares analisados. Apoio: FAPEMIG e CAPES

**SO 004** FATORES ASSOCIADOS À CÁRIE DENTÁRIA NA DENTIÇÃO DECÍDUA DE PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

*Luana Leal ROBERTO\**, *Mariana Gomes MACHADO*, *Vera Lúcia Silva RESENDE*, *Lia Silva CASTILHO*, *Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU*  
Faculdade de Odontologia, UFMG - E-tic 219/03  
E-mail: [luleal15@yahoo.com.br](mailto:luleal15@yahoo.com.br)

**Objetivo:** Investigar os fatores associados à cárie dentária na dentição decídua de pacientes portadores de paralisia cerebral de 1 a 5 anos atendidos no projeto de extensão "Atendimento Odontológico a Pacientes Especiais". **Metodologia:** Foram examinados 266 prontuários de crianças oriundas do setor de reabilitação da Associação Mineira de Reabilitação em Belo Horizonte. A experiência de cárie dentária foi identificada a partir da presença de lesões cavitadas visíveis e restaurações dentárias. Outras variáveis também foram analisadas, entre elas, higiene bucal (categorizada em ruim, regular e boa), história de refluxo gastroesofágico e consumo de medicamentos para este fim, gênero, história de poliúria, sede excessiva, xerostomia, bruxismo, estado gengival e levantamento do Índice de Consumo de Sacarose. Para análise, os indivíduos foram categorizados em pacientes com ou sem doença. A análise foi feita para cada uma das faixas etárias (1 ano, 2 a 3 anos e 4 a 5 anos). Após análise bivariada, as variáveis com valores de  $p \geq 0,25$  foram escolhidas para integrarem os modelos de regressão de Poisson com variância robusta. **Resultados:** A higiene bucal foi a única variável que se manteve significativa no modelo de regressão para as idades de 2 a 3 anos ( $p=0,006$ ) e 4 a 5 anos ( $p=0,048$ ) e revelando que a higiene é um fator associado à cárie dentária neste grupo. **Conclusão:** A higiene bucal percebida na primeira consulta é um dos fatores associados à cárie dentária entre portadores de deficiências neuromotoras. Apoio: PROBIC/FAPEMIG

**SO 005** INDICADORES DE SAÚDE BUCAL DA ATENÇÃO BÁSICA E OS INDICADORES SOCIOECONÔMICOS E DEMOGRÁFICOS EM MINAS GERAIS

Ana Cristina Viana CAMPOS\*, Grazielle Christine Maciel MATTOS, Carolina Marques BORGES, Andréa Maria Duarte VARGAS, Efigênia Ferreira e FERREIRA  
Faculdade de Odontologia, UFMG.  
E-mail: campos.acv@gmail.com

**Objetivo:** Verificar a associação dos indicadores sociais, econômicos e demográficos em relação aos indicadores de saúde bucal da Atenção Básica em Minas Gerais. Metodologia: Estudo ecológico com dados secundários de todos os municípios de Minas Gerais (N=853). Os indicadores de Saúde Bucal foram agrupados em dois clusters (Alto e Baixo) pela análise de segmentação. As variáveis independentes foram: taxa de alfabetização, porcentagem de emprego, abastecimento de água com e sem banheiro domiciliar, coleta de lixo, densidade demográfica, intensidade de pobreza, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Índice de Gini e de Theil. Todas as variáveis independentes foram analisadas segundo o método de Análise Fatorial de Componentes Principais com rotação VARIMAX e corte de carga fatorial maior que 0,50. O teste t de Student foi utilizado para testar a associação entre os componentes fatoriais e os clusters, com 95% de significância. Resultados: A análise fatorial agrupou os indicadores em três componentes, denominados: condições de desenvolvimento, condições de saneamento básico, condições socioeconômicas. Observaram-se diferenças estatisticamente significativas entre os clusters e as condições de desenvolvimento dos municípios (p=0,047). Conclusão: A análise fatorial revelou que as condições de desenvolvimento podem ser cruciais na identificação dos municípios com piores e melhores indicadores de saúde bucal da Atenção Básica em Minas Gerais. Apoio: CNPq

**SO 008** AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, NOVOS MODOS DE REGULAÇÃO E SEUS DESDOBRAMENTOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA (1995-2008)

Maria Inês Barreiros SENNA\*, Antônia Vitória Soares ARANHA  
Faculdade de Odontologia, UFMG - E-tic: 353/07  
E-mail: senna@odonto.ufmg.br

**Objetivo:** Analisar os novos modos de regulação das políticas de educação superior no Brasil no contexto dos cursos de graduação em Odontologia. Metodologia: Pesquisa documental (legislação sobre políticas de expansão da educação superior no período de 1995 a 2008); pesquisa quantitativa (análise dos dados do Censo da Educação Superior, do ENADE e pareceres da CES/CNE); pesquisa qualitativa (entrevistas com três representantes da CES/CNE, SESu/MEC e CIRH/CNS e cinco coordenadores dos cursos de Odontologia em Belo Horizonte). Resultados: Observou-se divergência entre os critérios adotados para abertura dos cursos de graduação em Odontologia pela CES/CNE e SESu/MEC e a Comissão de Especialistas e a CIRH/CNS. Entretanto, 53% dos pedidos de autorização de abertura de cursos foram indeferidos. Houve grande ampliação da oferta de formação, em termos de cursos (112%), vagas (124%), ingressantes (61%), matrículas (35%) e concluintes (25%) com redução da relação candidato/vaga (51%). Os efeitos da expansão da oferta de formação em Odontologia em Belo Horizonte foram: diminuição da demanda pelo curso, maior heterogeneidade na composição sócio-demográfica dos estudantes e maior hierarquização entre os cursos/IES. Conclusão: A expansão da oferta de formação causou mudança no modo de regulação vigente, da oferta para o modo de regulação pela procura. Estabeleceu-se relação de interdependência entre os cursos/IES, que se configura, assim, como um novo espaço de regulação local, que é marcado pela concorrência em torno de estudantes que desejam manter ou atrair. Apoio: FAPEMIG

**SO 006** AVALIAÇÃO DE MARCAS DE MORDIDA EM GOMAS DE MASCAR EM ODONTOLOGIA LEGAL

Márcia de Fátima SOARES\*, Cristiano Antônio da Mata SOUZA, Ana Cristina Viana CAMPOS, Grazielle Christine Maciel MATTOS, Saul Martins PAIVA, Efigênia Ferreira e FERREIRA.  
Faculdade de Odontologia, UFMG - E-tic 0083.0.189.000-10  
E-mail: mf-soares@uol.com.br

**Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi avaliar as marcas de mordida deixadas em gomas de mascar e a consequente identificação dos indivíduos que as fez através de suas características dentárias peculiares. Metodologia: Estudo A amostra constou de 17 alunos do oitavo período do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras que foram moldados com "Alginato" e tiveram seus respectivos moldes vazados com "gesso tipo III" obtendo-se modelos totais superiores e inferiores. Para avaliação das marcas de mordida foram utilizadas gomas de mascar. Os sujeitos da pesquisa foram orientados a mastigarem a goma de mascar por dez minutos e após a última impressão com os dentes anteriores descartaram a goma de mascar em um recipiente plástico, após estas foram lavadas, borrifadas com álcool 70° e congeladas. Posteriormente levou-se silicone de condensação fluido nestas gomas endurecidas, obtendo-se cópias das impressões das mordidas nas gomas de mascar. Foram realizadas mensurações das dimensões méso-distal, cérvico-incisal e analisadas peculiaridades anatômicas. Resultados: As características peculiares de cada dente favoreceram a relação entre o modelo de cada indivíduo e sua respectiva impressão na goma de mascar, mais do que as medidas anatômicas. Obteve-se 88,24% de acerto numa amostra de 17 modelos de gesso. Conclusões: A utilização de gomas de mascar em Odontologia Legal para investigações parece ser um método viável e útil no processo de reconhecimento de indivíduos por meio da arcada dentária.

**SO 009** MEDO FRENTE AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: AVALIAÇÃO ENTRE UNIVERSITÁRIOS DE ODONTOLOGIA, PSICOLOGIA E MATEMÁTICA DA UFMG - UM ESTUDO PILOTO

Maurício Antônio de OLIVEIRA\*, Fernando Freitas SILVA, Cristiane Baccin BENDO, Meire Ferreira COELHO, Saul Martins PAIVA, Míriam Pimenta VALE, Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA.  
Faculdade de Odontologia, UFMG - E-tic 0201.0.203.000-10  
E-mail: mauricioliveira14@yahoo.com.br

**Objetivo:** Avaliar a prevalência do medo frente ao tratamento odontológico entre universitários de odontologia e aqueles de outras áreas, que não a da saúde, matriculados na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Metodologia: Participaram do estudo 80 universitários dos cursos de odontologia, psicologia e matemática com faixa etária entre 18 e 33 anos. Os estudantes foram contactados em sala de aula e responderam ao questionário autoaplicável Dental Fear Survey (DFS) em sua versão brasileira. Para a análise estatística utilizou-se o teste Qui-quadrado com 5% de significância através do programa SPSS, versão 17.0. Resultados: Não houve associação significativa entre alto medo e gênero (p>0,05). Considerando-se o DFS total, a prevalência do alto medo odontológico foi de 68,4% entre os estudantes de psicologia, de 41,9% entre os de odontologia e 38,9% entre os de matemática. Não houve diferença estatisticamente significativa na prevalência do alto medo entre os três cursos de graduação quando se considerou o DFS total (p=0,11), o domínio evasão (p=0,78) e o domínio reações fisiológicas (p=0,45). Entretanto, 68,4% dos estudantes de psicologia relataram alto medo no domínio medo e ansiedade em comparação com apenas 34,9% e 33,3% dos estudantes de odontologia e matemática, respectivamente, sendo esta diferença estatisticamente significativa (p=0,03). Conclusão: Verificou-se que o nível de medo e ansiedade diante do tratamento odontológico variou entre as profissões estudadas, sendo a psicologia aquela que apresentou maior percentual. Apoio: CAPES

**SO 007** AVALIAÇÃO DO TIPO DE APARELHO ORTODÔNTICO UTILIZADO POR ADOLESCENTES ENTRE 11 E 14 ANOS

Davidson Frois MADUREIRA\*, Andréa Antônia COSTA, Júnia Maria SERRA-NEGRA, Meire Coelho FERREIRA, Isabela Almeida PORDEUS, Saul Martins PAIVA  
Faculdade de Odontologia, UFMG - E-tic 0577.0.203.000-09  
E-mail: davi.orto@yahoo.com.br

**Objetivo:** Este estudo objetivou descrever o tipo de aparelho ortodôntico utilizado por uma população de adolescentes de Brumadinho, MG. Metodologia: A amostra foi composta por 728 adolescentes, entre 11 e 14 anos de idade, de instituições públicas e privadas. A avaliação do tipo do tipo de aparelho ortodôntico utilizado foi realizada por uma única examinadora previamente calibrada. Resultados: Foi realizada uma análise descritiva dos dados e constatou-se que 315(43,3%) adolescentes eram do gênero masculino e 413(56,7%) do gênero feminino. Dentre os adolescentes que utilizavam aparelhos ortodônticos, 167 (22,9%) utilizavam aparelho fixo, 18 (2,5%) utilizam aparelho móvel e 25 (3,4%), aparelho fixo e móvel. Quanto à frequência relativa do uso de aparelho ortodôntico fixo segundo o tipo de escola frequentada, observou-se que 31,3% do uso desse tipo de aparelho se concentrou em escola particular, seguido por 21,8% em escola municipal e 16,1% em escola estadual. Conclusão: Na faixa etária entre 11 e 14 anos de idade o tipo de aparelho ortodôntico predominante foi o aparelho fixo. Em função das particularidades inerentes à cidade em destaque, que facilita o acesso aos serviços, observa-se que adolescentes matriculados em instituições municipais e estaduais tem tido a oportunidade de receber tratamento ortodôntico. Apoio: CAPES e CNPq

**SO 010** IMPACTO DA DOR DE DENTE NA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS RESIDENTES NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Manoela Petermann FIGUEIREDO\*, Aline Mendes Silva de PINHO, Efigênia Ferreira e FERREIRA, Andréa Maria Duarte VARGAS  
Faculdade de Odontologia, UFMG - E-tic 096-2009  
E-mail: mendes.silva.aline@gmail.com

**Objetivo:** investigar o impacto da dor de dente na qualidade de vida de indivíduos de 35 a 44 anos de idade residentes na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Metodologia: Foi realizado um estudo transversal com uma amostra de 1096 indivíduos, de ambos os sexos. Todos os indivíduos foram entrevistados em seu próprio domicílio. O impacto da dor de dente na qualidade de vida foi o desfecho estudado. As variáveis independentes investigadas foram: dor ao comer alimentos doces, frios, quentes, dor espontânea, dor ao mastigar, dor impediu de comer, dormir, descansar, limpar os dentes, sorrir, de divertir, de trabalhar, o deixou nervoso. Foi realizada uma análise descritiva no pacote estatístico SPSS 18. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG/ETIC 096-2009. Resultados: A prevalência de dor de dente foi de 22,2%. Destes indivíduos com dor de dente a maioria relatou dor ao comer alimentos frios 176 (72,7%), dor de dente espontânea 174 (71,9%) e dor ao mastigar 183 (75,9%). O impacto maior observado foi o relato de apresentar-se nervoso devido a dor de dente, 204 (83,6%). Conclusão: Parece que a dor de dente é um importante causador de impacto negativo na qualidade de vida dos indivíduos. Apoio: PIBIC/CNPq, FAPEMIG

**SO 011** PREVALÊNCIA DE DOR DE DENTE EM INDIVÍDUOS RESIDENTES NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

*Aline Mendes Silva de PINHO\**, Efigênia Ferreira e FERREIRA, Andréa Maria Duarte VARGAS

Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 096-2009  
E-mail: mendes.silva.aline@gmail.com

**Objetivo:** estimar a prevalência de dor de dente e conhecer o uso e acesso aos serviços de saúde bucal em indivíduos de 35 a 44 anos de idade residentes na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Metodologia: Foi realizado um estudo transversal. Uma amostra de 1096 indivíduos, de ambos os sexos, foi examinada e entrevistada em seu próprio domicílio. A dor de dente relatada nos 6 meses prévios ao estudo foi o desfecho estudado. As variáveis independentes investigadas foram: cárie dentária (CPOD), sexo (masculino/feminino), acesso aos serviços de saúde bucal (sim/não), frequência (não foi /foi uma vez/ foi mais de uma vez), razão de procura (dor/outros) tipo de serviço mais utilizado (público/outros). Foi realizado o teste Qui-quadrado no pacote estatístico SPSS 18. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG/ETIC 096-2009. Resultados: A prevalência de dor de dente foi de 22,2%. Dos indivíduos com dor de dente 148 (61,2%) apresentavam cárie dentária e 175 (72,3%) eram do sexo feminino ( $p < 0,001$ ). Em relação ao uso dos serviços de saúde bucal 99 (41,6%) dos indivíduos com dor de dente não tiveram acesso ao dentista, 68 (23,9%) não tinham ido ao dentista no último ano, 97 (40,1%) procuraram o serviço por motivo de dor. Dentre os serviços procurados 81 (34,9%) eram públicos. Conclusão: A prevalência de dor de dente em indivíduos da RMBH foi de 22,2% e 41,6% destes não tiveram acesso aos serviços de saúde bucal, fato que sugere a importância de políticas públicas voltadas para melhoria do acesso e qualidade das ações em saúde bucal. Apoio: PIBIC/CNPq, FAPEMIG

**SO 014** IMPACTO DA MALOCCLUSÃO NA QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES DE 11 A 14 ANOS DE BRUMADINHO-MG: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

*Lucas Guimarães ABREU\**, Andréa Antônia COSTA, Júnia Maria SERRA-NEGRA, Meire Coelho FERREIRA, Isabela Almeida PORDEUS, Saul Martins PAIVA

Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 0577.0.203.000-09  
E-mail: lucasgabreu@bol.com.br

**Objetivo:** Este estudo se propôs a avaliar o impacto da maloclusão na qualidade de vida de adolescentes. Metodologia: A amostra foi composta por 703 adolescentes entre 11 a 14 anos de idade, de escolas públicas e privadas da cidade de Brumadinho, MG. Foram instrumentos de coleta de dados: a versão brasileira curta do Child Perception Questionnaire (CPQ11-14) que mensurou a qualidade de vida e o Dental Aesthetic Index (DAI), índice utilizado para avaliar a maloclusão. A comparação entre os escores da escala total e das subescalas foi avaliada através de análise descritiva. Para discriminar os adolescentes com maloclusão e sem maloclusão, foi utilizado o teste de Mann-Whitney. Resultados: Do total de participantes, 302(43%) eram do gênero masculino e 401(57%) do gênero feminino. Para a escala total do CPQ11-14, houve uma diferença significativa entre os grupos com e sem maloclusão ( $p = 0,011$ ), assim como para o domínio bem-estar emocional (BEE) ( $p = 0,005$ ). Para os domínios sintoma bucal, limitação funcional e bem estar social não houve diferença estatisticamente significante. Conclusão: A maloclusão interferiu negativamente na qualidade de vida dos adolescentes, tendo repercutido principalmente no bem-estar emocional dos indivíduos. Apoio CAPES e CNPq

**SO 012** ESTUDO DE PREVALÊNCIA DA MALOCCLUSÃO DE ANGLE EM ADOLESCENTES DE BRUMADINHO

*Priscila Silva AGUIAR\**, Andréa Antônia COSTA, Júnia Maria SERRA-NEGRA, Meire Coelho FERREIRA, Isabela Almeida PORDEUS, Saul Martins PAIVA

Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 0577.0.203.000-09  
E-mail: mirely.aguiar@hotmail.com

**Objetivo:** Este estudo transversal teve como objetivo determinar a prevalência da maloclusão em adolescentes através da classificação de Angle. Metodologia: Participaram do estudo 474 adolescentes entre 11 e 14 anos de idade, pertencentes aos 6º e 9º anos do ensino fundamental de escolas públicas e privadas da cidade de Brumadinho, Minas Gerais. Este estudo foi autorizado pelo Comitê de ética em pesquisa da UFMG, pelas Secretarias Estadual e Municipal do Estado de Minas Gerais e da cidade de Brumadinho. O exame foi realizado em sala de aula, por uma única pesquisadora, dentro das normas de biossegurança. A prevalência de maloclusão foi avaliada através da classificação de Angle e realizada por uma avaliadora previamente calibrada. Os dados foram submetidos à análise descritiva. Resultados: Verificou-se alta prevalência de maloclusão entre os adolescentes (50,4%). Quando avaliados os diferentes tipos de maloclusão, observou-se que a classe I de Angle foi a mais prevalente (32,9%), seguido pela classe II de Angle (17,3%), e pela classe III de Angle (0,2%). Conclusão: A maloclusão apresentou alta prevalência entre os adolescentes dentro dos parâmetros da Classificação de Angle. Apoio: CAPES e CNPq

**SO 015** ACESSO AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO E DOENÇA PERIODONTAL DA POPULAÇÃO DE 35-44 ANOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE(RMBH)

*Maria de Lourdes Carvalho BONFIM\**, Flávio Freitas MATTOS, Andréa Maria Duarte VARGAS

Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 096/09  
E-mail: malu\_cb2000@yahoo.com.br

**Objetivo:** Este estudo objetivou descrever e associar doença periodontal com o acesso ao serviço odontológico na população de 35-44 anos da RMBH. Metodologia: Realizou-se um estudo transversal analítico com utilização de dados primários, coletados em domicílio da população adulta da RMBH. As informações sobre o acesso ao serviço foram obtidas através de entrevistas, e a doença periodontal foi mensurada pelo Índice Periodontal Comunitário (CPI) numa amostra total de 1096 adultos. Foram realizadas análises descritivas e o teste Qui-quadrado no programa estatístico SPSS 17.0. Resultados: Os resultados mostraram que 18,2% dos entrevistados apresentaram periodontite e 81,8% estavam saudáveis ou com gengivite. Associando a doença periodontal às variáveis de acesso ao serviço, os resultados mostram que: 13,7% dos adultos que frequentavam regularmente o dentista apresentaram periodontite e entre os que não frequentavam 20,7% tinham a doença ( $p < 0,05$ ). Os motivos que levaram o grupo com periodontite a procurar o serviço odontológico foram dor (19,1%) ou para tratamento odontológico (17,8%), não havendo associação estatística da doença com essas variáveis. Não houve associação também entre a doença periodontal e a variável dificuldade de acesso ao serviço. Conclusão: A regularidade ao serviço odontológico é apontada neste estudo como um fator importante para o controle da doença periodontal. Apoio FAPEMIG

**SO 013** STATUS PERIODONTAL DE ADULTOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH): COMPARAÇÃO COM DADOS PRELIMINARES DO SB BRASIL 2010

*Diego Antonio Menegasse VELASQUEZ\**, Loliza Luiz Figueiredo CHALUB, Maria de Lourdes Carvalho BONFIM, Andréa Maria Duarte VARGAS

Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 096/09  
E-mail: diegomenegasse@gmail.com

**Objetivo:** Verificar a condição periodontal de adultos da RMBH e comparar com resultados preliminares do SB BRASIL 2010. Metodologia: Oito municípios sorteados da RMBH participaram do estudo e a amostra constou de adultos entre 35 e 44 anos, de ambos os sexos, residentes da zona urbana. A situação periodontal foi identificada através de exame clínico domiciliar, com sonda periodontal milimetrada e baseado nos códigos do Índice Periodontal Comunitário (CPI). Cinco examinadores previamente calibrados ( $kappa_{inter} = 0,88$ ;  $kappa_{intra} = 0,85$ ) realizaram os exames de 1.098 indivíduos, após a assinatura dos Termos de Consentimento. Resultados: Análises descritivas dos dados foram realizadas pelo programa SPSS 17.0. A idade média dos participantes é 39,75, sendo que 54,7% possuem 35 a 40 anos. A maioria é do sexo feminino (63,5%) e possui 1º grau incompleto (39,1%). Dos 1.098 indivíduos examinados, 37 eram edêntulos e um não teve os dados registrados, o que resultou em 1.060 com dados válidos para análise. A porcentagem de adultos sem nenhum problema periodontal foi maior do que aquela observada no SB 2010, 40,3% e 17%, respectivamente. Códigos 1 e 2 foram observados em 2,2% e 45,9%, respectivamente. As formas mais graves de doença periodontal (cod. 3 e 4) foram encontradas em 11,6% dos adultos, menos do que na pesquisa nacional (19%). Conclusão: Os adultos da RMBH apresentam grande demanda por procedimentos de profilaxia, evidenciado pela prevalência de cálculo dental, e possuem melhores indicadores de saúde periodontal comparando-se com os dados preliminares do SB BRASIL 2010. Apoio: FAPEMIG

**SO 016** BRUXISMO NOTURNO EM CRIANÇAS: ASSOCIAÇÃO ENTRE PARAFUNÇÃO E RESPIRAÇÃO BUCAL

*Mariana Luiza Guimarães COSTA\**, Sheyla Márcia AUAD, Maria Leticia RAMOS-JORGE, Saul Martins PAIVA, Isabela Almeida PORDEUS, Júnia Maria SERRA-NEGRA

Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 032/05  
E-mail: nana\_ufrm@yahoo.com.br

**Objetivo:** Analisou-se a associação entre bruxismo noturno e respiração bucal em crianças. Metodologia: Participaram deste estudo epidemiológico tipo caso-controle 360 escolares, com 8 anos de idade, sendo 120 com bruxismo noturno e 240 sem bruxismo noturno, pertencentes a escolas de Belo Horizonte. Para coleta de dados, utilizou-se um questionário pré-testado, respondido pelos pais e uma ficha clínica. Os grupos caso e controle foram pareados por idade, gênero e classificação social. O IVS (Índice de Vulnerabilidade Social) da Prefeitura de Belo Horizonte foi usado para classificação da vulnerabilidade social das crianças. Baseou-se nos critérios da AASM (American Association of Sleep Medicine) para definição da presença ou não de bruxismo noturno entre as crianças. Os testes McNemar e regressão logística condicional foram utilizados para análise estatística através do programa SPSS 17.0. Resultados: A prevalência de respiração bucal entre as crianças com bruxismo noturno foi de 60,2%. Foi estatisticamente significante a associação entre bruxismo noturno, a presença de respiração bucal ( $p < 0,001$ ), a falta de selamento labial ( $p < 0,001$ ) e mordida cruzada posterior ( $p = 0,003$ ). No modelo de regressão logística observou-se que crianças com respiração bucal estão mais propensas a apresentarem bruxismo noturno do que aquelas que apresentam padrão respiratório normal (OR=1,6 IC 0,9-2,6). Conclusão: concluiu-se que o padrão respiratório pode ser um fator de risco para o desencadeamento de bruxismo noturno entre as crianças. Apoio: CNPq e PROBIC/FAPEMIG

**SO 017 ASSOCIAÇÃO ENTRE AUTORRELATO DE UNIVERSITÁRIOS SOBRE SAÚDE BUCAL E O MEDO FRENTE AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO-ESTUDO PILOTO**

Fernando Freitas SILVA\*, Maurício Antônio de OLIVEIRA, Cristiane Baccin BENDO, Meire Ferreira COELHO, Saul Martins de PAIVA, Miriam Pimenta VALE, Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA.

Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 0201.0.203.000-10  
E-mail: fernando\_freitas\_galo@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar a associação entre o autorrelato da saúde bucal e das experiências odontológicas com o medo frente ao tratamento odontológico entre universitários da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). **Metodologia:** Participaram do estudo 80 universitários entre 18 e 33 anos de idade, pertencentes aos cursos de psicologia, odontologia e matemática. Os estudantes foram contatados em sala de aula e responderam à versão brasileira do Dental Fear Survey (DFS) e outro questionário autoaplicável com itens sobre saúde bucal e experiências odontológicas anteriores. A análise estatística foi realizada utilizando o SPSS, versão 17.0, através do teste Qui-quadrado e exato de Fisher com 5% de significância. **Resultados:** A maioria dos universitários (77,5%) declarou não sentir medo de dentista. Houve uma associação estatisticamente significativa entre o autorrelato de medo e o medo mensurado pelo escore total do DFS ( $p=0,001$ ). O medo mensurado pelo DFS não apresentou associação estatisticamente significativa com o motivo da primeira consulta odontológica, incômodo durante o tratamento, dor de dente nos últimos meses e autoavaliação da saúde bucal ( $p>0,050$ ). Verificou-se associação significativa entre experiência odontológica ruim na infância e alto medo mensurado pelo DFS na idade adulta ( $p=0,041$ ). **Conclusão:** Concluiu-se que as experiências odontológicas vivenciadas na infância podem influenciar a vida adulta, estão associadas à presença de medo frente ao tratamento odontológico e são autorrelatadas pelos indivíduos. Apoio: CAPES

**SO 020 ASSOCIAÇÃO ENTRE CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE EM QUE SE DORME E O BRUXISMO NOTURNO EM CRIANÇAS: ESTUDO TIPO CASO-CONTROLE**

Emmanuel SERRA-NEGRA JUNIOR\*, Saul Martins PAIVA, Maria Leticia RAMOS-JORGE, Isabela Almeida PORDEUS, Júnia Maria SERRA-NEGRA

Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 032/05  
E-mail: emmanuelnsj@gmail.com

**Objetivo:** Este estudo avaliou a influência das características do ambiente em que se dorme e a presença de bruxismo noturno em crianças. **Metodologia:** Participaram 360 escolares, com 8 anos de idade, sendo 120 com bruxismo noturno e 240 sem bruxismo noturno, pertencentes a escolas públicas e privadas da cidade de Belo Horizonte. Os grupos foram pareados por idade, gênero e classificação da vulnerabilidade social de onde residiam as crianças. O IVS (Índice de Vulnerabilidade Social) da Prefeitura de Belo Horizonte foi adotado para mensurar a classificação social. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionário pré-testado respondido pelos pais. Baseou-se nos preceitos da AASM (American Association of Sleep Medicine) para definir a presença de bruxismo. Para análise estatística, foram utilizados os testes Qui-quadrado e Regressão Logística Múltipla condicional com 5% de significância, usando o programa SPSS 17.0. **Resultados:** Encontrou-se associação estatisticamente significativa entre a presença de bruxismo, dormir em ambiente com barulhos ( $p<0,001$ ) e o costume de dormir com luz acesa ( $p<0,001$ ). Em modelo logístico ajustado observou-se que crianças que dormem em ambiente com barulho (OR=2,8 IC 1,7-4,4) e com luz acesa (OR=2,0 IC 1,3 - 3,0) estão mais propensas a apresentarem bruxismo noturno do que aquelas que não dormem em ambientes com estas características. **Conclusão:** Concluiu-se que estímulos luminosos e sonoros no ambiente em que se dorme podem ser fatores de risco associados ao desencadeamento de bruxismo noturno entre crianças. Apoio: CNPq

**SO 018 TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO EM UMA NOVA CLÍNICA DE ATENÇÃO BÁSICA EM ODONTOLOGIA**

Suelen Alves TEIXEIRA\*, Efigênia Ferreira e FERREIRA, Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU, Daniela de Melo Guimarães BRAGA, Viviane Elisângela GOMES, Simone Dutra LUCAS.

Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 335/06  
E-mail: suelen\_teixeira@yahoo.com.br

**Objetivo:** Nas últimas décadas ocorreram inúmeros avanços no tratamento da cárie dentária. Apesar disso, grande parcela da população mundial sofre com lesões não restauradas. Uma vantagem apresentada pelo Tratamento Restaurador Atraumático (ART) é que a grande demanda de atendimento pode ser resolvida porque o tempo necessário para a sua realização é menor do que o utilizado no tratamento cirúrgico-restaurador convencional. O estudo foi aprovado pelo COEP/UFMG (Parecer 335/06). O objetivo deste estudo foi avaliar o ART em diferentes grupos de dentes e cavidades na dentição permanente. **Metodologia:** Nesta pesquisa foram avaliadas 280 restaurações em três momentos distintos. O número de restaurações avaliadas foi 280, 90 e 20 nos três momentos citados, sendo que uma mesma restauração pôde ser avaliada nos três momentos. **Resultados:** Os tempos médios decorridos da data de realização das restaurações foram 12,2 meses, 20,4 meses e 28,8 meses. Nos três momentos predominaram as restaurações realizadas em molares e pré-molares. Mais de 94% das restaurações não apresentaram problemas pulpares. Os índices de sucesso do ART foram de 86,1%, 78,9% e 65% nos três momentos respectivamente. O teste exato de Fischer, no terceiro exame, apresentou uma associação entre o sucesso do ART com o tipo de antagonista e de cavidade,  $p=0,027$  e  $0,030$  respectivamente. Cerca de 80% dos pacientes estavam satisfeitos com as restaurações nas três avaliações. **Conclusão:** Estes resultados permitem concluir que a técnica é efetiva e segura. O acompanhamento do ART deve ser realizado por um período maior. Apoio: FAPEMIG

**SO 021 HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL E ORAIS E EROÇÃO DENTÁRIA EM ESCOLARES DE TRÊS CORAÇÕES, MG**

Patricia Alves Drummond de OLIVEIRA\*, Ana Paula HERMONT, Sheyla Márcia AUAD

Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 086/03  
E-mail: patricia\_drummond@yahoo.com

**Objetivo:** Estimar a prevalência de erosão dentária entre escolares de 13 e 14 anos de idade e avaliar sua associação com hábitos orais e de higiene bucal. **Metodologia:** Quatrocentos e cinquenta e oito escolares, matriculados em escolas públicas e privadas da cidade de Três Corações, MG, responderam a um questionário nas escolas e foram examinados quanto à presença de erosão dentária, utilizando o índice e critérios de um estudo epidemiológico no Reino Unido. As associações sob estudo foram testadas através dos testes exatos do Qui-quadrado, Fisher's e Associação Linear. O nível de significância estatística foi de 5%. **Resultados:** A prevalência de erosão dentária foi de 34,1%, estando confinada somente ao esmalte. A superfície mais acometida foi a palatina dos incisivos superiores. Não houve associação estatisticamente significativa com relação à frequência e horário de escovação, tipo de cerda, frequência de uso de fio e pasta dental, uso de enxaguatórios bucais e experiência de erosão, que também não foi relacionada à presença de hábitos como roer as unhas ou bruxismo. **Conclusão:** Uma significativa proporção de escolares foi afetada por erosão dentária, que não esteve relacionada a hábitos de higiene bucal ou a relatos de presença de hábitos orais. Apoio: CAPES

**SO 019 CONHECIMENTO SOBRE EROÇÃO DENTÁRIA ENTRE ESTUDANTES DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNINCOR**

Ana Paula HERMONT\*, Patricia Alves Drummond de OLIVEIRA, Karina Bonanato TEIXEIRA, Sheyla Márcia AUAD

Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 563/07  
E-mail: anapaulahermont@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar o conhecimento relacionado à erosão dentária entre estudantes da Faculdade de Odontologia da UninCor, em Belo Horizonte, MG. **Metodologia:** Um questionário auto-aplicável foi respondido por 59 graduandos do 1º ao 8º períodos. A amostra foi dicotomizada entre estudantes que já estavam realizando atendimento odontológico (Grupo A = 51,7%) e aqueles que não tinham essa experiência (Grupo B = 48,3%). As associações sob estudo foram testadas através dos testes exatos do Qui-quadrado e Fisher's ( $p<0,05$ ). **Resultados:** Em geral, os estudantes do grupo A deram mais respostas corretas. Todos do Grupo A tinham ouvido falar sobre erosão dentária, sendo observado um menor percentual no Grupo B (81,5%) ( $p=0,018$ ). A principal fonte de informação sobre erosão foi a própria faculdade (73,6%). A maioria dos estudantes (76%) acredita que o açúcar pode contribuir para a erosão, sendo que entre aqueles do Grupo B, este percentual foi maior, quando comparado ao Grupo A (95,5% e 60,7%, respectivamente) ( $p=0,004$ ). Cerca de 71% dos estudantes do Grupo A afirmaram conhecer as características clínicas da erosão, comparados a 25% no Grupo B ( $p=0,002$ ). Aproximadamente 63% dos estudantes não se sentem preparados para diagnosticar a erosão. A redução do consumo de bebidas ácidas foi a prática mais frequentemente mencionada como recomendada para evitar a erosão (80,8%). **Conclusão:** O conhecimento sobre erosão foi maior no Grupo A. Entretanto, este conhecimento parece não estar sendo bem difundido e/ou incorporado, sugerindo a necessidade de maior esclarecimento dessa comunidade. Apoio: CNPq

**SO 022 IMPACTO DA MALOCCLUSÃO NA QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES DE 11 A 14 ANOS DE BRUMADINHO: UMA PERCEPÇÃO DOS PAIS**

Andréa Antônia COSTA\*, Júnia Maria SERRA-NEGRA, Meire Coelho FERREIRA, Isabela Almeida PORDEUS, Saul Martins PAIVA

Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 0577.0.203.000-09  
E-mail: andreacosta8@yahoo.com.br

**Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto da maloclusão na qualidade de vida de adolescentes pela percepção dos pais/responsáveis. **Metodologia:** A amostra foi composta por 703 adolescentes entre 11 a 14 anos de idade de escolas públicas e privadas da cidade de Brumadinho, MG e por seus pais/responsáveis. O Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (P-CPQ) é um instrumento que faz parte do Child Oral Health Quality of Life Questionnaire (COHQOL) e é utilizado para avaliar o impacto das alterações bucais sobre a qualidade de vida de crianças/adolescentes pela percepção dos pais/responsáveis, e foi utilizado neste estudo. O índice utilizado para avaliar a maloclusão foi o Dental Aesthetic Index (DAI). A comparação entre os escores da escala total e das subescalas do instrumento foi avaliada através de análise descritiva. Para determinar os adolescentes com maloclusão e sem maloclusão, foi utilizado o teste de Mann-Whitney. **Resultados:** Para a escala total do P-CPQ11-14, houve uma diferença significativa entre os dois grupos com e sem maloclusão tanto para a escala total ( $p=0,011$ ) quanto para os domínios sintomas bucais (SB) ( $p=0,008$ ) e bem-estar emocional BEE ( $p=0,013$ ). **Conclusão:** A maloclusão interferiu negativamente na qualidade de vida dos adolescentes, tendo repercutido principalmente nos sintomas bucais e no bem-estar emocional dos indivíduos pela percepção dos pais/responsáveis.

**SO 023 ASSOCIAÇÃO ENTRE O BRUXISMO NOTURNO E TAREFAS EXTRAESCOLARES EXECUTADAS POR CRIANÇAS**

Ana Carolina Carvalho de FREITAS\*, Larissa Campos VALADARES, Saul Martins PAIVA, Maria Leticia RAMOS-JORGE, Isabela Almeida PORDEUS, Júnia Maria SERRA-NEGRA

Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 032/05  
E-mail: anacarolinafreitas@yahoo.com.br

**Objetivo:** Este estudo avaliou a influência de tarefas extraescolares executadas por crianças e a presença de bruxismo noturno. Metodologia: Participaram deste estudo epidemiológico transversal 663 escolares com faixa etária entre 7 e 11 anos, pertencentes a escolas públicas e particulares da cidade de Belo Horizonte. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário pré-testado que foi respondido pelos pais. Adotaram-se os critérios da AASM (American Association of Sleep Medicine) para classificar a presença ou ausência de bruxismo noturno. Os testes Qui-quadrado e Regressão Logística Múltipla foram utilizados para análise estatística através do programa SPSS 17.0. Resultados: Do total de participantes 314 (47,4%) eram do gênero feminino e 349 (52,6%) eram do gênero masculino. A prevalência de bruxismo entre os participantes foi de 35,3%. Os pais relataram que 56% das crianças executavam algum tipo de tarefa além das escolares. Encontrou-se associação estatisticamente significativa entre bruxismo noturno e as crianças que praticavam tarefas domésticas ( $p=0,004$ ). No modelo logístico verificou-se que crianças que executam tarefas domésticas, além das escolares, estão quase 4 vezes mais propensas a apresentarem bruxismo noturno do que aquelas que não praticam este tipo de atividade ( $OR=3,71C 1,2 - 11,5$ ). Conclusão: concluiu-se que a sobrecarga de tarefas, além das escolares, praticado por crianças, pode ter influência no desencadeamento de bruxismo noturno, sendo a prática de tarefas domésticas um fator de risco para esta parafunção. Apoio: CNPq

**SO 026 AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE DROGAS ILÍCITAS ENTRE ADOLESCENTES DE BELO HORIZONTE E SUA ASSOCIAÇÃO COM CAPITAL SOCIAL**

Juliana Gabrielle OLIVEIRA\*, Kelly Oliva JORGE, Ana Cristina OLIVEIRA, Efigênia Ferreira e FERREIRA, Miriam Pimenta VALE, Patrícia Maria ZARZAR  
Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 124/08  
E-mail: julianagabrielle@hotmail.com

**Objetivo:** Este estudo visa avaliar a prevalência do consumo de drogas ilícitas e sua associação com o Capital Social entre adolescentes de Belo Horizonte. Metodologia: O estudo transversal teve uma amostra representativa randômica de 891 adolescentes com idade entre 15 e 19 anos, de escolas públicas e privadas. Informações sobre Capital Social e o consumo de drogas ilícitas foram coletadas usando dois questionários - CS-IQ e ASSIST. Grupos e redes foi o domínio considerado para a avaliação do Capital Social. Resultados: 80,5% dos adolescentes estudam em escolas públicas e 19,5% em privadas. A prevalência de consumo de drogas ilícitas foi de 15,2%, sendo que 7,9% dos adolescentes relatam ter feito uso de inalantes e 7,4% uso de maconha. Da amostra total, 36,1% relatam fazer parte de vários grupos, sendo os mais frequentes os grupos de amigos da escola (22,6%), seguido pelos da igreja (21,2%) e da família (16,7%). No entanto, a maioria dos adolescentes (59,0%) respondeu não possuir muitos amigos. Dentre os tipos de grupos, o grupo de amigos da escola foi o que apresentou associação com o consumo de drogas ilícitas na vida ( $p=0,006$ ), o uso de inalantes ( $p=0,007$ ) e de maconha ( $p=0,016$ ). Observou-se associação quanto ao consumo de inalantes e fazer parte de muitos grupos ( $p=0,006$ ). Conclusão: A prevalência do consumo de drogas ilícitas na vida foi alta entre os participantes e esteve associado à inserção em grupos de amigos da escola, principalmente quanto ao uso de inalantes e maconha. Dessa forma, sugere-se que ações de promoção de saúde sejam planejadas para adolescentes na escola.

**SO 024 DISTÚRBIOS MENTAIS LEVES ENTRE TRABALHADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE BUCAL - MONTES CLAROS/MG**

Ana Carolina Amaral PEREIRA\*, Desirée Sant'Ana HAIKAL, Raquel Conceição FERREIRA, Andréa Maria Eleutério de Barros Lima MARTINS, Marise Fagundes SILVEIRA, Patrícia Poliany Antunes de SOUSA, Thalita Thyryza de Almeida SANTA-ROSA

Curso de Odontologia, UNIMONTES - Etic 0208/08  
E-mail: anacarolina\_amaral@hotmail.com

**Objetivo:** Objetivou-se identificar possíveis deteriorações menores na saúde mental de trabalhadores da atenção primária à saúde bucal de Montes Claros-MG. Metodologia: Cirurgiões-dentistas (CD), Técnicos em Saúde Bucal (TSB) e Auxiliares de Saúde Bucal (ASB) foram identificados a partir do DATASUS e entrevistados utilizando-se um questionário estruturado. Foi conduzida análise descritiva utilizando o programa SPSS®, caracterizando os participantes quanto a variáveis sociodemográficas e distúrbios mentais leves que foram avaliados empregando versão reduzida do Questionário de Saúde Geral (QSG-12). Os indivíduos foram divididos em três grupos: boa saúde psíquica (escore abaixo de 25); limítrofes (escore entre 26 a 43) e saúde debilitada (escore entre 44 a 48). Resultados: Foram identificados 103 trabalhadores (42 ASB, 9 TSB e 52 CD), sendo a maioria do sexo feminino (83,5%), com idade média de 35,8 anos ( $\pm 9,0$ ), casados (52,4%), com escolaridade maior ou igual a 12 anos de estudo (80,4%), contratados (83,5%) e que não possuía outro vínculo empregatício (81,6%). Ao se avaliar o nível de saúde psíquica constatou-se que 2% apresentavam boa saúde psíquica; 78,8% enquadravam-se como limítrofes e 19,2% apresentavam saúde psíquica debilitada. Conclusão: Políticas de saúde direcionadas à redução do estresse e melhorias na qualidade de vida devem ser implementadas visto que profissionais com saúde psíquica debilitada/limitrofe podem apresentar prejuízos pessoais, bem como profissionais, refletindo na prestação de serviço à comunidade. Apoio: FAPEMIG

**SO 027 CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE ADOLESCENTES ESCOLARES DE BELO HORIZONTE, ASSOCIADO COM CAPITAL SOCIAL**

Fernando Silva OLIVEIRA\*, Kelly Oliva JORGE, Efigênia Ferreira e FERREIRA, Ana Cristina OLIVEIRA, Isabela Almeida PORDEUS, Miriam Pimenta VALE, Patrícia Maria ZARZAR

Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 124/08  
E-mail: nando.sol@gmail.com

**Objetivo:** O consumo de álcool é um dos principais problemas de saúde pública no Brasil. A ingestão de mais de 5 doses em uma mesma ocasião é considerado consumo pesado. O capital social pode ser definido como características de organização social que promovem confiança, cooperação e reciprocidade, fruto da própria interação social das pessoas. O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre o consumo de álcool entre adolescentes de Belo Horizonte e o Capital Social. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal com amostra representativa de adolescentes escolares da rede pública e particular, escolhidos aleatoriamente, totalizando 891 adolescentes entre 15 a 19 anos. Dois questionários auto-aplicáveis foram usados: Questionário Integrado para Medir Capital Social (CS-QI) e o Teste para Identificação de Transtornos pelo uso do Alcool (AUDIT). Foram avaliados dois domínios de Capital Social: solidariedade e ação coletiva. Resultados: Do total de participantes 30,4% relataram ter participado de atividades comunitárias no último mês, 66,3% relataram ter disposição em contribuir com tempo com projetos que beneficiassem a comunidade e 33,9% relataram disposição em fazer contribuições em dinheiro. O uso mensal de bebidas teve prevalência de 50,3% e 36% dos adolescentes relataram ingerir mais de 5 doses em uma mesma ocasião. Conclusão: Foi observada uma menor frequência entre beber pesado e adolescentes que participam de atividades comunitárias. Observou-se maior consumo pesado de álcool entre adolescentes com melhores condições socioeconômicas. Apoio: FAPEMIG

**SO 025 FATORES ASSOCIADOS À VISITA ODONTOLÓGICA E BARREIRAS PARA A UTILIZAÇÃO DE CUIDADOS ODONTOLÓGICOS EM UM GRUPO DE ATLETAS DO VOLLEY-BALL**

Viviane de Cássia PROCÓPIO\*, Camila de Melo ALELUIA, Maria Luiza da Matta Felisberto FERNANDES

Faculdade de Odontologia, Centro Universitário Newton Paiva - Etic 162/10, CAAE 0290.273.000-10  
E-mail: vivi.procopio@bol.com.br

**Objetivo:** Conhecer o que pensam atletas sobre a importância das consultas odontológicas. Metodologia: Entrevistas semiestruturadas, gravadas e transcritas. Participaram 18 jogadoras com idade média de 19,5 anos. Resultados: 2 categorias de análise surgiram: motivos para se procurar o dentista e barreiras para a utilização de cuidados odontológicos. A aparência foi o motivo principal citado pelas jogadoras para se procurar o dentista. O clareamento dental foi citado por 90% embora não houvesse anomalia na cor dos dentes; seguido pela vontade de colocar aparelho ortodôntico (40%). Somente uma atleta citou a prevenção através da higiene bucal e aplicação de flúor profissional. Os fatores dificultadores para as visitas odontológicas foram medo, vergonha, dificuldades financeiras, falta de conhecimento, distância de casa, constantes viagens para jogos, agenda apertada dos treinos e constantes mudanças de endereço. Conclusão: Observa-se que no Brasil não são todos os atletas que recebem boa remuneração e a falta de recurso financeiro interfere na valorização e busca por atenção em saúde, gerando uma falta de conhecimentos e valores em saúde bucal. O medo, natural do ser humano quando se trata de assuntos que não se conhece é reforçado pelo distanciamento dos profissionais de saúde. A vergonha é própria da adolescência assim como a super valorização da aparência e estética. Os resultados evidenciam a importância da odontologia desportiva inserida nos clubes facilitando acesso aos tratamentos, à educação e promoção da saúde bucal dos atletas.

**SO 028 SUPERFÍCIE OCLUSAL DE PRIMEIROS MOLARES PERMANENTES: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À CÁRIE DENTÁRIA**

Larissa de Carvalho Santa Rita SEABRA, Raquel Rossete MELO, Juliana Santos REZENDE\*, Ana Cristina OLIVEIRA, Efigênia Ferreira e FERREIRA

Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 059/2006  
E-mail: julianasrezende@yahoo.com.br

**Objetivo:** Verificar a prevalência e os fatores associados à cárie dentária na superfície oclusal de primeiros molares permanentes. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal, com uma amostra de conveniência de 272 pares de pais e crianças na faixa etária de 6 a 8 anos de escolas públicas de Belo Horizonte-MG. Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado aplicado aos pais e exame bucal dos escolares. A variável dependente foi presença de cárie dentária e as independentes foram sexo, escolaridade materna, renda mensal, experiência odontológica, hábitos de escovação, presença de placa dentária e estágio de erupção do dente. Resultados: Dentre os examinados, 5,0% dos escolares foram identificados com algum primeiro molar permanente apresentando lesão cariada na superfície oclusal. A análise bivariada mostrou que as variáveis "experiência odontológica" e "presença de placa dentária" foram estatisticamente associadas com a presença de cárie nos primeiros molares das crianças ( $p<0,10$ ). Conclusão: Um percentual significativo de escolares foi identificado sem lesão cariada na superfície oclusal dos primeiros molares permanentes. O fato da criança já ter realizado algum tratamento odontológico e ter sido identificada com placa dentária na oclusal dos primeiros molares permanentes foram relacionadas com a presença de lesões de cárie dentária nos escolares. Apoio: FAPEMIG e CNPq

**SO 029** O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG: PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS NO PERÍODO DE 2006-2008

Andréia Maria Araújo DRUMMOND\*, Ricardo A. Alpino RODRIGUES, Elza Maria de Araújo CONCEIÇÃO  
Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 0572.0.203.000-09  
E-mail: andreia\_drummond@hotmail.com

**Objetivo:** Neste trabalho procurou-se descrever o perfil dos egressos e detectar a sua percepção quanto à contribuição do curso de pós-graduação *latu sensu* em Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, nas práticas profissionais em saúde. A hipótese desta pesquisa foi de que a trajetória dos egressos reflete a situação da profissão nos programas públicos de saúde coletiva e no mercado de trabalho em geral - prática privada e saúde suplementar. Metodologia: A amostra foi composta por 50 egressos do curso no período de 2006 a 2008. Foi elaborado um banco de dados referente aos egressos do curso e um questionário semiestruturado composto por perguntas abertas e fechadas foi enviado por meio eletrônico. Os dados obtidos foram analisados quanto às competências adquiridas no decorrer do curso, tais como: a capacidade de planejar ações baseadas no perfil epidemiológico da área em que trabalha e de gerenciar os recursos materiais e financeiros; e, avaliar em que medida o curso e sua metodologia foram coerentes às expectativas dos egressos. Resultados e Conclusão: Pode-se constatar que o curso atendeu aos princípios e objetivos propostos e permitiu considerar a relevância do curso para a capacitação profissional dos egressos.

**SO 032** ANÁLISE DE NÍVEIS DE CINZA EM IMAGEM RADIOGRÁFICA DIGITAL PARA CARACTERIZAÇÃO DE LESÃO CARIOSA INCIPIENTE EM SUPERFÍCIE OCLUSAL

Mara Valadares de ABREU\*, Evandro Neves ABDO, Leandro Lucio da Costa BRAGA, Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU, Tânia Mara Pimenta AMARAL, Efigênia Ferreira e FERREIRA e Andréia Maria Duarte VARGAS  
Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 43/2003  
E-mail: maravaladares@yahoo.com.br

**Objetivo:** Novos estudos na área da cariologia vêm sendo desenvolvidos com objetivo de utilizar a radiografia digital como instrumento na detecção da lesão cariosa em estágios iniciais. Este trabalho teve como objetivo estudar a distribuição de valores de cinza como meio de caracterizar a lesão cariosa incipiente e o esmalte sadio através de análise das variáveis: desvio padrão, mediana e média. Metodologia: Foram selecionados 21 dentes extraídos, dez molares e onze pré-molares. As superfícies oclusais apresentavam, ao exame visual, cicatrículas e fissuras não cavitadas, com pigmentações brancas e marrons e com diagnóstico duvidoso de cárie. O Sistema Digora e a técnica do paralelismo foram utilizados para obtenção das imagens radiográficas digitalizadas. O padrão ouro para o diagnóstico foi o exame estereomicroscópico. As regiões de interesse no esmalte oclusal foram determinadas por uma janela de 10x15 pixels em três áreas de cada dente: Lesão Cariosa de Esmalte (LCE), Região entre Cúspides (Rec) e Terço Proximal da Coroa (TPC). Resultados: Os exames foram repetidos após um mês e o resultado para o teste Kappa foi ótimo. Os resultados das médias encontrados foram: média dos níveis de cinza (entre 132,6 e 136,0), desvios padrões (entre 61,2 e 62,9); mediana (entre 133,8 e 144,6). Os valores para as variáveis estudadas não apresentaram diferença significativa segundo o teste estatístico de Tukey ( $p > 0,05$ ). Conclusão: Conclui-se que o emprego das variáveis como média, desvio padrão e mediana não são capazes de diferenciar o tecido carioso do sadio.

**SO 030** PROJETO ODONTOLOGIA HOSPITALAR: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HEMATOLOGIA PEDIÁTRICA

Luana Cristine FERREIRA\*, Roberta Guimarães TOLEDO, Denise Vieira TRAVASSOS, Tarcília Aparecida da SILVA, Wagner Henriques de CASTRO, Isabela Andrade SOUSA, Gabrielle de Pinho AGUIAR, Célia Regina Moreira LANZA  
Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 0060.0.203.000-08  
E-mail: luana.cferreira@hotmail.com

**Objetivo:** O cirurgião dentista vem exercendo um papel cada vez mais significativa na abordagem multidisciplinar do paciente, ressaltando neste contexto, a importância da odontologia hospitalar. Os distúrbios hematológicos são frequentes na prática médica pediátrica no país e o acesso aos cuidados bucais permite melhorar a qualidade de vida dos pacientes. O objetivo deste trabalho é descrever o perfil epidemiológico dos pacientes da hematologia pediátrica atendidos no HC (Unidade Borges da Costa) durante o ano de 2010 no Projeto de Odontologia Hospitalar da FOUFGM. Metodologia: Foram atendidas 92 pacientes, 71 crianças (2-12 anos) e 21 adolescentes (13-17 anos). Resultados: As alterações hematológicas mais prevalentes foram as oncológicas, 51,08%, (leucemias agudas, 31,51%; crônicas, 3,26%; linfomas, 4,34%; histiocitose, 4,34% e tratadas, 8,69%) seguidas das anemias, 26,08% (ferropniva, 5,43%; Fanconi, 7,6%; macrocítica 2,17% e outras, 10,86%) e de púrpura trombocitopênica, 9,86% dos casos. O tratamento preventivo foi realizado em apenas 19,56% dos casos, estando a maioria dos pacientes necessitando de intervenções de urgência (8,69%) e restauradores, endodônticos e cirúrgicos (71,73%). Conclusão: Estes resultados mostraram que existe uma grande demanda desta população para o serviço odontológico, que pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida deste grupo de pacientes e, a longo prazo, se firmar como um programa com forte componente preventivo. A falta de acesso destes pacientes ao serviço especializado, a maioria vinda de cidades do interior do estado contribuiu para os resultados.

**SO 033** DEPENDÊNCIA DE AÇÚCAR E TRANSTORNO ALIMENTAR: UM ESTUDO EM USUÁRIOS DE TABACO

Marco Aurélio Camargo da ROSA, João Paulo COSTA\*, Andreza Viana Lopes CARDOSO, Daniel Vilela PIRES, Cristiano Mauro Assis GOMES, Flávio PECHANOSKY, Efigênia Ferreira e FERREIRA  
Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 097/09  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre, UFRS - Etic 09-438  
E-mail: joao.odonto@hotmail.com

**Objetivo:** Este estudo verificou a prevalência de dependência de açúcar e compulsão alimentar em indivíduos fumantes. Metodologia: Uma amostra de conveniência de 1081 indivíduos (46,6% mulheres, 64% não fumantes, 13% fumantes e 23% ex-fumantes, idade média 34±12 anos e IMC médio 25±5) respondeu a questionários para dependência de açúcar, compulsão alimentar periódica e o teste de Fagerström. Os dados foram coletados em Porto Alegre e Belo Horizonte. A análise estatística foi realizada pelo teste de Qui-quadrado. Resultados: Os dados demonstraram que na avaliação de dependência de açúcar 24% da amostra apresentou diagnóstico positivo; na avaliação da compulsão alimentar periódica, 86% tiveram diagnóstico negativo, 11% moderado e 3% grave; na avaliação da dependência de nicotina, 41% tiveram baixa dependência, 15% moderada e 44% elevada. Não se pode observar diferença estatística entre fumantes, não fumantes e ex-fumantes para presença de dependência de açúcar ( $p=0,447$ ) e de compulsão alimentar periódica ( $p=0,901$ ). Analisando níveis de dependência de nicotina observou-se que o grau mais elevado apresentou uma maior dependência de açúcar do que os outros graus ( $p=0,032$ ). Não houve diferença na avaliação da compulsão alimentar periódica ( $p=0,862$ ). Conclusão: Observou-se neste estudo que aqueles indivíduos com um grau de dependência de nicotina elevado apresentam também um maior diagnóstico de dependência de açúcar. Estes resultados são importantes na construção do conhecimento a respeito do comportamento alimentar de usuários de tabaco. Apoio: FAPEMIG e CNPq

**SO 031** EFICÁCIA DE UM SISTEMA DE LIBERAÇÃO CONTROLADA DE CLOREXIDINA EM PACIENTES SOB TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Esdras de Campos FRANÇA\*, Marcelo Dauanny LEITE, Ana Paula Evangelista MUNARI, Karina Imaculada Rosa TEIXEIRA, Alexandre Fortes DRUMMOND, Maria Esperanza CORTÉS  
Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 162/2006  
E-mail: mecortes@yahoo.com

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade de um gel de clorexidina:beta-ciclodextrina (Cx:β-cd) no controle da gengivite e do biofilme oral em pacientes portadores de aparelho ortodôntico. Metodologia: Trinta voluntários com idade entre 12 e 18 anos que possuíam diagnóstico de gengivite, foram analisados clinicamente - Índice de placa (IP) e índice de Sangramento Gengival (ISG) - e microbiologicamente através da contagem de Unidades Formadoras de Colônia (UFC). O gel de cloridrato de clorexidina (Cx) 0,6% (grupo controle - G1) foi aplicado nos pré-molares e molares do lado esquerdo e o gel de Cx:β-cd 0,6% - G2, nos pré-molares e molares do lado direito nos tempos 0 e 15 dias. Os dados foram coletados em 4 tempos: 1, 15, 30 e 60 dias. Resultados: Clinicamente houve uma redução de 11,84% no G1 e 16,49% em G2 no IPV e de 26,9% para Cx e 30,7% em Cx:β-cd no ISG. Nos testes microbiológicos houve uma redução de 271,4 e 268,8 UFC entre 1 e 15 dias e 79,8 e 55,3 entre 1 e 60 dias para G1 e G2 respectivamente. Estatisticamente não houve diferença entre os grupos ( $p < 0,05$ ). Conclusão: Conclui-se que os géis de Cx:β-cd foram mais efetivos na redução dos índices IPV e ISG bem como na redução de UFC em pacientes sob tratamento ortodôntico por até 60 dias quando comparados a Cx. Apoio: INCT/CNPq e FAPEMIG

**SO 034** AVALIAÇÃO DA IMPULSIVIDADE EM INDIVÍDUOS COM DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E DE AÇÚCAR

Marco Aurélio Camargo da ROSA, Andreza Viana Lopes CARDOSO\*, Daniel Vilela PIRES, João Paulo COSTA, Cristiano Mauro Assis GOMES, Flávio PECHANOSKY, Efigênia Ferreira e FERREIRA  
Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 097/09  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre, UFRS - Etic 09-438  
E-mail: andrezaavl@yahoo.com.br

**Objetivo:** Este estudo procurou associar e comparar a impulsividade com o diagnóstico de dependência de substâncias psicoativas e açúcar. Metodologia: Uma amostra de conveniência de 1081 indivíduos respondeu um conjunto de instrumentos para avaliação de dependência de substâncias psicoativas, de açúcar e impulsividade. A análise estatística foi realizada pelos testes de Qui-quadrado, Kruskal-Wallis e Mann-Whitney com correção de Bonferroni. Resultados: Foi encontrado no estudo um total de 55% de indivíduos sem dependência, 15% com dependência de açúcar, 20% com dependência de substâncias psicoativas e 10% com ambas as dependências. Observa-se que a amostra total apresentou um escore de impulsividade de 65±12. Entretanto, nos indivíduos sem dependência foi de 62±9,6; com dependência de açúcar, 66±11,3; com dependência de substâncias psicoativas, 69±14,7 e com ambas, 70±18,5. Os testes Kruskal Wallis e Mann-Whitney com correção de Bonferroni demonstraram que existe uma estratificação em três níveis. No primeiro, o grupo sem dependência com menor escore de impulsividade; no segundo, o grupo com dependência de açúcar com um escore intermediário e no terceiro, os grupos com escore mais alto de impulsividade (com dependência de substâncias psicoativas e o com ambas as dependências). Conclusão: Os achados demonstram que indivíduos com dependência de açúcar apresentam um escore de impulsividade superior àqueles indivíduos sem presença de dependência e um escore menor aos indivíduos com dependência de substâncias psicoativas. Apoio: FAPEMIG e CNPq

**SO 035** QUALIDADE DE VIDA, ESFORÇO/RECOMPENSA, TRANSTORNOS PSÍQUICOS E NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA ENTRE TRABALHADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Thalita Thyrza de Almeida SANTA-ROSA\*, Desirée Sant'Ana HAIKAL, Pedro Emilio Almeida de OLIVEIRA, Luís Otávio Silveira SALES, Ana Carolina Amaral PEREIRA, Carolina Carneiro Soares MACEDO, Raquel Conceição FERREIRA, Andréa Maria Eleutério de Barros Lima MARTINS

Curso de Odontologia, UNIMONTES - Etic 0208/08  
E-mail: thalistasantarosa@yahoo.com.br

**Objetivo:** Investigar qualidade de vida, esforço/recompensa no trabalho, presença de transtornos psíquicos e nível de atividade física entre trabalhadores da atenção primária à saúde de Montes Claros - MG. Metodologia: Foram utilizados instrumentos validados (WHOQOL-Bref, Escala de Equilíbrio Esforço/Recompensa no trabalho, Questionário de Saúde Geral e o Questionário Internacional de Atividades Físicas) e conduzidas análises bivariadas, considerando-se três categorias profissionais: ACS; técnicos/auxiliares; enfermeiros/dentistas/médicos. Resultados: Foram avaliados 752 trabalhadores (95% do total), sendo 470 ACS, 69 Técnicos/Auxiliares de Enfermagem e 51 de Saúde Bucal, 52 Dentistas, 71 Enfermeiros e 39 Médicos. A idade média foi 32 anos ( $\pm 8,3$ ), sendo 80% mulheres. Relações sociais e meio ambiente foram respectivamente as dimensões de menor e maior impacto na qualidade de vida. No trabalho, 67% apresentaram desequilíbrio entre esforço/recompensa. Cerca de 16% apresentaram saúde psíquica debilitada e 21% eram sedentários/insuficientemente ativos. O esforço/recompensa no trabalho, a saúde psíquica e o nível de atividade física mostraram diferença estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ) entre os três grupos profissionais, o que não foi observado com relação a qualidade de vida ( $p > 0,05$ ). Conclusão: Os resultados alertam sobre riscos psicossociais existentes entre tais trabalhadores, evidenciando necessidade de estímulo a estilos de vida saudáveis. Apoio: FAPEMIG

**SO 036** NECESSIDADES EM SAÚDE BUCAL DE ATLETAS QUE FREQUENTARAM UM PROGRAMA DE ODONTOLOGIA DESPORTIVA

Camila de Mel ALELUIA\*, Viviane de Cássia PROCÓPIO, Maria Luiza da Matta Felisberto FERNANDES

Faculdade de Odontologia, Centro Universitário Newton Paiva - Etic 162/10, CAAE 00290.273.000-10  
E-mail: camila.aleluia@gmail.com

**Objetivo:** Este estudo teve o objetivo de traçar o perfil epidemiológico da saúde bucal de um grupo de atletas da liga mineira profissional de voleyball no intuito de auxiliar na instalação de um programa de saúde bucal desportiva no clube participante. Metodologia: Após aprovação do CEP examinou-se clínica e radiograficamente 18 jogadoras profissionais de voleyball em ambiente clínico odontológico, oferecendo-se tratamento odontológico para todas as alterações bucais diagnosticadas. Resultados: As 18 atletas compunham o total de jogadoras do referido time que não contava com um programa de odontologia desportiva. As idades variaram de 16 a 23 anos, com mediana de 19,5 média de 19,7 e desvio padrão de 1,96 anos. Somente 2 atletas disseram fazer tratamento ou acompanhamento odontológico. Dentre as necessidades em saúde bucal diagnosticadas 78% necessitavam de raspagem supra gengival, 72% de polimento coronário, 55% de restaurações diretas pela presença de lesões cáries, selamentos provisórios e restaurações insatisfatórias. Seis por cento necessitavam de tratamento endodôntico, 22% de intervenções cirúrgicas, 11% de selantes de cicatrículas e fissuras e 6% de restaurações protéticas. Conclusão: A grande necessidade restauradora e de remoção de cálculo sinaliza a importância da intervenção precoce na educação, prevenção e restauração da saúde bucal com recursos simples e menos onerosos afim de se evitar o agravamento das condições bucais e um maior comprometimento no custo e tempo de tratamento refletindo também na qualidade de vida e desempenho das atletas.

**SO 037** USO DE SERVIÇO ODONTOLÓGICO POR IDOSOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Marco Túlio de Freitas RIBEIRO\*, Raquel Conceição FERREIRA, Maria Auxiliadora Guerra PEDROSO, Andréa Maria Duarte VARGAS, Efigênia Ferreira e FERREIRA

Faculdade de Odontologia, UFMG  
E-mail: mtuliofr@ig.com.br

**Objetivo:** Descrever o uso de serviços odontológicos por idosos da região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, por gênero, nos anos de 2003 e 2008. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, realizado a partir de dados da Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios (PNAD). Foram identificados idosos que consultaram ou não um cirurgião-dentista, a frequência (há menos de um ano, de um a três anos ou mais de 3 anos) e gênero. Os dados foram submetidos à análise descritiva empregando o programa Microsoft Excel. Resultados: Os homens corresponderam a 40,0% da amostra em 2003; e 38,6% em 2008. A maioria dos idosos consultou um cirurgião-dentista em algum momento da vida (2003 (96,8%): Homens - 98,2%; Mulheres: 96,4% / 2008 (97,6%): Homens: 97,2%; Mulheres: 97,3%). Entre 2003 e 2008, observou-se um aumento do percentual de homens que consultaram o dentista há menos de um ano (2003: 18%, 2008: 21,7%) e de 1 a 2 anos (2003: 12%; 2008: 19%). A consulta há mais de 3 anos entre homens declinou de 70% em 2003 para 59% em 2008. Em relação às idosas, 21% utilizaram o serviço odontológico há menos de um ano, em 2003 e 2008. O percentual de idosas que consultaram um dentista entre 1 a 2 anos, aumentou de 10% em 2003 para 17% em 2008. De 2003 a 2008, diminuiu o percentual de idosas que buscaram atendimento dentário há mais de 3 anos (69% e 62%, respectivamente). Conclusão: O uso de serviço odontológico na região metropolitana de Belo Horizonte é mais frequente entre idosas, entretanto, houve um aumento maior na sua utilização entre os idosos do ano de 2003 para 2008.

**SO 038** PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS DE 8 A 10 ANOS DE IDADE, NA CIDADE DE BELO HORIZONTE

Bruno Rafael TELXEIRA\*, Milene Torres MARTINS, Miriam Pimenta Parreira do VALE, Fernanda SARDENBERG, Saul Martins PAIVA, Isabela Almeida PORDEUS

Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 0465.0.203.000-09  
E-mail: rafael\_tx@hotmail.com

**Objetivo:** Este estudo foi realizado com o propósito de verificar a prevalência de cárie dentária em crianças de 8 a 10 anos de idade, de uma escola pública de Belo Horizonte. Metodologia: As crianças foram examinadas por uma odontopediatra calibrada ( $Kappa=0,98$ ), após autorização dos pais através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os critérios diagnósticos para cárie dentária foram os recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) (1999). Resultados: A prevalência de lesões cáries cavitadas foi de 30,5% da amostra de 118 crianças. Entre estas, 60,2% eram do gênero feminino. Quarenta e quatro por cento dos pais ou responsáveis apresentavam no máximo o ensino fundamental completo de escolaridade e 69% tinham até 39 anos de idade. Sessenta e três por cento das famílias das crianças dispendiam de até dois salários mínimos por mês, 54,3% das crianças moravam com até 4 pessoas dentro de casa. Conclusão: Conclui-se que apesar do declínio da doença, a prevalência de cárie dentária ainda é alta, devendo ser alvo das políticas públicas de saúde. Apoio PIBIC/CNPq

**SO 039** AÇÕES DE SAÚDE BUCAL DAS EQUIPES DA MICRORREGIÃO DE MANHUAÇU, MINAS GERAIS

Grazielle Christine Maciel MATTOS\*, Efigênia Ferreira e FERREIRA, Ana Cristina Viana CAMPOS, Márcia de Fátima SOARES, Rosângela Maria GRECO

Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 0010.0.180.000-08  
E-mail: gueziabh@yahoo.com.br

**Objetivo:** Descrever as ações realizadas pela equipe de saúde bucal da microrregião de Manhuaçu, Minas Gerais. Metodologia: estudo transversal com 48 cirurgiões dentistas e 48 auxiliares de saúde bucal de 16 municípios. A coleta de dados foi realizada por questionários com informações sobre capacitação profissional, tipo de atendimento oferecido e ações desenvolvidas. Resultados: A maioria dos profissionais afirmou que participou de capacitações e/ou treinamentos após o ingresso na ESF (58,4%), confirma a realização de atendimentos de urgência na própria unidade (97,0%), realizam atividades educativas (58,0%), realizam orientações sobre cuidados bucais (73,0%) e nunca realizaram avaliação sobre as metas de saúde bucal (57,0%). Conclusões: As equipes de saúde bucal apresentaram grandes avanços em relação às ações preconizadas pela Estratégia de Saúde da Família, mas ainda têm muitos desafios a enfrentar.

**SO 040** PREVALÊNCIA DE MALOCCLUSÃO EM PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN

Thiago COMPART\*, Karina BONANATO, Isabela Almeida PORDEUS, Saul Martins PAIVA

Faculdade de Odontologia, UFMG - ETIC 305/09  
E-mail: thiagocompart@gmail.com

**Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de maloclusão em pessoas com síndrome de Down na região metropolitana de Belo Horizonte. Metodologia: As APAEs de cinco cidades da região metropolitana de BH com maior impacto na economia do estado foram selecionadas para participar. Além destas entidades, mais quatro entidades foram convidadas, sendo uma de uma cidade que não possui APAE. Apenas uma das APAEs não aceitou participar do estudo. Todas as pessoas com síndrome de Down com idade a partir de quatro anos foram selecionadas. Os responsáveis assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido e o estudo foi aprovado pelo COEP/UFMG. Os exames clínicos foram realizados nas instituições, sob luz natural e com o auxílio de espelho clínico e sonda IPC autoclavados; espátula de madeira descartável e gaze. Dois examinadores previamente calibrados (ICC entre 0,88 e 0,99) realizaram os exames clínicos. O Índice de Estética Dental (DAI) foi avaliado em todos os pacientes com dentadura mista ou permanente. Resultados: A idade dos pacientes variou de quatro a 57 anos, média 21 (SD=14). Aproximadamente a metade dos pacientes apresentou graus variados de sobressaliência superior ou inferior. A mordida aberta também foi uma alteração frequente, sendo diagnosticada em aproximadamente 40% dos pacientes. O índice DAI variou de 19 a 123, média 44 e mediana 41 (SD= 19). Conclusão: As maloclusões são frequentes em pessoas com síndrome de Down podendo gerar impacto em suas atividades diárias e em sua qualidade de vida.

**SO 041** TRATAMENTO EMERGENCIAL DE PACIENTES PORTADORES DE AVULSÃO TRAUMÁTICA EM DENTES ANTERIORES PERMANENTES

Lucas de Almeida MACHADO\*, Fernanda Silva VIANA, Marcelo Nascimento Canuto da SILVA, Maria Ilma de Souza G. CÔRTEZ, Juliana Vilela BASTOS  
Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 146/08  
E-mail: lucao\_mac@yahoo.com.br

**Objetivo:** A avulsão dental é uma lesão traumática que se caracteriza pelo completo deslocamento do dente de seu alvéolo acarretando danos tanto às estruturas de suporte do elemento dental quanto às estruturas pulpareas. A lesão às estruturas de sustentação é representada pela ruptura total das fibras do ligamento periodontal e por danos à superfície radicular no momento do trauma. O reimplante dental é definido como o reposicionamento de um dente avulsionado e tem sido amplamente aceito como um meio efetivo de se preservar dentes avulsionados. Entretanto, enquanto a literatura é unânime quanto às vantagens do reimplante imediato, o que se observa na maioria das vezes é que este é uma exceção, sendo que os dentes são perdidos ou mantidos inadequadamente. O objetivo do presente estudo foi avaliar as condições de manejo e tratamento emergencial de 453 pacientes portadores de avulsão traumática em 591 dentes anteriores permanentes, encaminhados à Clínica de Traumatismos Dentários da FO-UFMG. Metodologia e resultados: Com relação ao tratamento emergencial realizado no momento do acidente, a análise dos prontuários demonstrou que 94 dentes (15,9%) não foram reimplantados. Dentre os dentes reimplantados a maioria (53,3%) recebeu imobilização flexível. A medicação sistêmica mais frequentemente prescrita foi a analgésica, mas esta prática não foi frequente. Conclusão: O tratamento emergencial dos dentes avulsionados encaminhados à CTD-FO-UFMG foi realizado de maneira adequada.

**PS 001** DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HCV EM SALIVA DE PACIENTES COM HEPATITE C CRÔNICA – RESULTADOS PRELIMINARES

Patrícia Carlos CALDEIRA\*, Tarcília Aparecida SILVA, Rosângela TEIXEIRA, Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN, Maria Auxiliadora Vieira do CARMO  
Faculdade de Odontologia da UFMG e Faculdade de Medicina da UFMG.  
ETIC 192/06.  
E-mail: pat\_caldeira@yahoo.com.br

**Objetivos:** Identificar a prevalência de detecção de anticorpos anti-HCV em amostras de saliva de pacientes com hepatite C crônica, relacionando estes resultados com a detecção do HCV RNA nas mesmas amostras. Metodologia: participaram do estudo pacientes voluntários do Hospital das Clínicas da UFMG com diagnóstico de hepatite C crônica. Foram analisadas 131 amostras de saliva em repouso e 49 amostras de saliva estimulada, e todas foram submetidas a teste de ELISA (Enzyme Linked Immunosorbent Assay) para detecção de anticorpos anti-HCV. Os resultados foram comparados a resultados prévios de estudo para detecção do HCV RNA nas mesmas amostras, através de PCR (reação em cadeia da polimerase). Resultados: Trinta e cinco (26,7%) amostras de saliva em repouso foram positivas para ELISA. Nove (25,7%) destas 35 foram também positivas para HCV RNA. Em relação à saliva estimulada, 12 (24,5%) amostras foram positivas para ELISA. Duas (16,7%) destas 12 foram positivas para HCV RNA. Conclusões: Estes resultados preliminares demonstram que anticorpos anti-HCV podem ser detectados em saliva de pacientes com hepatite C crônica. Entretanto, não parece haver correlação direta entre a detecção do HCV RNA e respectivos anticorpos na mesma amostra. Análises complementares dos resultados poderão indicar se o teste de ELISA em saliva poderá ser de auxílio em estudos epidemiológicos para detecção da presença do HCV em pacientes de grupos de risco. Apoio: CAPES, FAPEMIG, CNPq.

**PS 002** FATORES DE RISCO E COMPLICAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO TRATADOS COM RADIOTERAPIA

Audrey Cristina BUENO\*, Cláudia Silami MAGALHÃES, Allyson Nogueira MOREIRA  
Faculdade de Odontologia da UFMG. ETIC: 149/08.  
E-mail: audreybueno@ig.com.br

**Objetivo:** Descrever as complicações bucais que ocorreram em pacientes durante a radioterapia com ou sem quimioterapia, bem como avaliar suas possíveis associações com fatores de risco. Metodologia: Foram coletados dados relativos à idade, gênero, cor da pele, tabagismo, etilismo de 28 pacientes submetidos à radioterapia. Registrou-se a localização, a classificação TNM, tipo histológico e grau de diferenciação do tumor, tratamento oncológico proposto e o número de sessões de radioterapia. Durante a radioterapia, os pacientes foram examinados semanalmente e registrou-se a presença de mucosite, xerostomia, disfagia, ardência e candidose. Após análise descritiva dos dados, as associações entre as complicações bucais e fatores de risco foram verificadas usando os testes do Qui-quadrado e Exato de Fisher ( $p < 0,05$ ). Foi empregado o programa estatístico SPSS/15. Resultados: Observou-se maior frequência de pacientes do sexo masculino (78,6%), leucoderma (71,4%) e com carcinoma de células escamosas (78,6%). O Grau II de mucosite foi o mais prevalente (82,2%). As prevalências de xerostomia, ardência, disfagia e candidose foram 96,4%; 57,1%, 53,6% e 28,6% respectivamente. Associação estatisticamente significativa foi encontrada somente entre presença ou ausência de maxilares irradiados e mucosite ( $p = 0,03$ ). Conclusão: Efeitos adversos ocorreram durante a radioterapia com ou sem quimioterapia. A presença de mucosite foi associada à localização da irradiação.

**PS 003** DENSIDADE DE VASOS LINFÁTICOS E NEOFORMADOS EM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE BOCA E NOS LINFONODOS ASSOCIADOS

Silvia Ferreira de SOUSA\*, Frederico Omar GLEBER-NETTO, Helenisa Helena de OLIVEIRA-NETTO, Aline Carvalho BATISTA, Maria Cássia Ferreira de AGUIAR.

Faculdade de Odontologia da UFMG. ETIC:167/10.  
E-mail: silvinhaferreira21@yahoo.com.br

**Objetivo:** Este estudo objetivou avaliar a densidade de vasos linfáticos (LVD) e microvasos neoformados (MVD) no carcinoma de células escamosas de boca (CCEB) e nos linfonodos, metastáticos ou não, associando estas densidades com o comportamento clinicopatológico e presença de metástase. Como o VEGF-C é descrito como indutor de linfangiogênese tumoral e metástase linfática ligando-se ao receptor VEGFR-3, essas proteínas foram também avaliadas no parênquima do tumor. Metodologia: Foram utilizadas 36 amostras de CCEB emblocadas em parafina. LVD e MVD tumoral e linfonodais foram avaliadas imunistoquimicamente usando os anticorpos D2-40 e CD105 respectivamente, sendo a avaliação no tumor primário realizada em 3 parâmetros: intra, peritumoral e total (soma de intra e peri). Resultados: Observou-se que entre os tumores com uma alta LVD 61,1% sofreram metástase e 55,6% eram tumores indiferenciados ( $p > 0,05$ ). Observou-se também, associação entre MVD e a presença de metástase e entre a expressão de VEGF-C e MVD ( $p < 0,05$ ). Além disso, LVD e MVD nos linfonodos metastáticos foram significativamente maiores do que nos linfonodos não metastáticos ( $p < 0,0001$ ). Conclusão: Este estudo sugere que uma alta LVD e MVD estão mais associadas com um alto grau de malignidade e presença de metástase e que, a expressão de VEGF-C parece contribuir para estes achados no CCEB. Além disso, nossos resultados sugerem uma rede vascular mais bem desenvolvida nos linfonodos metastáticos quando comparados aos não metastáticos. Apoio: CNPq.

**PS 004** ANÁLISE SOCIODEMOGRÁFICA E CLÍNICA DE PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE ALOGÊNICO DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

Igor Rafael OLIVEIRA\*, Renata Gonçalves RESENDE, Humberto Corrêa de ALMEIDA, Ulisses Eliezer SALOMÃO, Maria Elisa de Souza SILVA, Ricardo Rodrigues VAZ, Ricardo Santiago GOMEZ, Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU  
Faculdade de Odontologia da UFMG. ETIC 613/07  
E-mail: iro89@msn.com

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi relatar descritivamente os achados clínicos e sociodemográficos dos pacientes transplantados de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) do Hospital das clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Metodologia: Foram selecionados 39 pacientes pré-TCTH alogênico entre 2006 e 2008. As informações sociodemográficas e clínicas foram obtidas dos prontuários médicos do dia - 7 ao dia +360 pós-TCTH. Resultados: Os resultados mostraram que 59% dos pacientes eram homens, 25,6% eram melanoderma e 53,8% eram solteiros e a média de idade encontrada foi de 31,3 anos; 33,3% deles possuíam o ensino fundamental, 38,5% eram católicos e 56,4% residiam em casa própria (51,2%), em zona urbana (61,5%). A renda familiar média dos pacientes foi de R\$1.510,00. O saneamento básico estava presente em 64,1%, coleta seletiva em 69,2% e água encanada em 64,1%. A medula óssea foi a fonte de células-tronco em 61,5%, a doença de base mais prevalente foram as leucemias (46,4%) e 46,1% dos pacientes foram a óbito. Além disso, 43,6% dos pacientes apresentaram DECH aguda, 60,8% DECH crônica sistêmica e 56,5% DECH crônica bucal. Conclusão: Sendo assim, este estudo adiciona ao conhecimento no contexto do TCTH dados referentes ao perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes brasileiros e com isso, sugere que o êxito do transplante compreende na sinergia de todos os aspectos referentes ao transplantado. Apoio: CNPq e FAPEMIG

**PS 005** AVALIAÇÃO DO POLIMORFISMO NO GENE IL17A NA DOENÇA DO ENXERTO CONTRA O HOSPEDEIRO: ANÁLISE GENOTÍPICA E FENOTÍPICA

Natália Mendes de Matos CARDOSO\*, Renata Gonçalves RESENDE, Igor Rafael OLIVEIRA, Jeane de Fátima CORREIA-SILVA, Tarcília Aparecida SILVA, Ricardo Santiago GOMEZ  
Faculdade de Odontologia da UFMG. ETIC 613/07  
E-mail: cardosonmm@gmail.com

**Objetivo:** Este estudo teve como objetivo investigar o impacto do polimorfismo no gene IL17A G197A nos níveis dessa citocina, no sangue e na saliva, e a sua relação com a ocorrência da doença do enxerto contra o hospedeiro aguda (DECHA) e crônica (DECHc), bucal e sistêmica. Métodos: Foram selecionados 47 pacientes submetidos ao TCTH e seus respectivos doadores. O polimorfismo genético foi determinado por PCR. Os níveis de IL-17A nas amostras de sangue e de saliva foram dosados por ELISA, nas semanas 5 e 16 do pós-transplante. Os pacientes foram estadiados para a DECHA do dia 0 ao dia +100 pós-TCTH e para a DECHc do dia +100 ao dia +360 pós-TCTH ou na última semana antes do óbito dos pacientes. Resultados: Os resultados revelaram associação entre o polimorfismo no gene da citocina IL-17A dos pacientes e a ocorrência da DECH crônica sistêmica ( $p = 0,04$ ). Não foi observada associação entre níveis de IL-17A, no sangue e na saliva, com a presença de DECHA e DECHc, bucal e sistêmica, nos momentos avaliados. A partir dos dados encontrados é possível observar a importância do estudo genético no desenvolvimento da DECH. Além disso, estudos futuros são necessários a fim de se esclarecer a cinética da IL-1A no pós-TCTH. Apoio: CNPq e FAPEMIG

**PS 006** ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A HISTOLOGIA E A CI-  
TOLOGIA NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER ORAL

*Isabella Barbosa VIEIRA\**, *Lourimar Viana Franco de SOUSA*, *Daniel ALVARENGA*, *Kênia Valéria dos SANTOS*, *Maria Aparecida de Resende STOLANOFF*, *Elaine Speziali de FARIA*  
**Faculdade de Ciências e da Saúde, UNIVALE. PQ 025/10-10.**  
**E-mail: izabellab\_vieira@hotmail.com**

**Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo fazer a comparação entre dois métodos diagnósticos do câncer bucal, a biópsia e a citologia. **Metodologia:** Foram analisados esfregaços citológicos e biópsias de 6 pacientes, com diagnóstico clínico para o câncer bucal. **Resultados:** O esfregaço citológico que é um método consagrado no diagnóstico do câncer de colo do útero mostrou excelente desempenho na detecção do carcinoma da cavidade oral. Em todas as amostras analisadas, o esfregaço citológico se mostrou tão eficiente quanto o histológico, pois permitiu verificar a presença de alteração na morfologia celular, sendo uma excelente alternativa para o diagnóstico do câncer de boca. Acrescenta-se a isto o fato da citologia ser um método menos agressivo e invasivo para o paciente. **Conclusão:** Embora a biópsia seja considerada o "padrão ouro" para o diagnóstico do câncer, esta requer equipamentos, técnicas e demanda tempo e custo. O esfregaço citológico tem como vantagens a simplicidade, o mínimo desconforto para o paciente, o baixo custo e a rapidez no diagnóstico, estando apto, pois a ser um exame de rastreamento do câncer de boca, desde que realizado por profissionais devidamente capacitados. **Apoio:** PIBIC/FAPEMIG.

**PS 009** IMUNOEXPRESSIONÃO DE HMLH1 ESTÁ RELACIONADA AO  
GRAU DE DISPLASIA EPITELIAL DE LEUCOPLASIAS BU-  
CAIS

*Karla Rachel Oliveira e SILVA\**, *Patrícia Carlos CALDEIRA*, *Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU*, *Maria Auxiliadora Vieira do CARMO*  
**Faculdade de Odontologia da UFMG. ETIC 030/09**  
**E-mail: karla\_rachel\_oliveira@hotmail.com**

**Objetivo:** Avaliar a imunoposição de hMLH1 - uma proteína relacionada ao reparo de DNA - em leucoplasias bucais com diferentes graus de displasia epitelial. **Metodologia:** Foram incluídas 62 amostras de leucoplasia, sendo 17 sem displasia, 19 com displasia discreta, 16 com displasia moderada e 10 com displasia severa. Os resultados foram expressos em porcentagem de células imunopositivas. Foi feita avaliação estratificada por camadas do epitélio. **Análise estatística:** Foram feitos os testes de Kolmogorov-Smirnov, Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. Consideraram-se estatisticamente significantes valores de  $p < 0,005$ . **Resultados:** Observou-se uma diminuição nos índices de hMLH1 à medida que o grau de displasia se tornava mais severo, a despeito da presença ou não de significância estatística. Considerando os diversos graus de displasia, os índices de hMLH1 na camada suprabasal e os índices totais mostraram significância estatística em todas as comparações, exceto entre leucoplasia com displasia moderada e severa. **Conclusões:** Nossos resultados sugerem que uma diminuição na capacidade de reparo de DNA contribuiria para o desenvolvimento progressivo de um fenótipo mais displásico da leucoplasia. **Apoio:** CAPES, FAPEMIG, CNPq.

**PS 007** ESTUDO DA ANGIOGÊNESE EM CARCINOMAS MUCOE-  
PIDERMÓIDES DE GLÂNDULAS SALIVARES MENORES

*Frederico Omar GLEBER-NETTO\**, *Taynara Nunes Guedes FLORÊNCIO*, *Silvia Ferreira de SOUSA*, *Elismauro Ferreira MENDONÇA*, *Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU*, *Maria Cássia Ferreira de AGUIAR*  
**Faculdade de Odontologia da UFMG. ETIC 0043-2011**  
**E-mail: nettofog@hotmail.com**

**Objetivo:** Investigar a neoformação vascular e a densidade de vasos linfáticos em carcinomas mucoepidermóide (CME) de glândulas salivares, como também o padrão de expressão do fator de crescimento vascular (VEGF) A e C e correlacionar estes achados com os dados clínico-patológicos. **Metodologia:** Vinte e seis casos de CME foram corados em hematoxilina e eosina para gradação histopatológica. Foram realizadas reações imunistoquímicas com os anticorpos: CD105, para identificação de vasos neoformados; D2-40, para identificação de vasos linfáticos; anti-VEGF-A e anti-VEGF-C. **Resultados:** Tumores classificados como de baixo grau foram os mais comuns (80,7%). Entretanto, cinco casos apresentaram metástase nodal, 1 caso metástase à distância e 3 pacientes morreram em decorrência da doença. Uma intensa atividade angiogênica foi observada nos CME, mas poucos vasos linfáticos puderam ser observados no parênquima tumoral. Ambas proteínas VEGF-A e VEGF-C apresentaram ampla expressão na maioria dos tumores. O aumento de vasos neoformados correlacionou-se positivamente com a ampliação da expressão de VEGF-A nas células tumorais ( $p=0,021$ ). Além disso, a baixa densidade de vasos neoformados ( $p=0,057$ ) e baixa expressão de VEGF-A ( $p=0,038$ ) estiveram relacionadas à ocorrência de metástase nodal. **Conclusão:** A angiogênese é um fenômeno importante na biologia do CME e pode ter um papel fundamental nos processos de disseminação tumoral. **Apoio:** CNPq

**PS 010** ANÁLISE DE MICRO-RNAS (MIRNAS) EM LÍQUEN PLANO  
BUCAL

*Telma Cristina ARÃO\**, *Cláudia Maria PEREIRA*, *João Artur Ricieri BRITO*, *Ricardo Santiago GOMEZ*  
**Faculdade de Odontologia da UFMG. ETIC: 0228.0.203.000-10**  
**e-mail: telma.arao@yahoo.com.br**

O líquen plano bucal (LPB) é uma doença inflamatória crônica que exibe diversas manifestações clínicas, sendo prevalente em cerca de 1 a 2% da população, principalmente, em adultos do sexo feminino. Embora sua etiopatogênese ainda seja desconhecida, vários estudos demonstraram tratar-se de uma doença imunologicamente mediada por uma resposta, predominantemente, do tipo Th1 havendo expressão de elevados níveis da citocina interferon gama ( $IFN-\gamma$ ). Recentemente, o envolvimento de microRNAs (miRNA) tem sido relacionado à regulação da imunidade, apoptose e diferenciação celular. Estes microRNAs (miRNA) são pequenas moléculas de RNA que não codificam proteínas e atuam regulando a expressão de genes na fase pós-transcricional através da degradação ou silenciamento de RNA mensageiros (mRNA) alvos. O objetivo deste estudo foi avaliar a possível participação de miRNAs hsa-miR-146a, hsa-miR-155 na expressão do  $IFN-\gamma$  no LPB. Foram avaliados 31 indivíduos (grupo caso) que apresentavam diagnóstico clínico e histopatológico de LPB e 6 indivíduos voluntários saudáveis (grupo controle). As amostras coletadas foram submetidas ao Real-Time PCR (qRT-PCR) e Teste imunoenzimático (ELISA). Os resultados revelaram uma elevada expressão dos miRNAs hsa-miR-155, hsa-miR-146a em relação à mucosa normal ( $p=0,0031$  e  $p=0,0120$ , respectivamente). As amostras com maior dosagem de  $IFN-\gamma$  também tiveram maior expressão do miRNA hsa-miR-146a ( $p= 0,0339$ ). Portanto, os dados deste estudo revelam uma possível participação dos miRNAs hsa-miR-155, hsa-miR-146a na patogênese do LPB. **Apoio:** CNPq e FAPEMIG.

**PS 008** FATOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO NA SALIVA E EM  
AMOSTRAS DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS  
DE BOCA

*Taynara Nunes Guedes FLORÊNCIO\**, *Vanessa Fátima BERNARDES*, *Frederico Omar GLEBER-NETTO*, *Silvia Ferreira SOUSA*, *Tarcília Aparecida SILVA*, *Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU*, *Maria Cássia Ferreira AGUIAR*  
**Faculdade de Odontologia da UFMG. Etic 087/07.**  
**E-mail: tataflorenco@hotmail.com**

**Objetivo:** Investigar os níveis salivares do fator de crescimento epidérmico (EGF) em pacientes com CCEB em comparação a indivíduos clinicamente saudáveis e verificar a expressão de EGF nas amostras de tecido tumoral. **Metodologia:** A expressão de EGF nas amostras de tumor e na saliva foi verificada através de imunistoquímica e ELISA, respectivamente. Os níveis salivares de EGF de indivíduos com CCEB foram comparados aos níveis desta proteína na saliva de indivíduos clinicamente saudáveis. Investigou-se a relação entre os níveis salivares e expressão de EGF no tumor com as características clinicopatológicas da neoplasia. **Resultados:** Os níveis de EGF foram significativamente menores em pacientes com CCEB quando comparados ao grupo controle. Tabagismo, localização do tumor e consumo de álcool foram fatores que influenciaram os níveis do EGF salivar. A forte expressão de EGF foi associada a um padrão histológico agressivo. Não houve associação significativa entre os níveis salivares de EGF e a expressão imunistoquímica desta proteína. Embora a expressão de EGF tenha sido frequentemente observada nos tumores, os níveis salivares apresentaram-se reduzidos nos pacientes com CCEB. **Conclusão:** Tabagismo e etilismo podem contribuir para a redução dos níveis salivares de EGF, o que pode contribuir para o desenvolvimento do CCEB. **Apoio:** CNPq

**PS 011** ESTUDO PRELIMINAR DE IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES  
DE CANDIDA EM PACIENTES IRRADIADOS DE CABEÇA E  
PESCOÇO E COM ESTOMATITE POR DENTADURA

*Mara Cristina Lopes AMORIM\**, *Vladimir Reimar Augusto de Souza NORONHA*, *Ricardo Santiago GOMEZ*, *Evandro Neves ABDO*, *Vagner Rodrigues SANTOS*  
**Faculdade de Odontologia da UFMG. Etic. 0249.0.203.000-10**  
**E mail: mclamor@ig.com.br**

**Objetivo** deste trabalho foi identificar *Candida* spp em pacientes irradiados em região da cabeça e pescoço portadores de neoplasias (G1: n=4) que desenvolveram candidose no decorrer do tratamento ou até 6 meses após o fim da radioterapia; em pacientes que utilizavam próteses bucais e apresentavam Estomatite por Dentadura (G 2: n=3). Utilizou-se kits de identificação de *Candida* - Candifast® que também serviram para testar a resistência de *Candida* spp aos antifúngicos usuais. Os microorganismos foram identificados a partir de amostras de saliva inseridas em caldo Sabouraud com 5% de cloranfenicol e posteriormente semeadas em placas de Agar. O procedimento foi de acordo com as normas do fabricante. Os resultados mostraram que 100% do G1 eram portadores de *Candida albicans*; 66,6% do G2 tinham *Candida kefyr* e 33,3% tinham *Candida albicans*. Somente 01 paciente do G1 não apresentou resistência aos antifúngicos, enquanto 3 deles apresentaram resistência à anfotericina B e ao miconazol. O G2 mostrou resistência ao antifúngico miconazol em 100% dos casos e 2 pacientes mostraram resistência ao fluconazol. **Conclusão:** Pacientes portadores de candidose podem apresentar espécies distintas de *Candida* spp e manifestarem resistência aos antifúngicos usuais. Conhecendo as espécies de microorganismos e a resistência aos medicamentos, poderemos utilizar fármacos específicos e menos tóxicos para pacientes acometidos por candidose.

**PS 012** AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE EXPRESSÃO DE MAGE A1 E BORIS E DA PRESENÇA DE HIPOMETILAÇÃO EM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS BUCAL

Nayara Roberta de Andrade BARBOSA\*, Cláudia Maria PEREIRA, Carolina Cavaliéri GOMES, Ricardo Santiago GOMEZ  
Faculdade de Odontologia da UFMG. Etic 356/08  
E-mail: nayara.roberta.ab@gmail.com

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão de MAGE A1 e BORIS, genes pertencentes à família dos antígenos câncer/testículo (CTAs) candidatos à imunoterapia, em amostras de carcinoma de células escamosas bucal (CCEB); e verificar se existe diferença entre a presença de hipometilação na região promotora de MAGE A1 nas amostras de CCEB em relação às amostras normais. **Material e Métodos:** Foram avaliadas 20 amostras de CCEB e 10 amostras de mucosa bucal normal por imunistoquímica, sendo algumas destas amostras submetidas ao sequenciamento para identificação de hipometilação na região promotora de MAGE A1. **Resultados:** As análises por imunistoquímica revelaram a presença da proteína MAGE A1 em 80% (16/20) das amostras de CCEB, não sendo observada a presença destas proteínas nas amostras normais. A proteína BORIS foi observada em 100% (20/20) das amostras de CCEB e em 100% (10/10) das amostras normais. O sequenciamento revelou um nível de hipometilação presente na ilha CpG de MAGE A1 em torno de 23%, tanto nas amostras de CCEB, quanto nas amostras normais. **Conclusões:** Não houve diferença entre o nível de hipometilação encontrado nas amostras tumorais e nas amostras normais. A presença da proteína de MAGE A1 encontrada apenas em amostras de CCEB, reforça a importância da identificação dessa população de pacientes, que poderá se tornar um alvo potencial para a imunoterapia. A presença da proteína BORIS nas amostras tumorais e normais reforça o desenvolvimento de novas pesquisas afim de identificar o real papel biológico deste gene. Apoio CNPq e FAPEMIG.

**PS 015** ANÁLISE DE CÉLULAS DE LANGERHANS IMATURAS NO LÍQUEN PLANO BUCAL E NA REAÇÃO LIQUENÓIDE AO AMÁLGAMA

Bárbara Brandão TANURE\*, Giovanna Ribeiro SOUTO, Thaís dos Santos Fontes PEREIRA, Vanessa Fátima BERNARDES, Ricardo Alves MESQUITA  
Faculdade de Odontologia da UFMG. Etic (656/08).  
Email: barbara\_tanure@hotmail.com

**Objetivo:** Comparar a quantidade de células de Langerhans (CL) entre o líquen plano bucal (LPB), a reação liquenóide ao amálgama (RLA) e a mucosa normal (MN). **Metodologia:** as CL foram identificadas através da reação de imunistoquímica para a proteína CD1a em 9 amostras de LPB, RLA e MN. As CL foram avaliadas no epitélio e lâmina própria do LPB, RLA e MN. As CL também foram avaliadas separadamente na região de infiltrado inflamatório (RIS) e região abaixo do infiltrado (RAI) para as amostras de LPB e RLA. A densidade (células/mm<sup>2</sup>) de CL foi determinada utilizando o software AxioVision 4.2. As amostras foram obtidas do arquivo do Serviço de Patologia Bucocomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da UFMG de 1966 a 2010. **Resultados:** o epitélio teve uma menor densidade média de CL no LPB (62,6 células/mm<sup>2</sup>) do que na RLA (164,3 células/mm<sup>2</sup>) e na MN (168,6 células/mm<sup>2</sup>). No LPB, a densidade média de CL foi menor na RIS (77,2 células/mm<sup>2</sup>) e RAS (107 células/mm<sup>2</sup>) do que na RIS (89,3 células/mm<sup>2</sup>) e RAS (137,3 células/mm<sup>2</sup>) da RLA. Observou-se uma densidade média de células menor na lâmina própria da MN (84 células/mm<sup>2</sup>) em relação à lâmina própria do LPB (91,5 células/mm<sup>2</sup>) e RLA (113,3 células/mm<sup>2</sup>). **Conclusões:** os dados sugerem uma possível diminuição na densidade das CL imaturas no LPB em relação à RLA, tanto no epitélio como nas regiões RIS e RAS. Apoio: CNPq (#309209/2010-2)

**PS 013** CASUÍSTICA DE LINFOMAS DE BOCA NO SERVIÇO DE PATOLOGIA BUCAL DA FO-UFGM

Vanessa Torres SANTOS\*, Bárbara Brandão TANURE, Giovanna Ribeiro SOUTO, Ricardo Alves MESQUITA  
Faculdade de Odontologia da UFMG. Etic 173/02  
Email: vava\_ts@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar a frequência relativa e os aspectos demográficos e clínicos dos subtipos histopatológicos de linfomas não-Hodgkin (LNH) de boca diagnosticados no Serviço de Patologia Bucocomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da UFMG (FO-UFGM). **Metodologia:** vinte e três casos de LNH de boca foram encontrados nos arquivos do Serviço de Patologia Bucocomaxilofacial da FO-UFGM entre 1966 a 2010. Os casos foram reclassificados de acordo com Organização Mundial de Saúde-2008. A reação de imunistoquímica, contendo uma série de anticorpos primários, foi usada para confirmar a linhagem celular e ajudar a caracterizar os subtipos histopatológicos. **Resultados:** LNH de boca representaram 0,1% do total das amostras de biópsia do Serviço. O gênero masculino representou 74% dos casos e a idade média dos pacientes foi de 36 anos, com variação entre 1 a 84 anos. A maioria dos pacientes tinha cor de pele branca (56,5%). As principais localizações das neoplasias foram mandíbula (39%), maxila/palato (30%) e fundo do sulco vestibular/margem gengival (21%). Aumento de volume, ulceração e destruição radiográfica foram os sinais e sintomas mais frequentes. A maioria dos LNH de boca foram de células B (95,6%), e os principais subtipos histopatológicos foram o linfoma difuso de grandes células B (39,1%) e o linfoma de Burkitt (34,8%). **Conclusões:** os LNH de boca são neoplasias raras. Os dados demográficos, clínicos e o predomínio do linfoma difuso de grande células B mostram semelhanças com dados encontrados em outras populações estudadas. Apoio CNPq (#309209/2010-2)

**PS 016** PERDA DE HETEROZIGOSIDADE DO GENE PTCH EM AMELOBLASTOMA

Marcela Carolina Nunes de Souza RODRIGUES\*, Luciana Conceição FARIAS, João Artur Ricieri BRITO, Clarice Ferreira GALVÃO, Wagner Henriques de CASTRO, Carolina Cavaliéri GOMES, Ricardo Santiago GOMEZ  
Faculdade de Odontologia da UFMG. Etic 246/07.  
E-mail: marcelacarolsouza@yahoo.com.br

**Objetivo:** Investigar a perda de heterozigidade (LOH) na região do gene PTCH em ameloblastoma. **Metodologia:** Os seguintes marcadores microssatélites, localizados no locus do PTCH e em locus próximos, foram estudados: D9S252, D9S127, D9S287. Onze amostras de ameloblastoma foram incluídas no estudo. A análise microssatélite foi realizada por sequenciamento de regiões microssatélites utilizando primers fluorescentes específicos. Além disso, foi investigada a transcrição do gene GLI1 por PCR quantitativo em tempo real em 7 amostras de ameloblastoma. **Resultados:** A LOH na região cromossômica 9q21.33-9q.31 foi detectada em 4 (36,3%) das 11 amostras de ameloblastoma. Excluindo 2 casos que foram não-informativos para todos os marcadores, a LOH foi observada em 4 (44,4%) das 9 amostras. Três das 7 amostras mostraram aumento na transcrição de GLI1. LOH não foi associada com a transcrição de GLI1 (p>0,05, teste Mann-Whitney). **Conclusão:** Os achados sugerem que a LOH na região do gene PTCH pode ser relevante na patogênese do ameloblastoma. Apoio: CNPq

**PS 014** AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO MASTÓCITOS, NEOFORMAÇÃO VASCULAR E LINFÁTICA NO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE BOCA COM E SEM METÁSTASES NODAIS

Giovanna Ribeiro SOUTO\*, Sílvia Ferreira de SOUSA, Frederico Omar GLEBERNETTO, Thaís Santos Fontes PEREIRA, Maria Cássia Ferreira AGUIAR, Ricardo Alves de MESQUITA  
Faculdade de Odontologia da UFMG. Etic (167/10).  
E-mail: grsouto@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar a correlação entre a densidade de mastócitos, a densidade neovascular e a densidade linfática no carcinoma de células escamosas bucal (CCEB). Adicionalmente, avaliar a presença de mastócitos, neoformação vascular e vasos linfáticos com a ocorrência de metástase nodal. **Metodologia:** o estudo utilizou o método de imunistoquímica para identificar as proteínas triptase, presente nos mastócitos, proteína CD105, marcador neovascular, e proteína D2-40 que identifica vasos linfáticos. A amostra foi composta por 21 casos de CCEB. A avaliação da densidade de células positivas foi feita utilizando microscópio ótico com uma objetiva reticulada. Foram avaliados 10 campos escolhidos nas áreas de maior vascularização (hot spot). Depois de obtidas as densidades (mm<sup>2</sup>), foram feitas as correlações. As densidades foram também comparadas entre os grupos de carcinoma com metástase nodal (CMN) e sem metástase nodal (SMN). **Resultados:** observou-se correlação forte e positiva entre a densidade de mastócitos e a densidade de vasos linfáticos (p<0,05) e correlação fraca e positiva entre a densidade de mastócitos e a densidade neovascular (p>0,05). Foi encontrada uma menor expressão de triptase e D2-40 (p<0,05) no grupo CMN em relação ao grupo SMN. **Conclusões:** Este estudo sugere correlação entre a densidade de mastócitos e densidade de vasos linfáticos no CCEB. O desenvolvimento de metástases nodais no CCEB parece estar associado com uma menor densidade linfática e menor densidade de mastócitos. Apoio CNPq (#309209/2010-2).

**PS 017** TUMORES ODONTOGÊNICOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO SERVIÇO DE PATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL DA FO-UFGM

Tábita Pollyanna Moreira dos SANTOS\*, Daniela Cotta RIBEIRO, João Paulo Silva SERVATO, Adriano Mota LOYOLA, Maria Cássia Ferreira de AGUIAR  
Faculdade de Odontologia da UFMG. Etic: 208/04  
E-mail: talitapollyanna@hotmail.com

**Objetivo:** Relatar a frequência e características clínicas dos tumores odontogênicos em crianças e adolescentes diagnosticados no laboratório de Patologia Bucocomaxilofacial da FOUFGM no período de 1954 a 2010. **Material e Métodos:** Fichas de biópsia e lâminas histológicas dos casos diagnosticados como tumores odontogênicos foram revisados de acordo com a OMS, 2005. Foram os casos abrangendo as idades de 0 a 18. Os dados foram estatisticamente analisados através do SPSS. **Resultados:** Foram encontrados 1.203 tumores odontogênicos, destes, 271 apresentaram-se em pacientes de até 18 anos de idade, sendo o odontoma o tumor odontogênico mais comum, correspondendo a 36,2% dos casos e o tumor odontogênico ceratocístico correspondendo a 27,7% dos casos. Dentre os casos avaliados, a maxila apresentou-se com leve predileção de acometimento em relação à mandíbula e observou-se distribuição semelhante entre os gêneros. **Conclusão:** Este estudo apresenta similaridades e diferenças em relação a outros, sendo necessários mais trabalhos que utilizem a nova classificação da OMS, permitindo comparações. Apoio FAPEMIG / CNPq.

**PS 018** ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO PARA O TRATAMENTO DO FENÔMENO DE EXTRAVASAMENTO/RETENÇÃO DE MUÇO

Márcio Bruno Figueiredo AMARAL\*, Isabel Zanforlin FREITAS, João Batista de FREITAS, Ricardo Alves MESQUITA

Faculdade de Odontologia da UFMG. Etic 0311.0.203.000-10.

E-mail: marciobrunoamaral@yahoo.com.br

**Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia do Laser de Baixa Intensidade (LBI) associado à técnica de micro-marsupialização modificada, para o tratamento do fenômeno de extravasamento/retenção de muco. Metodologia: A amostra constou com 17 pacientes com diagnóstico clínico de rânula oral (n= 9) e mucocelo (n= 8) tratados pela técnica de micro-marsupialização modificada. Os pacientes foram alocados no grupo Laser (micro-marsupialização associado ao LBI) e no grupo não Laser (somente micro-marsupialização) pela técnica de amostragem aleatória simples. A dor pós-operatória foi avaliada através de escalas específicas para dor estratificadas por idade. O edema foi avaliado por questionamento. As modalidades de tratamento foram avaliadas através de: 1) cura clínica ou não da lesão após 4 semanas; 2) avaliação do edema pós-operatório; 3) avaliação da dor pós-operatória e 4) avaliação da recorrência da lesão após 6 meses de acompanhamento. Resultados: Todos os pacientes submetidos ao tratamento apresentaram cura clínica após 4 semanas e não tiveram recorrência após seguimento mínimo de 6 meses. Nenhum paciente apresentou edema pós-operatório. No desfecho dor pós-operatória os pacientes do grupo Laser relataram dor leve (média: 2,18), enquanto que no grupo Não Laser relataram dor moderada (média: 5). Conclusão: A técnica de micro-marsupialização modificada é eficaz no tratamento do fenômeno de extravasamento/retenção de muco. O LBI mostrou-se eficaz no controle da dor pós-operatória neste grupo de pacientes. Apoio: CNPQ (# 309209/2010-2)

**PC 003** DEFEITO ÓSSEO INTRA-BUCAL EM RATOS: UM MODELO DE ESTUDO ADEQUADO PARA AVALIAÇÕES DE BIOMATERIAIS E ENXERTOS ÓSSEOS EM ODONTOLOGIA

Luiz Bertoldo da COSTA FILHO\*, Gerluza Aparecida Borges SILVA, Fernando Antonio Mauad ABREU, Matheus Henrique Santos de ASSIS, Peterson Antônio Dutra de OLIVEIRA

Faculdade de Odontologia, PUC Minas; Instituto de Ciências Biológicas, UFMG; Curso de Odontologia, UNIFENAS –Etic 284/10

E-mail: luizbcfilho@ibest.com.br

**Objetivo:** A validação científica do uso de biomateriais requer a avaliação do comportamento biológico destes substitutos ósseos em modelos animais. Alguns estudos têm sido criticados por realizar a enxertia em ossos de origem embriológica diferente dos ossos maxilares, em defeitos pouco padronizados e, em alguns casos, por não reproduzirem as características do meio bucal. Modelos de defeitos ósseos tradicionalmente empregados, criados em tíbias, fêmures e calota craniana de ratos e coelhos estão livres de fatores como bactérias, fluxo salivar, alterações de pH e forças mastigatórias, o que inviabiliza a extrapolação direta dos resultados para clínica odontológica. O objetivo deste estudo é descrever a técnica de padronização de um defeito ósseo obtido cirurgicamente no maxilar superior de ratos Wistar. Metodologia e resultados: Tal procedimento é viabilizado por meio de uma mesa cirúrgica desenvolvida especificamente para esse fim. Após a exodontia do 1º molar superior, o defeito é criado com broca diamantada sob irrigação rompendo-se os septos inter-radulares dos alvéolos distais e mediais e preservando as tábuas ósseas e septo inter-radicular do alvéolo mesial. A cavidade padrão obtida de 2,5 mm de profundidade e 2,5 mm de diâmetro permite que biomateriais sejam inseridos e contidos através de suturas. Conclusão: Esse modelo abre perspectivas promissoras para avaliação do reparo ósseo de biomateriais enxertados in vivo, em animais de baixo custo e pronta disponibilidade. Apoio: FAPEMIG

**PC 001** AVALIAÇÃO QUÍMICA E HISTOLÓGICA DA MATRIZ ABSORVÍVEL QUITOSANA-GELATINA: BIOMATERIAL PROMISSOR À ENGENHARIA TECIDUAL ÓSSEA

Fernando A Mauad de ABREU\*, Suzana Coulaud CC MIRANDA; Gerluza A Borges SILVA; José Bento ALVES; Alfredo Miranda GOES

Instituto de Ciências Biológicas, UFMG – CETEA 9/2007

E-mail: fmauadabreu@yahoo.com.br

**Objetivo:** A reconstrução de defeitos ósseos é um pré-requisito essencial à reabilitação oral funcional por meio de implantes de titânio. A busca pelo biomaterial ideal para enxertia óssea permanece como um desafio. Materiais a base de quitosana têm sido propostos para aplicações biomédicas, incluindo o emprego como implantes de preenchimento. A quitosana é um biopolímero natural e atóxico. A associação da quitosana com gelatina melhora as propriedades biológicas do biomaterial, especialmente para adesão e migração celular. No presente estudo, uma matriz tridimensional constituída pela blenda quitosana-gelatina, foi química e histologicamente analisada. Metodologia: Avaliou-se, in vitro, a densidade, porosidade e microestrutura do material, além de sua biocompatibilidade e biodegradação in vivo, após o enxerto em alvéolos dentários de ratos. Os animais (n=15) foram sacrificados 5, 21 e 35 dias após o implante. Resultados: A microscopia eletrônica de varredura revelou um biomaterial muito poroso, com espaços interconectados. Resultados in vivo, revelaram grande biocompatibilidade, com a completa cicatrização óssea aos 21 dias, similar ao lado controle. Restos do biomaterial permaneceram aos 35 dias, configurando uma degradação lenta. Conclusão: A matriz tridimensional de quitosana-gelatina parece mimetizar a matriz óssea extracelular e pode ser uma estratégia promissora para transplante de células nas terapias baseadas na Engenharia Tecidual Óssea. Apoio: FAPEMIG/APQ-02136

**PC 004** AVALIAÇÃO DE MEDIDAS DE AUTO-RELATO PARA PREDIÇÃO DE PERIODONTITE NUMA AMOSTRA DE BRASILEIROS

Renata Magalhães CYRINO\*, Luis Otávio de Miranda COTA, Eugênio José Pereira LAGES, Elizabeth Maria Bastos LAGES, Fernando de Oliveira COSTA

Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 0583.0.203.000-09

E-mail: renata@renatacyrino.com

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho de um conjunto de medidas de auto-relato sobre doença periodontal na estimativa da prevalência da periodontite. Metodologia: A amostra foi composta por 284 indivíduos, 18-60 anos, grupo racial e socioeconômico heterogêneo, na cidade de Belo Horizonte. Cada participante respondeu a um questionário com 18 questões abrangendo variáveis sociodemográficas, fatores de risco, auto-percepção e relato profissional da condição periodontal. Foram realizados exames periodontais de boca toda e registrados os parâmetros periodontais. Periodontite foi definida como: a) periodontite moderada – presença de pelo menos 2 sítios interproximais com NIC  $\geq$  4mm ou PS  $\geq$  5mm em dentes diferentes; b) periodontite grave – presença de pelo menos 2 sítios interproximais com NIC  $\geq$  6 mm e 1 sítio com PS  $\geq$  5mm em dentes diferentes (CDC, 2007). As questões foram testadas globalmente através de análise de regressão logística multivariada. Resultados: O modelo preditivo final para periodontite moderada incluiu idade, fio dental e doença gengival [sensibilidade (SS) = 23,1%, especificidade (ES) = 98,0%, AROC (área sob a curva ROC) = 75,4%]. O modelo completo final para periodontite grave incluiu todas as medidas citadas previamente e também número de dentes (SS = 36,4%, SP = 96,9%, AROC = 85,3%). Conclusão: Medidas de auto-relato de doença periodontal apresentaram um valor moderado de predição para prevalência de periodontite. O uso destas medidas pode ser uma boa estratégia na investigação da prevalência de periodontite.

**PC 002** O PAPEL DA 5-LIPOXIGENASE NA DOENÇA PERIODONTAL INDUZIDA PELO AGREGATIBACTER ACTINOMYCETEMCOMITANS EM CAMUNDONGOS

Jóice CORRÊA\*, Mila MADEIRA, Graciela MITRE, Carla MARPRATES, Tarcília Aparecida SILVA, Daniele SOUZA

Instituto de Ciências Biológicas e Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 256/2008

E-mail: jo\_odonto@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar o papel da enzima 5-Lipoxigenase (5-LO) na doença periodontal induzida por Aggregatibacter actinomycetemcomitans (A.a). Metodologia: Camundongos C57BL/6 selvagem (WT) ou 5-LO Knockout (KO) receberam uma injeção de  $1 \times 10^9$  UFC / mL de A.a (em 10 mL de PBS) no palato, seguida da administração oral (em 100 mL de PBS). O protocolo foi repetido 48 e 96 horas depois. Os controles receberam apenas PBS. Após 30 e 60 dias os animais foram sacrificados e os tecidos retirados e analisados pelos métodos de ELISA, MPO e histologia, a fim de avaliar os níveis de citocinas, infiltrado inflamatório e perda óssea. CP 105696, um antagonista BLT1, foi usado para avaliar a atividade osteoclastica em células RAW 246-7 induzidas pelo LPS de A.a. Resultados: animais WT apresentaram aumento de MPO (p < 0,01) após 30 dias, e aumento de IL-6 (p < 0,001) após 60 dias. Houve perda óssea significativa após 30 e 60 dias (p < 0,01). Animais 5LO KO não apresentaram aumento significativo de MPO em relação aos WT. Apesar de maior produção de TNF- $\alpha$  no dia 30 (p < 0,05), e IL-6 no 60º dia (p < 0,05) em animais 5LO KO, não foi observada perda óssea significativa ou presença de células TRAP-positivas. O uso de CP105696 nas células RAW 246-7 diminuiu o número de células TRAP-positivas após a indução pelo LPS. Conclusão: O leucotrieno A4 parece exercer um efeito importante sobre a atividade dos osteoclastos. Apoio: CAPES

**PC 005** POLIMORFISMO DA INTERLEUCINA-1B E CRESCIMENTO GENGIVAL EM USUÁRIOS DE CICLOSPORINA

Lidiane Cristina Machado COSTA\*, Luis Otávio de Miranda COTA, Fernando de Oliveira COSTA, Paula Rocha MOREIRA, Ricardo Santiago GÓMEZ, Sheila Cavalca CORTELLI, Simone Angélica de Faria AMORMINO, Bárbara Nascimento de ALBUQUERQUE

Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 514/05

E-mail: lidiane.machado@superig.com.br

**Objetivo:** Interleucina-1 $\beta$  (IL-1 $\beta$ ) parece estar envolvida na etiopatogênese do crescimento gengival (CG) induzido por drogas. Este estudo objetivou avaliar a associação entre o polimorfismo (+3954 C/T) na região promotora do gene da IL-1 $\beta$  e o CG observado em transplantados renais sob uso de ciclosporina (CsA). Metodologia: 45 pacientes de um hospital público, Belo Horizonte/MG, foram examinados e classificados segundo a presença de CG em casos ou controles (definição post hoc). Raspados de mucosa jugal foram coletados, o DNA foi extraído pelo método da sílica e o polimorfismo do gene da IL-1 $\beta$  foi avaliado através da reação em cadeia da polimerase e digestão (PCR-RFLP). A frequência dos genótipos e alelos foi comparada entre casos e controles pelo teste Qui-quadrado. Resultados: 27 pacientes medicadas com CsA foram determinadas casos (CG médio 19,20 $\pm$ 13,95). Não houve diferenças significativas na frequência dos genótipos CC=46,3%, CT=48,8% e TT=4,9% entre casos e controles (p=0,347). Não houve diferenças significativas na frequência dos alelos C (70,7%) e T (29,3%) entre casos e controles (p=0,336). Conclusão: Não houve associação entre o polimorfismo genético da IL-1 $\beta$  e o crescimento gengival induzido por ciclosporina na amostra estudada. Apoio: CAPES e FAPEMIG

**PC 006 PAPEL DA MICROBIOTA ORAL NO DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL INDUZIDA POR ARTRITE EM CAMUNDONGOS**

*Celso Martins QUEIROZ-JUNIOR, Rafaela Leal Costa BESSONI\*, Mila Fernandes Moreira MADEIRA, Fernanda Matos COELHO, Danielle da Glória de SOUZA, Mauro Martins TEIXEIRA, Tarcília Aparecida da SILVA*  
Instituto de Ciências Biológicas e Faculdade de Odontologia, UFMG - CETEA 165/2009  
E-mail: rafabessoni@hotmail.com

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a doença periodontal (DP) desencadeada pela artrite crônica induzida por antígeno (AR) em camundongos e determinar a influência da microbiota oral na progressão da DP e da AR. Metodologia: Para indução de AR, camundongos C57BL/6 foram imunizados com albumina metilada e 30 dias depois receberam injeção intra-articular do mesmo antígeno. Após 14 dias os animais foram sacrificados, maxilas e joelhos foram coletados para avaliações morfométricas, histológicas, imunoenzimáticas e de RealTime PCR. Camundongos controle foram desafiados com veículo. A influência da microbiota oral na DP induzida por AR foi avaliada por meio de tratamento tópico oral com clorexidina 0.12% + carboximetilcelulose 2% a cada 2 dias, por 14 dias após o desafio da AR. Resultados: A injeção intra-articular de antígeno induziu migração de leucócitos e perda de proteoglicanos na articulação desafiada, mas não na contralateral, 14 dias pós-desafio. A AR desencadeou perda óssea alveolar, aumento do número de osteoclastos e neutrófilos na maxila e da expressão de mediadores associados à perda óssea, como IL-1 $\beta$ , IL-17 e RANKL. O tratamento com clorexidina reduziu a carga bacteriana oral e inibiu a perda óssea alveolar e a presença de neutrófilos no periodonto após a indução da AR. No entanto, a clorexidina não influenciou na progressão da inflamação articular. Conclusão: A microbiota oral é fundamental para o desenvolvimento da DP desencadeada pela AR crônica em camundongos. Apoio: PIBIC/CNPq, FAPEMIG

**PC 007 DOENÇA PERIODONTAL INDUZIDA POR ARTRITE EM CAMUNDONGOS: PAPEL DA REATIVIDADE AO COLÁGENO I**

*Celso Martins QUEIROZ-JUNIOR, Camila Ribeiro OLIVEIRA\*, Mila Fernandes Moreira MADEIRA, Fernanda Matos COELHO, Danielle da Glória de SOUZA, Mauro Martins TEIXEIRA, Tarcília Aparecida da SILVA*  
Instituto de Ciências Biológicas e Faculdade de Odontologia, UFMG - CETEA 165/2009  
E-mail: ccamilaoliver@yahoo.com.br

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da auto-reatividade ao colágeno I na doença periodontal (DP) associada à artrite crônica induzida por antígeno (AR) em camundongos. Metodologia: Para indução da AR foram utilizados camundongos C57BL/6 imunizados com albumina metilada, os quais receberam injeção intra-articular do mesmo antígeno, após um período de 30 dias e foram avaliados 14 dias depois. Camundongos desafiados com veículo foram utilizados como controle. Maxilas, joelhos, soro e baços foram coletados ao fim do experimento para avaliações morfométricas, histológicas e imunoenzimáticas. A reatividade ao colágeno I foi avaliada por meio de culturas de esplenócitos. Resultados: A AR induziu hiperplasia da sinóvia, migração de macrófagos e expressão de citocinas pró-inflamatórias como IL-1 $\beta$  e TNF- $\alpha$  na articulação desafiada 14 dias pós-desafio. Concomitantemente, a AR desencadeou perda óssea alveolar marcada por aumento do número de osteoclastos e da expressão de TNF- $\alpha$ , além de redução de IL-10 na maxila. O soro de camundongos AR também apresentou elevados títulos de anticorpos IgG anti-colágeno I. A estimulação de esplenócitos derivados de camundongos AR com colágeno I induziu um aumento na expressão de TNF- $\alpha$  e IL-17 quando comparados com células do grupo controle. Conclusão: A AR experimental crônica induz uma reatividade a auto-antígenos, como o colágeno I, que pode ser importante para o desenvolvimento da DP associada à AR. Apoio: PIBIC/CNPq e FAPEMIG

**PC 008 AVALIAÇÃO DOS POLIMORFISMOS IL17A, IL17F E IL23R NA DOENÇA PERIODONTAL**

*Adriana Machado SARAIVA, Simone Angélica de Faria AMORMINO, Jeane de Fátima Correia SILVA, Micena Roberta Miranda ALVES E SILVA, José Eustáquio da COSTA, Walderez Ornelas DUTRA, Paula Rocha MOREIRA*  
Instituto de Ciências Biológicas, UFMG - Etic 003/03  
E-mail: adrianamsaraiva@gmail.com

**Objetivo:** Periodontite é uma doença multifatorial complexa na qual mais de 20 genes estão envolvidos como fatores de risco. Estudos mostram que IL17A e IL17F apresentam importante papel na inflamação periodontal, sendo o eixo IL23/IL17 chave no desenvolvimento da inflamação crônica e defesa do hospedeiro à infecção bacteriana. Devido à importância destas citocinas no contexto e à ausência de estudos genéticos relacionados a estas moléculas na doença periodontal, o objetivo deste estudo foi descrever a prevalência dos polimorfismos genéticos IL17A (rs2275913), IL17F (rs763780) e IL23R (rs11209026) em indivíduos com diferentes formas clínicas de periodontite e avaliar a associação destes com sua gravidade. Metodologia: O estudo compreendeu 65 indivíduos sem a doença periodontal (CT), 31 com periodontite agressiva (PA) e 78 com periodontite crônica (PC). O DNA foi extraído de células da mucosa bucal e a análise dos SNPs feita por Real-Time PCR. Resultados: Considerando o polimorfismo IL17A, observou-se diferença na distribuição dos genótipos entre os grupos (X<sup>2</sup>= 14,448; p= 0.006). Comparando os grupos CT e PA, observou-se maior frequência do genótipo GG (X<sup>2</sup>=8,869; p= 0,0119) e do alelo G (X<sup>2</sup>=3,989; p= 0,0458) no grupo PA. Considerando os polimorfismos IL17F e IL23R não foram observadas associações com a doença. A presença de genótipo A- em IL17A confere proteção para periodontite (OR= 0,2594; p= 0,0214; IC= 0,0889-0,7569). Conclusão: os resultados sugerem a associação do polimorfismo IL17A com a PA, entretanto estudos adicionais são necessários para esclarecer sua importância funcional na doença. Apoio: PRONEX da OMS, CNPq, NIH-EUA, CAPES

**PC 009 AVALIAÇÃO DA METILAÇÃO E DO POLIMORFISMO NO GENE IL-6 E SUA EXPRESSÃO NA PERIODONTITE**

*Simone Angélica de Faria AMORMINO\*, Florença Abdanur STEFANI, João Artur Ricieri BRITO, Paula Rocha MOREIRA, Ricardo Santiago GOMEZ, José Eustáquio da COSTA*  
Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 337/08  
E-mail: simoneamormino@hotmail.com

**Objetivo:** A periodontite é uma desordem inflamatória de etiologia bacteriana que resulta em danos ao tecido periodontal. Mecanismos genéticos e epigenéticos podem modular a resposta do indivíduo uma vez que podem interferir na expressão gênica de importantes mediadores da inflamação. O objetivo deste estudo foi avaliar a metilação e o polimorfismo no gene da Interleucina-6 (IL-6) e sua expressão fenotípica em amostras gengivais de indivíduos com periodontite crônica. Metodologia: Foram coletados fragmentos de tecido gengival de 21 pacientes com periodontite crônica e de 21 pacientes com periodonto clinicamente sadio. As amostras foram submetidas à avaliação histológica, reação em cadeia da polimerase metilação específica, polimorfismo e da expressão do gene IL-6 pela PCR em tempo real. O número de células inflamatórias nos fragmentos de tecido com periodontite foi maior que no grupo controle (p=0.0001). A avaliação do padrão de metilação em duas regiões diferentes do gene IL-6 não foi estatisticamente diferente entre os grupos, e a maior parte das amostras apresentou-se parcialmente metilada. Resultados: Na análise do polimorfismo, não houve diferença estatística na distribuição dos genótipos GG, GC e CC, bem como dos alelos G e C para o gene da IL-6 em ambos os grupos. A expressão de IL-6 foi maior no grupo com periodontite (p=0,041). Conclusão: A elevada expressão de IL-6 é um importante fator relacionado à periodontite crônica, entretanto não foi associada ao padrão de metilação ou ao polimorfismo genético -174 (G/C), sugerindo que outros mecanismos estejam envolvidos na regulação da transcrição deste gene.

**PC 010 EVIDÊNCIAS PRELIMINARES DA EFICÁCIA DE UM ENXAGUANTE BUCAL CONTENDO PRÓPOLIS PARA O CONTROLE DE PLACA E GENGIVITE: ENSAIO DE FASE II**

*Thiago Fernandes Machado de SOUZA\*, Elizete Maria Rita PEREIRA, João Luís Duval Cândido da SILVA, Fernando Freitas SILVA, Mariana Passos DE LUCA, Efigênia Ferreira e FERREIRA, Telma Campos Medeiros LORENTZ, Vagner Rodrigues SANTOS*  
Faculdade de Odontologia, UFMG  
E-mail: thiagofms1@gmail.com

**Objetivo:** Enxaguantes bucais à base de produtos naturais existem à venda no mercado brasileiro sem, contudo, terem passado por estudos clínicos científicos que comprovem a sua eficácia e que avaliem a existência de efeitos adversos. O objetivo deste estudo foi obter evidências preliminares da eficácia de um enxaguante bucal contendo própolis (EBP) no controle de placa e gengivite por 3 meses. Metodologia: Vinte e cinco pacientes, funcionários e/ou pacientes das clínicas de atenção primária da Faculdade de Odontologia da UFMG, ambos os gêneros, foram selecionados após assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido. No tempo zero/inicial do estudo os mesmos deveriam ter um índice de placa de 1.5 ou maior (IP) e um índice gengival de 1.0 ou maior (IG). Os pacientes foram submetidos à profilaxia completa das estruturas dentais e em seguida, foram instruídos a bochechar 10 mL de EBP, 2 vezes ao dia por 1 minuto, após as escovações. Os participantes retornaram após 45 e 90 dias de utilização do produto para avaliação clínica, considerando-se a presença de alterações nos tecidos moles e duros e a coleta dos índices de placa e gengivite. Resultados: Os IP e IG apresentaram-se significativamente reduzidos, acima de 20% e 40% respectivamente, quando se comparou o exame inicial com o de 45 e 90 dias (p< 0.05). Conclusão: As alterações nos tecidos moles e duros da cavidade bucal observadas foram similares as atribuídas ao uso de outros enxaguantes bucais que são aplicados na Odontologia.

**PC 011 ESTÃO OS CIRURGIÕES-DENTISTAS APTOS A LIDAR COM COMPLICAÇÕES LOCAIS E SISTÊMICAS DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO?**

*Nauber de Souza VITORINO\*, Luiz Cláudio Noman FERREIRA, Carlos Eduardo Assis DUTRA, José Roberto Domeni MARTINS*  
Hospital Municipal Dr. Mario Gatti, Campinas; Faculdade de Odontologia, UFMG  
Email: naubervitorino@yahoo.com.br

**Objetivo:** Avaliar a ocorrência de complicações locais e sistêmicas na atuação profissional de cirurgiões-dentistas alunos de pós-graduação, o preparo técnico e disponibilidade dos materiais necessários. Metodologia: Levantamento de dados por meio de questionário aplicado a cirurgiões dentistas alunos de pós-graduação, questionando a especialidade em curso, história de situações emergenciais na clínica, sobre o fato de possuir ou não fármacos e equipamentos indicados, bem como preparo para utilizá-los. Os dados foram inseridos e analisados por meio do software EpiInfo 3.5.1. Resultados: Um total de 242 cirurgiões-dentistas participou do estudo. Emergências foram relatadas por 50% dos cirurgiões. Destaque foi dado à lipotímia, citada por 27% dos profissionais. Com menos relevância, intoxicação por anestésico local, convulsão e hipotensão (3% cada), anafilaxia, vômito e angina de peito (<2%). Cerca de 22% dos profissionais possuíam algum equipamento, valor similar para disponibilidade de fármacos. Destes, 54,7% não estavam aptos para o uso do equipamento disponível, e 64,8% para o uso das drogas em mãos. Conclusão: Evidenciou-se o despreparo material e técnico para o manejo das possíveis complicações em um consultório odontológico. São necessários a conscientização e treinamento dos cirurgiões dentistas, para que não somente estes, mas também seus pacientes sejam resguardados de sérias complicações.

### **3ª REUNIÃO DE PESQUISA CIENTÍFICA EM SAÚDE BUCAL COLETIVA**

#### **APOIO:**

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FAPEMIG  
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES

#### **PROGRAMAÇÃO:**

##### **Dia 11 de maio - Quarta-feira**

**13:30 - 14:00 hs** - Saguão principal da Faculdade: Fixação de pôsteres

**14:30 hs** - Instalação da 3ª Reunião de Pesquisa Científica em Saúde Bucal Coletiva

**15:00 - 18:00 hs** - Auditório - Conferência

*Translational research* - Prof. Paul Allison (Universidade McGill-Canadá)

Coordenação: Prof. Saul Martins de Paiva (FO-UFMG)

**19:00 hs** - Auditório - Abertura da 3ª Reunião de Pesquisa em Saúde Bucal Coletiva - Show musical.

##### **Dia 12 de maio - Quinta-feira**

**8:00 - 8:30 hs** - Recepção - Saguão principal

**8:30 - 12:00 hs** - Mesa de debates - **Estudos epidemiológicos: o que sabemos e o que precisamos saber**

Coordenação: Prof. Antônio Carlos Pereira (UNICAMP-Piracicaba)

Prof. Fernando Hugo (UFSC): Determinantes de saúde:

Prof. José Leopoldo Ferreira Antunes (USP): A persistência da carga de doença

Prof. Samuel Jorge Moyses (PUC-PR): Políticas públicas a luz da epidemiologia e seu impacto na saúde

**12:00 - 13:00 hs** Almoço

13:00 - 15:00 hs - Avaliação de pôsteres

15:30 - 18:30 hs - Mesa de debates - **Estudos de intervenção: o que já fizemos e o que precisamos fazer**

Coordenador: Prof. Adauto Emerich (UFES)

Prof. Paulo Frazão (USP): As intervenções e o conhecimento científico e tecnológico disponível

Prof. Marcos Azeredo Furquim Werneck (FO-UFMG): As intervenções individuais e o conhecimento científico e tecnológico disponível

Prof. Carlos Alberto Feldens (ULBRA): Práticas alimentares no primeiro ano de vida e cárie severa da infância

Carlos Alberto Tenório Cavalcanti - Representante da Secretaria Municipal de Saúde - BH: Pesquisa no serviço

##### **Dia 13 de maio - Sexta-feira**

**8:00 - 8:30 hs** - Recepção - Saguão principal

**8:30 - 12:00 hs** - Mesa de debates - **Relevância e ciência**

Coordenadora: Efigênia Ferreira e Ferreira

Prof. Douglas Francisco Kovaleski: Relevância, cidadania e justiça social

Profa. Simone de Melo Costa (UNIMONTES): Estudos epidemiológicos: uma análise com base na ética de proteção

Prof. Carlos Botazzo: Efeito das pesquisas na equidade e justiça social

Profa. Elizabethe Cristina F Souza (UFRN): Aceitabilidade ética, política, social e cultural nas pesquisas

**12:00 - 13:00 hs** - Almoço

**13:00 - 15:00 hs** - Avaliação de pôsteres

**15:30 - 18:30 hs** - Mesa de debates - **Apoio X resultados**

**Coordenador: Marcos Patussi**

Sergio Freitas (UFSC): Resultados e possibilidade de encontrar soluções

Angelo G Roncalli (UFRN): Factibilidade de recursos humanos e financeiros.

Paulo Goes (UFPE): A institucionalização da pesquisa em saúde bucal

### **Dia 14 de maio - Sábado**

**8:00 - 8:30 hs** - Recepção e café da manhã - Saguão principal

**8:30 - 10:00 hs** - Mesa de debates - Pesquisa na America Latina.

Coordenação: Profa. Isabela Almeida Pordeus (FO-UFMG)

Irma Moncunill

Marcela Ines Bella

**10:30 - 12:00 hs** - Apresentação e discussão do Termo de Referencia para a Pesquisa em Saúde Bucal Coletiva

Profa. Nilce Emi Tomita (USP-Bauru)

Profa. Maria Ercilia Araujo (USP)

### SC 001 DENTIFRÍCIO DE BAIXA CONCENTRAÇÃO DE FLUORETO E DESMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE DECÍDUO

Regiane Cristina do AMARAL\*, Altair Antoninha Del Bel CURY, Livia Maria Andaló TENUTA, Cinthia Pereira Machado TABCHOURY, Jaime Aparecido CURY

Faculdade de Odontologia, FOP/UNICAMP  
E-mail: amaralre@fop.unicamp.br

**Objetivo:** Além de não haver evidência se um dentifrício com 500 ppm fluoreto (F) teria o mesmo efeito anticárie que outro com 1100 ppm de F, essa menor eficácia seria mais importante em crianças com alto risco ou atividade de cárie. Metodologia: Assim, foi conduzido um estudo in situ em condições de diferentes riscos de cárie, durante o qual 14 voluntários utilizaram um dispositivo palatino com blocos de esmalte decíduo, os quais foram submetidos a acúmulo de biofilme e exposições à sacarose 20% de 2 a 8 x/dia, simulando desafios cariogênicos crescentes. Dentifrício com 500 ou 1100 ppm F foi usado 3x/dia. No 14º dia, o biofilme formado sobre os blocos foi coletado antes (10 h após a última utilização de dentifrício) e 15 min após a escovação para a determinação de F no biofilme. A desmineralização do esmalte foi avaliada pela porcentagem de perda de dureza de superfície (%PDS) e área de perda de dureza da lesão de cárie ( $\Delta S$  = área de perda de dureza). Resultados: A concentração de F no biofilme dental (fluidos e sólidos) foi estatisticamente superior quando o dentifrício contendo 1100 ppm F foi utilizado ( $p < 0,05$ ). Os dentifrícios não diferiram estatisticamente, em termos de %PDS ou  $\Delta S$  ( $p > 0,05$ ), mas a relação entre a  $\Delta S$  e a frequência de exposição à sacarose foi estatisticamente significativa apenas para o dentifrício de 500 ppm F ( $p < 0,05$ ). Conclusão: Os resultados sugerem que o dentifrício com 500 ppm F pode não ter o mesmo benefício anticárie que um com 1100 ppm F quando de condições de maior desafio cariogênico provocado pela alta frequência de exposição diária a sacarose. Apoio: FAPESP - 2007/05994-3

### SC 004 INDICADORES DE RISCO DA PERDA DENTÁRIA EM TRABALHADORES ADULTOS- ANÁLISE HIERÁRQUICA

Marília Jesus BATISTA\*, Juliana Balbinot HILGERT, Fernando Neves HUGO, Maria da Luz Rosário de SOUZA

Faculdade de Odontologia, FOP/UNICAMP  
E-mail: marilijbatista@yahoo.com.br

**Objetivo:** Avaliar os indicadores de risco da perda dentária em trabalhadores adultos. Este estudo transversal foi realizado em 2008, numa empresa atacadista de supermercado no Estado de São Paulo, Brasil. Metodologia: A amostra foi composta de 386 trabalhadores de 20 a 64 anos. Os exames bucais para a cárie dentária e doença periodontal seguiram os critérios e recomendações da Organização Mundial de Saúde, a presença de biofilme foi também avaliada. Foi aplicado um questionário para obtenção de dados demográficos, socioeconômicos, uso de serviços odontológicos e auto percepção de saúde bucal. O desfecho do estudo foi a perda dentária dicotomizada na mediana, sendo: adultos que perderam até 3 dentes ou perderam 4 dentes ou mais. O modelo conceitual teórico foi utilizado para a análise hierárquica que foi realizada utilizando a Regressão de Poisson com variância robusta. Resultados: A média da perda dentária foi 5,38 ( $\pm 6,88$ ), variando de 1,30 ( $\pm 1,80$ ) a 24,75 ( $\pm 13,84$ ) nos grupos etários. Após os ajustes das análises de regressão, permaneceram significantes na associação com a perda dentária: ser mais velho (RP=4,36, IC 95% 3,20-5,96) e apresentar biofilme visível (RP=1,42, IC 95% 1,14-1,72). Conclusões: Os indicadores de risco da perda dentária neste estudo foram a presença de biofilme, que foi um fator determinante de saúde bucal mais proximal e a idade, que provavelmente teve um efeito de coorte. Programas de promoção de saúde bucal estimulando o autocontrole sobre os determinantes da saúde para adultos são importantes para a prevenção das perdas dentárias.

### SC 002 DENTIFRÍCIO DE BAIXA CONCENTRAÇÃO DE FLUORETO E DESMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE DECÍDUO

Regiane Cristina do AMARAL\*, Altair Antoninha Del Bel CURY, Livia Maria Andaló TENUTA, Cinthia Pereira Machado TABCHOURY, Jaime Aparecido CURY

Faculdade de Odontologia, FOP/UNICAMP  
E-mail: amaralre@fop.unicamp.br

**Objetivo:** Além de não haver evidência se um dentifrício com 500 ppm fluoreto (F) teria o mesmo efeito anticárie que outro com 1100 ppm de F, essa menor eficácia seria mais importante em crianças com alto risco ou atividade de cárie. Metodologia: Assim, foi conduzido um estudo in situ em condições de diferentes riscos de cárie, durante o qual 14 voluntários utilizaram um dispositivo palatino com blocos de esmalte decíduo, os quais foram submetidos a acúmulo de biofilme e exposições à sacarose 20% de 2 a 8 x/dia, simulando desafios cariogênicos crescentes. Dentifrício com 500 ou 1100 ppm F foi usado 3x/dia. No 14º dia, o biofilme formado sobre os blocos foi coletado antes (10 h após a última utilização de dentifrício) e 15 min após a escovação para a determinação de F no biofilme. A desmineralização do esmalte foi avaliada pela porcentagem de perda de dureza de superfície (%PDS) e área de perda de dureza da lesão de cárie ( $\Delta S$  = área de perda de dureza). Resultados: A concentração de F no biofilme dental (fluidos e sólidos) foi estatisticamente superior quando o dentifrício contendo 1100 ppm F foi utilizado ( $p < 0,05$ ). Os dentifrícios não diferiram estatisticamente, em termos de %PDS ou  $\Delta S$  ( $p > 0,05$ ), mas a relação entre a  $\Delta S$  e a frequência de exposição à sacarose foi estatisticamente significativa apenas para o dentifrício de 500 ppm F ( $p < 0,05$ ). Conclusão: Os resultados sugerem que o dentifrício com 500 ppm F pode não ter o mesmo benefício anticárie que um com 1100 ppm F quando de condições de maior desafio cariogênico provocado pela alta frequência de exposição diária a sacarose. Apoio: FAPESP - 2007/05994-3

### SC 005 CORRESPONDÊNCIA ENTRE CAPITAL SOCIAL, QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE DE ADOLESCENTES TRABALHADORES

Ana Cristina Viana CAMPOS\*, Carolina Marques BORGES, Simone Dutra LUCAS, Andréa Maria Duarte VARGAS, Efigênia Ferreira e FERREIRA

Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 0042.0.203.000-10  
E-mail: campos.acv@gmail.com

**Objetivo:** Testar a correspondência entre capital social, qualidade de vida e saúde de adolescentes trabalhadores. Metodologia: Estudo transversal com adolescentes de uma Entidade Filantrópica em Minas Gerais, sendo a coleta de dados por meio de questionários. O capital social foi medido pelo tipo de participação em grupo: religioso, amigos, entidade e outros. A qualidade de vida foi medida pela pergunta "Como você avaliaria sua qualidade de vida?" e a saúde "Quão satisfeito você está com sua saúde?" com respostas na escala de Likert. A análise de segmentação foi utilizada para dividir a amostra em clusters e a análise de correspondência para confirmar essa divisão e testar a correspondência entre as variáveis dentro de cada cluster. Os resultados foram analisados estatisticamente através do Programa SPSS 17.0 com confiança de 95%. Resultados: O cluster 1 (n=51) e 4 (n=85) participam de grupos da entidade e de outros, mas no primeiro os adolescentes estão insatisfeitos com a saúde enquanto o outro cluster está satisfeito com saúde e tem boa qualidade de vida. O segundo cluster (n=113) participa de grupos religiosos estão muito satisfeitos com a saúde e tem qualidade de vida muito boa. O cluster 3 (n=37) participa de grupo de amigos. A análise de correspondência confirma a divisão de clusters, sendo o tipo de participação em grupos explica 52,13% das diferenças entre os clusters ( $p < 0,001$ ). Conclusão: Para esses adolescentes, o tipo de participação em grupos é uma boa medida de correspondência entre qualidade de vida e satisfação com a saúde. Apoio: CNPq

### SC 003 PREVALÊNCIA DE RECÉM-NASCIDOS COM FISSURA LÁBIO-PALATAL NO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, MG

Maria Carolina Feio BARROSO\*, Renata Carla Castro GUIMARÃES; Viviane Elisângela GOMES; Andréa Maria Duarte VARGAS; Cláudia Silami de MAGALHÃES; Efigênia Ferreira e FERREIRA

Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 198/02  
E-mail: carolfeio@yahoo.com.br

**Objetivo:** O presente estudo efetivou um inquérito epidemiológico sobre a prevalência da fissura lábio-palatal no município de Belo Horizonte. Metodologia: Vinte e um hospitais e/ou maternidades foram acompanhados durante um período de um ano (01/12/02 a 30/11/03). Os dados dos recém-nascidos com fissura foram obtidos a partir dos prontuários hospitalares excetuando-se os dados específicos das fissuras lábio-palatais e sua classificação, anotadas em impresso próprio. Foram consideradas: idade da mãe, data de nascimento, cor de pele, gênero, peso ao nascer, idade gestacional e presença de malformações associadas. O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e aprovado sob o PARECER ETIC 198/02. Resultados: A prevalência da fissura em Belo Horizonte foi de 0,77:1000 nascidos vivos (38:48.973). O grupo das fissuras trans-forames foi o mais prevalente. As fissuras pós-forames foram mais comuns no gênero feminino e as pré e trans-forames no gênero masculino. A prevalência foi maior entre os brancos (1,04:1000) quando comparada com os pardos e negros (0,45:1000). Houve uma variação sazonal no que se refere a ocorrência da fissura, sendo verificada maior ocorrência no mês de dezembro (1,76:1000). Dos 38 recém-nascidos com fissura lábio-palatal, 18 (47%) apresentaram outras malformações associadas. Conclusão: A presença de fissura lábio-palatal foi associada à prematuridade, ao baixo peso ao nascer e à idade materna acima de 40 anos.

### SC 006 PREVALÊNCIA DE DOR DE DENTE AUTO-RELATADA ENTRE ESCOLARES BRASILEIROS DE 12 E 13 ANOS DE IDADE E SUA RELAÇÃO COM FATORES SOCIO-DEMOGRÁFICOS

Kelma CAMPOS\*, Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU, Simone Dutra LUCAS, Francielen Prates Ferreira BARBOSA, Maria Ilma de Souza CÔRTEZ

Faculdade de Odontologia, PUC Minas - CAAE 0137.0.213.000-06  
E-mail: camposkelma@yahoo.com.br

**Objetivo:** Determinar a prevalência de dor de dente entre escolares brasileiros de 12 e 13 anos de idade e relacioná-la com fatores sócio demográficos. Metodologia: A amostra totalizou 402 crianças. A prevalência de dor de dente auto-relatada nos 3 meses anteriores à pesquisa foi obtida através de entrevista baseada no questionário OIDP-Infantil. Para estabelecer o nível socioeconômico familiar foram utilizados os critérios da ABA-ABIPEME e para determinar as condições bucais dos adolescentes os critérios e códigos do Manual de Diagnóstico e Avaliação: Saúde Bucal para Crianças e Adolescentes. Os dados foram analisados usando o SPSS/Windows, 17.0, considerando  $p < 0,05$ . Resultados: Relataram ter sentido dor de dente nos últimos três meses 31,3% dos adolescentes. Entre os pais ou responsáveis 56,6% apresentavam até 7 anos de estudo. Entre os adolescentes 30,3% apresentavam lesão de cárie de dentina, 3,7% lesão de cárie com envolvimento pulpar, 39,3% dentes restaurados e 3,1% dente extraído. Na análise univariada houve associação entre dor de dente auto-relatada e escolaridade do chefe de família ( $p=0,038$ ) e com perda dentária do adolescente ( $p=0,012$ ). A análise multivariada revelou que os adolescentes cujos pais estudaram de 4 a 7 anos ( $p=0,047$ ) e aqueles com pelo menos 1 dente extraído ( $p=0,04$ ) apresentaram maior prevalência de dor de dente auto-relatada Conclusão: A escolaridade dos pais está associada com a presença de dor de dente auto relatada pelo adolescente nos últimos três meses e pode ainda relacionar-se à perda dentária. Apoio: FIP- PUC Minas

### SC 007 ASSISTÊNCIA ÀS OCLUSOPATIAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Daniela Lemos CARCERERI\*, Renata Goulart CASTRO, Ana Lúcia Schaefer Ferreira de MELLO, Arno LOCKS

Curso de Odontologia, UFSC - Etic 043/2009

Email: daniela\_carcereri@hotmail.com

**Objetivo:** Analisar a estrutura da assistência às oclusopatias no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), no estado de Santa Catarina, pela caracterização das ações desenvolvidas pela atenção básica. Metodologia: Este foi um estudo transversal, descritivo, desenvolvido em quatro etapas: definição de um protocolo de assistência às oclusopatias, elaboração e validação do instrumento de coleta de dados, coleta de dados e compilação e análise dos dados. Envolveu a participação de 211 cirurgiões-dentistas de oito cidades do estado de Santa Catarina. O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFSC e aprovado sob o Parecer 043/2009. Resultados: Os cirurgiões-dentistas se sentem moderadamente e altamente capacitados para a realização de diagnóstico, acompanhamento e execução dos tratamentos relativos a todos os problemas avaliados. Referem pouca capacitação quanto à instalação de aparelhos ortodônticos. Destacam-se o desenvolvimento de ações educativas, de diagnóstico e acompanhamento e as preventivas. A grande maioria utiliza as Instituições de Ensino Superior e a rede privada para o encaminhamento de seus pacientes. O tratamento às oclusopatias é pouco realizado em todas as fases da dentição. Conclusão: Os profissionais são capacitados para desenvolver a maioria das ações, no entanto necessitam de apoio. São necessárias adequações à rede de atenção em saúde bucal, em Santa Catarina, com vistas à potencialização da assistência pública às oclusopatias.

### SC 10 ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO EM ESCOLARES: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Janice Simpson de PAULA, Luísa Helena do Nascimento TÔRRES, Gláucia Maria Bovi AMBROSANO, Cristiane Maria da COSTA-SILVA\*, Fábio Luiz MIALHE

Faculdade de Odontologia, FOP/UNICAMP

E-mail: criscosta@fop.unicamp.br

**Objetivo:** Este estudo exploratório teve como objetivo comparar a percepção e qualidade de vida entre crianças com e sem experiência de cárie dentária e avaliar o impacto subjetivo do Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) na qualidade destas crianças. Metodologia: A amostra do estudo foi composta por 30 alunos, com idade entre 8-10 anos, das escolas públicas de Piracicaba, SP. As informações relativas à qualidade de vida foram obtidas por meio do questionário CPQ8-10 e para avaliar o impacto do TRA sobre a qualidade de vida das crianças, o mesmo questionário foi reaplicado após 4 semanas do tratamento. Resultados: Verificou-se que as crianças com experiência de cárie relataram maior impacto das condições bucais na qualidade de vida, quando comparadas com o grupo de crianças sem experiência da doença ( $p < 0,05$ ). Após o ART, observou-se melhora na pontuação média do CPQ8-10, sobretudo em questões relacionadas à limitação funcional ( $p < 0,05$ ). Conclusão: Conclui-se que a cárie dentária exerceu influência negativa sobre a qualidade de vida das crianças e que o ART mostrou-se uma alternativa viável para controle da doença e melhora nas percepções de qualidade de vida das crianças afetadas.

### SC 008 O USO DO ÍNDICE CPI NA DETERMINAÇÃO DA CONDIÇÃO PERIODONTAL DE ADULTOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Loliza Luiz Figueiredo CHALUB\*, Diego Antonio Menegasse VELASQUEZ, Maria de Lourdes Carvalho BONFIM, João Paulo Amaral HADDAD, Andréa Maria Duarte VARGAS

Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 096/09

E-mail: lolischalub@gmail.com

**Objetivo:** Verificar o desempenho do CPI – método parcial – na determinação da condição periodontal de adultos da RMBH, através da comparação com resultados do exame total da dentição. Metodologia: Oito municípios sorteados da RMBH participaram do estudo, sendo a amostra constituída de adultos entre 35 e 44 anos, de ambos os sexos, residentes da zona urbana. O exame periodontal foi realizado nos domicílios dos pesquisados, sob luz natural, com espelhos bucais, espátulas de madeira e sonda periodontal da OMS. Cinco examinadores previamente calibrados ( $kappa_{inter} = 0,88$ ;  $kappa_{intra} = 0,85$ ) realizaram os exames de todos os dentes de 1.098 indivíduos, após a assinatura dos Termos de Consentimento. Resultados: O tratamento estatístico foi desenvolvido no programa STATA 10, utilizando o teste  $kappa$ -ponderado. Dos 1.098 indivíduos, 37 eram edêntulos e um não teve os dados registrados, o que resultou em 1.060 válidos para análise. No exame parcial, 40,3% foram identificados como saudáveis (CPI=0) e no exame total 33,6%. O valor de  $kappa$  igual a 0,81 demonstrou uma concordância de 87,92% ( $kappa$ -ponderado) entre os dois exames. Conclusão: A concordância entre os exames parcial e total do CPI foi ótima, segundo a classificação de  $kappa$ , demonstrando que a condição periodontal dos adultos encontrada pelos dois exames foi semelhante. O método parcial, notoriamente mais rápido e simples, mostrou-se confiável para determinar a situação periodontal de adultos em levantamentos epidemiológicos.

Apoio: FAPEMIG

### SC 11 PRIORIZAÇÃO PARA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA NO PROGRAMA SAÚDE DO ESCOLAR EM UM BAIRRO DE FLORIANÓPOLIS/SC

André Melo Viana DIAS\*, Renata Goulart CASTRO, Ana Paula KLITA, Fernando Leonardo Canella VITTO

Centro de Ciências da Saúde, UFSC

E-mail: renatagcastro@yahoo.com.br

**Objetivo:** Elaborar e acompanhar um instrumento para priorização da assistência odontológica de alunos do Programa Saúde do Escolar (PSE) no Centro de Saúde da Barra da Lagoa, Florianópolis/SC. Metodologia: Definição dos critérios de avaliação e respectivos scores, elaboração da ficha de triagem, exame bucal dos alunos, elaboração e digitação do banco de dados, classificação das prioridades e encaminhamentos necessários, e avaliação do total de tratamentos completados. Resultados: Foram examinados 321 alunos regulares da Escola Básica Prefeito Acácio Garibaldi São Thiago de 1ª a 8ª séries. Destes, 94 possuíam alguma indicação de atendimento clínico de acordo com os critérios estabelecidos. Foram feitas orientações via carta aos responsáveis quanto à necessidade e disponibilidade para início de tratamento odontológico. Apenas 16 alunos iniciaram os tratamentos indicados. Conclusão: O instrumento se mostrou apropriado para a priorização do atendimento odontológico, entretanto, a baixa taxa de procura para realização do tratamento sugere a necessidade de utilização de outras formas de comunicação e sensibilização de crianças e responsáveis sobre a importância da manutenção da saúde bucal.

### SC 009 AVALIAÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA CONFORME PERFIL DOS ADULTOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Simone Melo COSTA\*, Efigênia Ferreira e FERREIRA, Mara VASCONCELOS, Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU

Faculdade de Odontologia, UFMG – Etic 096/09

E-mail: smelocosta@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a cárie dentária em adultos da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) conforme perfil sociodemográfico. Metodologia: A amostra foi constituída por 1096 adultos (35-44 anos) de oito municípios da RMBH. Para avaliação da cárie utilizou-se a mediana do índice CPO-D associada às variáveis dicotomizadas: sexo, cor de pele, estado civil, idade, renda e escolaridade. A estatística envolveu análise univariada e multivariada usando o modelo de Regressão de Poisson com variância robusta, para cálculo da Razão de Prevalência (RP), intervalo de confiança de 95% e o teste Wald. O estudo foi aprovado pelo COEP/UFMG, Parecer ETIC 096/09. Resultados: A mediana do CPO-D foi igual a 18, sendo que, 54% dos adultos tinham CPO-D de 0 a 18. Na análise univariada testou-se a associação do CPO-D com as variáveis sexo ( $p = 0,106$ ), cor de pele ( $p = 0,255$ ), estado civil ( $p = 0,202$ ), idade ( $p = 0,000$ ), renda ( $p = 0,283$ ) e escolaridade ( $p = 0,319$ ). Para a análise multivariada inseriu-se no modelo as variáveis sexo, idade e estado civil, sendo que a associação estatisticamente significativa ficou entre CPO-D e idade,  $p = 0,000$  - RP 1,585 (1,377-1,821). Conclusão: O estudo revelou alta gravidade da cárie dentária em adultos, apresentando associação apenas com a variável idade do perfil sociodemográfico.

Apoio: FAPEMIG

### SC 12 O USO E APLICABILIDADE DO GENOGRAMA FAMILIAR NO TRABALHO COM FAMÍLIAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Rafael Gomes DITTERICH\*, Maria Isabel Bastos VALENTE, Flávia Maia SILVEIRA, Andréa Videira ASSAF, Gisele Caldas ALEXANDRE

Faculdade de Odontologia, FOUFF/NF

E-mail: rafaelditterich@yahoo.com.br

**Objetivo:** O genograma familiar é um método de coleta, armazenamento e processamento de informações sobre uma família. Suas características básicas são: identificar a estrutura familiar e seu padrão de relação, mostrando as doenças que costumam ocorrer, a repetição dos padrões de relacionamento e os conflitos que interferem no processo saúde-doença. A presente pesquisa teve como finalidade apresentar o uso e a aplicabilidade do genograma familiar realizado pelos acadêmicos de Odontologia da FOUFF/NF durante os estágios realizados na Estratégia Saúde da Família no município de Nova Friburgo-RJ. Metodologia: Os genogramas avaliados foram desenvolvidos no 1º e 2º semestres de 2010 nos estágios realizados nas 05 (cinco) Unidades Saúde da Família que são campo de práticas da disciplina de Trabalho de Campo Supervisionado I. Resultados: O genograma apresentou-se como uma ferramenta de trabalho com famílias: de uso prático, de rápida visualização do caso, didático, auto-explicativo (facilitando o entendimento pelos outros membros da equipe) e de fácil confecção. Conclusão: Contatou-se que com o genograma as Equipes de Saúde Bucal junto com os alunos conseguiram visualizar o relacionamento entre os membros da família, como se dá o processo saúde-doença dentro delas e acompanhar de perto situações que possam desestruturá-la.

### SC 013 MERENDA ESCOLAR: PREFERÊNCIAS E OPÇÕES

Mariângela S NOGUEIRA, Andreia Maria Araujo DRUMMOND\*, Ricardo A Alpino RODRIGUES, Efigênia Ferreira e FERREIRA  
Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 059/06  
E-mail: andreia\_drummond@hotmail.com

**Objetivo:** Este trabalho, realizado junto às atividades do Projeto Escolas Promotoras de Saúde (FO/UFGM), teve como objetivo avaliar a preferência dos escolares de 7 a 12 anos com relação à merenda escolar. **Metodologia:** O estudo foi realizado em 5 escolas da rede pública da Grande BH, utilizando como instrumento um questionário com dados sobre frequência da merenda, tipo preferido e opções de escolha. Foram entrevistados individualmente 185 escolares, numa amostra aleatória sistematizada, por uma única entrevistadora. **Resultados:** Após a categorização das respostas observou-se que somente 25,4% se alimenta diariamente com a merenda oferecida pela escola e 7% não o faz. Dentre as ofertas do cardápio os escolares preferem “comida salgada” (36,8%) seguindo-se a “comida doce” (30,8%), pão e biscoito com leite (15,7%). No entanto, se pudessem escolher a merenda, as opções frutas (32,4%) e “comida salgada” (31,9%) seriam semelhantes. Quando se colocou a opção “comprar a merenda” esta preferência foi substituída por doces, balas e sorvetes (33%) e salgadinhos (32,4%) e “comida salgada” e frutas tiveram a preferência para compra de somente 3,2% e 11,4% dos escolares, respectivamente. Ao se analisar o que entendem por alimento saudável 72,9% dos escolares apontou as frutas, verduras e legumes como os principais, o que indica que nem sempre a opção representa o conceito. **Conclusão:** Os dados sugerem que um trabalho de Promoção de Saúde, com relação a uma alimentação mais saudável deve contemplar as preferências já que, no momento que se pode optar ou comprar, estas são fundamentais na escolha.

### SC 014 A INCIDÊNCIA DA CÁRIE DENTÁRIA E A POLARIZAÇÃO DA DOENÇA DA INFÂNCIA À ADOLESCÊNCIA

Elaine Toledo Pitanga FERNANDES\*, Andréa Maria Duarte VARGAS, Viviane Elisângela GOMES, Efigênia Ferreira e FERREIRA  
Faculdade de Odontologia, UFMG – Etic 447/07  
E-mail: elainepitanga@datapoint.inf.br

**Objetivo:** Analisar a incidência e a polarização da cárie dentária, da infância à adolescência, num período de nove anos, em um município rural brasileiro. **Metodologia:** Foi realizado um estudo follow up para cárie dentária, cuja linha base foi formada a partir de dados coletados em 1999. Dos 90 escolares examinados na linha base-1999 (7 anos de idade), 60 adolescentes de 15-16 anos foram novamente examinados (2008) por um único examinador devidamente calibrado (Kappa 0,83 a 0,92). Para a coleta dos dados epidemiológicos relativos à situação da cárie dentária, foram utilizados os mesmos índices (CPOD e CPOS) do primeiro exame, obedecendo-se os mesmos critérios de diagnóstico (OMS). O Significant Caries Index (SiC) foi empregado para identificar a polarização da doença. A incidência de cárie dentária foi calculada pela diferença dos índices CPOD, CPOS, e SiC 1999-2008. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG conforme PARECER ETIC 447/07. **Resultados:** Para o exame de 2008 obteve-se CPOD médio de (4,72±3,55) e SiC médio de 8,7 (±2,45). No período de nove anos observou-se um aumento nos índices CPOD (12 vezes maior), CPOS (15 vezes maior) e SiC (7,4 vezes maior). A incidência média de cárie dentária, no período de 9 anos, foi 7,53±7,19 (CPOS), 4,35±3,44 (CPOD) e 7,53 ± 2,51 (SiC). **Conclusão:** Verificou-se uma alta incidência da cárie dentária no período avaliado, comprovada pelo aumento expressivo do índice CPOD. O fenômeno da polarização está presente nesse grupo, e uma parte dele (terço SiC) concentrou 62% da carga total da doença.

### SC 015 RELAÇÃO ENTRE CÁRIE DENTÁRIA E VARIÁVEIS SOCIOECONÔMICAS, COMPORTAMENTAIS E COESÃO FAMILIAR EM ADOLESCENTES DE 15 ANOS

Luale Leão FERREIRA\*, Gustavo Antônio Martins BRANDÃO, Marília Jesus BATISTA, Gustavo GARCIA, Gláucia Maria Bovi AMBROSANO, Rosana de Fátima POSSOBON  
Faculdade de Odontologia, FOP/UNICAMP  
E-mail: lualeleao@yahoo.com.br

**Objetivo:** Verificar a relação entre cárie e variáveis socioeconômicas, comportamentais e coesão familiar de adolescentes. **Metodologia:** A amostra probabilística contou com 524 adolescentes de 15 anos de 10 escolas estaduais de Piracicaba-SP. O exame clínico bucal avaliou cárie pelos índices CPO segundo critérios da OMS. As variáveis estudadas foram avaliadas por meio de questionários auto-aplicáveis. Os dados foram tabulados no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 17.0 e a relação entre as variáveis foi avaliada por meio de análise bivariada. **Resultados:** Do total de 524 participantes, 287 (54,77%) eram do gênero feminino e 233 (45,22%) do gênero masculino. O valor médio do índice CPO e SiC index foi de 1,64 (DP 2,18) e 4,18, respectivamente. Do total da amostra, 47,5% (n=249) tinham experiência de cárie igual a 0 (CPO=0) e 22,32% dos adolescentes (n=117) apresentavam lesão cáriosa não tratada. O índice CPO foi relacionado com renda familiar (p=0,044), escolaridade do pai (p=0,021) e frequência de escovação diária (p=0,12). A presença de lesão cáriosa não tratada foi relacionada com coesão familiar (p=0,012) e escolaridade materna (p=0,19). **Conclusão:** A cárie dentária foi relacionada com as variáveis socioeconômicas, comportamentais e coesão familiar. A relação estabelecida entre a prevalência de cárie e demais variáveis indica a importância de uma abordagem biopsicossocial de atenção em saúde, com atuação centrada no âmbito familiar. Apoio: CAPES

### SC 016 CLÍNICA INTEGRADA E MUDANÇA CURRICULAR: ESTUDO QUANTI-QUALITATIVO NA PERSPECTIVA DA INTEGRALIDADE

Naiara de Paula FERREIRA\*, Dais Gonçalves ROCHA  
Faculdade de Odontologia, FOP/UNICAMP; Faculdade de Ciências da Saúde, UnB  
Etic 110/2008  
E-mail: naiaradepaula@gmail.com

**Objetivo:** Diversos estudos apontam a necessidade de transformar o ensino, da concepção biomédica para uma prática mais humanista, e indicam, também, que as mudanças têm sido incipientes. Os Ministérios da Saúde e da Educação do Brasil demandam a implementação de mudanças tanto nas matrizes curriculares e capacitação de docentes, quanto de inovações nos cenários de ensino-aprendizagem orientadas pelo princípio da integralidade em saúde. Este trabalho, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFG sob o parecer nº 110/2008, se propôs a avaliar a mudança curricular da FO-UFG na perspectiva da integralidade mediante a análise comparativa de duas clínicas integradas da instituição, sendo uma do currículo antigo, e outra denominada Clínica de Atenção Básica, da nova matriz. **Metodologia:** Utilizou-se de abordagens quantitativas e qualitativas, com análise de documentos e prontuários clínicos; entrevistas com professores; grupos focais e aplicação de questionários com estudantes. **Resultados:** Discutiu-se integralidade da saúde em clínicas odontológicas, desempenho clínico de estudantes, o papel do professor e relacionamentos interpessoais no contexto da mudança curricular. Foram identificados os novos mecanismos que têm possibilitado o desenvolvimento da integralidade da atenção na disciplina da nova matriz curricular. **Conclusão:** Verificou-se que os estudantes da nova matriz apresentam perfil diferente dos estudantes do currículo antigo, mas que limitações no âmbito dos relacionamentos interpessoais persistem com a mudança curricular.

### SC 017 ANÁLISE LONGITUDINAL PARA RESTAURAÇÕES DE ART: CLASSE I E CLASSE II

Cristina GIBILINI\*, Ronaldo S WADA, Maria da Luz Rosário de SOUSA  
Faculdade de Odontologia, FOP/UNICAMP  
E-mail: cgibilini@fop.unicamp.br

**Objetivo:** Avaliação longitudinal do ART (18 meses) para a verificação da ocorrência de falhas entre as restaurações classe I e classe II, em escolares do município de Piracicaba, residentes em comunidades carentes. **Metodologia:** Noventa e quatro (94) escolares com idades entre 5 e 10 anos de 6 escolas públicas do município de Piracicaba, SP, receberam o ART em cavidades de cárie classe I e II. O tratamento foi realizado segundo o protocolo descrito na literatura com a utilização do cimento de ionômero de vidro Ketac Molar®, como material restaurador. Além do tratamento, um questionário sócio-demográfico foi preenchido pelos pais das crianças. Os dados foram tratados através da análise de sobrevivência. **Resultados:** A análise de Kaplan-Meier mostrou que o tempo médio de sobrevida das restaurações variou entre 15 e 18 meses. Dentre as variáveis analisadas, o tempo de trabalho aumentou a probabilidade de falha das restaurações (p=0,009). Não houve relação entre as variáveis sócio-demográficas e o tempo de sobrevida das restaurações. **Conclusões:** De acordo com os resultados, a avaliação das restaurações aos 12 meses tornou-se bastante relevante. Além disso, restaurações com menor tempo de trabalho (classe I) possuem maior chance de sobrevida quando comparadas às cavidades classe II. Assim, ressalta-se a importância da avaliação dos estágios iniciais da doença como um fator determinante da sobrevida das restaurações.

### SC 018 PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE O ENSINO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

Camila da Silva GONÇALO\*, Fabio Luiz MIALHE, Nelson Filice de BARROS  
Faculdade de Ciências Médicas, UNICAMP – Etic113/2010  
E-mail: camilagoncalo@gmail.com

**Objetivo:** As Práticas Integrativas e Complementares (PIC) na odontologia tiveram seu uso regulamentado em 2008 no Brasil. Apesar disso, nada se sabe do interesse e percepções de graduandos de odontologia sobre elas. Este trabalho teve como objetivo verificar percepções de estudantes de odontologia sobre o ensino e uso das PIC. **Metodologia:** Estudo exploratório com aplicação de questionário semi-estruturado a estudantes do último ano do curso de odontologia de uma universidade pública brasileira. A aprovação do Comitê de Ética-FOP nº 113/2010. Coleta realizada em sala de aula, no mês de agosto de 2010. Os dados quantitativos foram submetidos à análise descritiva e os qualitativos, analisados tematicamente. **Resultados:** A faixa etária dos 61 estudantes está entre 22 e 42 anos. A maioria, 37 (60%), afirmou desconhecimento das PIC; 39 (62%) acham importante o ensino das mesmas na graduação; 51 (83%) demonstraram interesse em aprender alguma PIC, principalmente em: Acupuntura (27%), Laserterapia (17,5%), Homeopatia (17,5%) Hipnose (16%), Terapia Floral (8%) e Fitoterapia (7%). Dez estudantes (7%) responderam não ter interesse no aprendizado das PIC na graduação. **Conclusão:** Embora haja regulamentação do governo brasileiro para o uso das PIC, a maior parte dos estudantes de último ano que participaram desta pesquisa as percebem importantes para o cuidado odontológico, mas as desconhecem. Dessa maneira, ressalta-se a necessidade de realização de estudos amplos para explorar o conhecimento e interesse pelas PIC no contexto do ensino e da prática da odontologia. Apoio: FAPESP - 2010/05217-0

**SC 019** AVALIAÇÃO ECONÔMICA DA AMOSTRAGEM EM ODONTOLOGIA

*Juliana Rocha GONÇALVES\**; *Cristiane Maria da COSTA-SILVA*, *Antonio Carlos PEREIRA*, *Marcelo de Castro MENEZES*, *Gláucia Maria Bovi AMBROSANO*  
**Faculdade de Odontologia, FOP/UNICAMP**  
**E-mail: julianarocha@fop.unicamp.br**

**Objetivo:** Avaliou-se a relação entre o tamanho da amostra, o CPO (número de dentes cariados, perdidos e obturados) e os custos implicados nas pesquisas odontológicas. **Metodologia:** Foram feitas simulações de inquéritos epidemiológicos baseadas em parâmetros reais da literatura. Todos os custos referentes a um inquérito foram descritos e divididos em duas categorias: fixos e variáveis. Os custos fixos são compostos do valor dos equipamentos e da infra-estrutura necessária. Os custos variáveis originaram-se dos custos de recrutamento, diagnóstico, e materiais de consumo. As faixas de erro amostral de 5%, 10%, 12% e 15% foram analisadas. Os coeficientes de variação avaliados foram 50%, 80%, 100% e 120%. Além disso, o cálculo amostral foi realizado de acordo com os dados e com média do CPO. **Resultados:** Os resultados mostraram que quando há diminuição da faixa de erro, o tamanho necessário da amostra aumenta. Para um CPO médio de 1,9 considerando um coeficiente de variação de 50%, variando o erro amostral, observou-se que o tamanho da amostra foi de 448 para um erro de 15%. Para o erro de 5% a amostra necessária foi de aproximadamente nove vezes maior. Quando adotado um erro de 5%, o custo foi aproximadamente três vezes maior quando comparado ao erro de 10%; e cerca de quatro vezes maior quando relacionado ao erro de 12%. **Conclusão:** Para o planejamento do cálculo amostral é muito importante considerar o índice CPO, a média amostral e os erros coerentes a estas características, evitando superestimar a amostra e aumentar desnecessariamente os custos envolvidos na pesquisa.

**SC 020** ASSOCIAÇÃO ENTRE CÁRIE DENTÁRIA, AQUISIÇÃO DE AÇÚCAR E FATORES SOCIOECONÔMICOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRASILEIROS

*Michele Martins GONÇALVES*, *Cláudio Rodrigues LELES*, *Maria do Carmo Matias FREIRE\**  
**Faculdade de Odontologia - UFG**  
**E-mail: mcmfreire@yahoo.com.br**

**Objetivo:** Investigar associações entre a experiência de cárie em crianças e adolescentes e a disponibilidade domiciliar de açúcar nas capitais brasileiras, indicadores socioeconômicos e o acesso à água de abastecimento fluoretada. **Metodologia:** Este é um estudo ecológico transversal que incluiu as 27 capitais brasileiras, sem necessidade de aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa. Foram utilizados dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) realizada pelo IBGE em 2003, do Levantamento Epidemiológico Nacional de Saúde Bucal de 2003 pelo Ministério da Saúde e do Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil de 2000. A variável dependente foi a prevalência e a severidade da cárie (ceod aos 5 anos e CPOD aos 12 e 15-19 anos). As variáveis independentes foram a aquisição de açúcar e alimentos que contêm açúcar nas capitais brasileiras; a fluoretação das águas de abastecimento público e os indicadores socioeconômicos das capitais (IDH, Índice de Gini, taxa de analfabetismo e renda per capita). Na análise estatística foram utilizados testes de correlação e regressão linear simples. **Resultados:** A disponibilidade de refrigerante e a renda per capita associaram-se negativamente com o CPOD aos 12 anos. Nas idades de 12 e 15-19 anos a experiência de cárie foi associada negativamente com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e a fluoretação das águas, e positivamente com a taxa de analfabetismo. **Conclusão:** Os resultados indicam a importância dos indicadores socioeconômicos e da água fluoretada na experiência de cárie, os quais parecem influenciar o efeito do açúcar.

**SC 021** FATORES ASSOCIADOS À SATISFAÇÃO COM O TRABALHO ENTRE TRABALHADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE MONTES CLAROS - MG

*Desirée Sant'Ana HAIKAL\**, *Thalita Thyrsa de Almeida SANTA-ROSA*; *Alfredo Maurício Batista DE-PAULA*; *Raquel Conceição FERREIRA*; *Andréa Maria Eleutério de Barros Lima MARTINS*; *Efigênia Ferreira e FERREIRA*  
**Faculdade de Odontologia, UNIMONTES – Etic 0208/08**  
**E-mail: desireehaikal@gmail.com**

**Objetivo:** Investigar fatores associados à satisfação com o trabalho entre trabalhadores da atenção primária à saúde de Montes Claros. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal, censitário, aprovado por Comitê de Ética (parecer nº0208/08). Foram identificados 804 trabalhadores, entre ACS, serviços gerais, técnicos e auxiliares de enfermagem e de saúde bucal, médicos, enfermeiros e dentistas. Foram realizadas entrevistas estruturadas investigando-se a influência fatores sociodemográficos, autopercepção da saúde e da qualidade de vida, atividade física e fatores relativos ao trabalho (vínculo, renda, cargo, presença de outro vínculo) sobre a satisfação com o trabalho (satisfeitos/insatisfeitos). Conduziu-se análises bivariadas e regressão logística binária. **Resultados:** Participaram 770 trabalhadores (95% do total), sendo 79,7% satisfeitos com o trabalho. No modelo final observou-se maior satisfação entre os que possuíam maior salário (OR=2,5; IC 1,3-4,6), atuavam em cargos de nível superior (OR=2,4; IC 1,2-5,0) e que autoperceberam positivamente sua saúde (OR=2,6; IC 1,5-4,7) e menor satisfação entre os que possuíam menos de 31 anos (OR=0,6; IC 0,4-0,9) e eram efetivos (OR= 0,7; IC 0,4-1,0). **Conclusão:** Apesar da alta prevalência de satisfação, pôde-se verificar necessidade de mudanças por parte do poder público, especialmente no que diz respeito à maior valorização, além da consolidação de plano de carreira, cargos e salários a esses trabalhadores, considerados chave para a garantia de eficiência e eficácia dos serviços e ações de saúde no âmbito do SUS. Apoio: FAPEMIG

**SC 22** PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E EDUCACIONAL DOS TÉCNICOS EM SAÚDE BUCAL DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE MINAS GERAIS

*Abdul Rahman Mustafá JARUCHE\**, *Carla Aparecida SANGLARD-OLIVEIRA*, *Marcos Azeredo Furquim WERNECK*, *Simone Dutra LUCAS*, *Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU*  
**Faculdade de Odontologia, UFMG – Etic 027/10**  
**E-mail: abdul.jaruche@gmail.com**

**Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico e educacional dos Técnicos em Saúde Bucal (TSB) da Estratégia Saúde da Família (ESF) do Estado de Minas Gerais. **Metodologia:** O delineamento do estudo foi transversal e descritivo. A amostra representativa constou de 231 TSB das Equipes Modalidade II da ESF em maio de 2010. Foi realizado um survey telefônico para aplicação de um questionário ( $kappa > 0,60$ ), a fim de coletar os dados. A análise descritiva foi realizada no programa SPSS for Windows versão 17.0. O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e aprovado sob o Parecer ETIC 027/10. **Resultados:** Quanto às características sociodemográficas, 97,1% das TSB são do sexo feminino, a idade média foi igual a 37,14 ( $\pm 8,54$ ) anos e 77,5% recebiam entre um e dois salários mínimos. Em relação ao perfil educacional, 98,5% apresentavam ensino médio ou superior. No tocante à conclusão de curso específico de formação para TSB, 97,1% relataram que fizeram, sendo que as escolas que mais formaram esses técnicos foram a Escola de Saúde Pública de Minas Gerais e a Universidade Estadual de Montes Claros (51,5%). Da amostra pesquisada, 48% das TSB formaram entre os anos de 2004 e 2007. **Conclusão:** Há predominância do sexo feminino na profissão; os TSB são adultos-juvens e qualificados quanto à escolaridade para serem profissionais de nível técnico, sendo a maioria possuidora de curso técnico específico. As escolas que mais formam TSB são públicas, sendo que os anos de maior formação coincidem com a atual Política Nacional de Saúde Bucal. Apoio: FAPEMIG

**SC 23** METODOLOGIAS AVALIATIVAS NO APOIO À GESTÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DIFUSÃO DE RESULTADOS DE PESQUISA

*Alex Elias LAMAS\**, *Maria Cristina Marino CALVO*, *Josimari Telino de LACERDA*, *Daniela Alba NICKEL*, *Mirvaine PANIZZI*, *Beatriz Serrato COELHO*  
**Curso de Odontologia, UFSC**  
**E-mail: lamas.alex@gmail.com**

**Objetivo:** O uso sistemático de metodologias avaliativas está entre os desafios de um novo modelo de atenção à saúde. As tecnologias de informação têm papel importante na difusão destes estudos e na tomada de decisão pelos gestores. Este trabalho teve como objetivo apresentar a experiência do Núcleo de Pesquisa e Avaliação em Saúde (NEPAS) na difusão dos resultados de pesquisa entre gestores públicos no Estado de Santa Catarina em 2010. **Metodologia:** Com base nas matrizes avaliativas estabelecidas por técnicos da SES-SC e pesquisadores do NEPAS foram coletados dados secundários nos Sistemas de Informação e dados primários com o serviço FormSUS. Planilhas com medidas, valores e pontuações permitiram o desenvolvimento de interfaces com o juízo de valor acessível aos 293 municípios catarinenses. **Resultados:** Relatórios de gestão simplificados da Gestão da Atenção Básica, Gestão da Saúde Bucal e do Planejamento Municipal em Saúde foram divulgados em site específico com a composição dos indicadores e com as publicações científicas advindas destas pesquisas. **Conclusão:** O uso das tecnologias de informação como instrumento das metodologias avaliativas ampliam a transparência das ações e programas de financiamento público. É compromisso político e ético a comunicação dos achados científicos para a tomada de decisão no SUS. Apoio: Bolsa CAPES e Bolsa PIBIC

**SC 24** PERCEPÇÃO DE MÃES DE USUÁRIOS QUE BUSCAM UM SERVIÇO ODONTOLÓGICO EM UM HOSPITAL DE ATENÇÃO TERCIÁRIA DE SAÚDE BUCAL

*Maria Goretti LIMA\**, *Veronica KOZMHINSKY*, *Maria das Graças FIGUEIRÊDO*, *Geisy Maria LIMA*, *Paulo Sávio de GOES*  
**Faculdade de Odontologia, FOP/UPE – Etic 1136/2008**  
**Email: goretti\_odonto@yahoo.com.br**

**Objetivo:** avaliar a percepção de mães de usuários que frequentam um serviço de saúde bucal em um hospital de referência em Recife-PE em relação à Estratégia Saúde da Família (ESF). **Metodologia:** A amostra foi composta de 350 mães, sendo a coleta de dados feita através de questionário (quantitativa) e os dados foram tabulados e analisados no SPSS; foram também realizados dois grupos focais com oito mães cada (qualitativo). O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa do IMP e aprovado sob o parecer de nº 1136 em março de 2008. **Resultados:** Quanto ao nível de escolaridade materna observou-se que 64% possuíam mais de oito anos de estudo e apenas 2,3% nenhuma escolaridade; 63% dos usuários relataram que existiam Equipes de Saúde Bucal próximas de suas residências, onde 55% referiram distância maior que 1 km. Nas mães que procuraram o atendimento para seus filhos, apenas 36,7% estavam satisfeitas com o atendimento. 65% não tinham conhecimento do que era o PSF; 84,3 % dos agentes de saúde que visitaram sua residência não fizeram orientação sobre saúde bucal e 95,7% nunca receberam visita domiciliar dos dentistas. **Conclusão:** A baixa resolutividade da ESF faz com que os pais busquem serviços de referência para o atendimento odontológico dos seus filhos.

**SC 025** ABSENTEÍSMO ÀS CONSULTAS ODONTOLÓGICAS PROGRAMADAS DOS ESCOLARES ADSCRITOS À EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA PEDRA VERMELHA, MOEDA-MG

Alessandra Trindade MACHADO\*  
Nescon- Programa Ágora, UFMG  
E-mail: alessandratrindademachado@yahoo.com.br

**Objetivo:** Trata-se de um estudo transversal, exploratório e quantitativo, realizado no município de Moeda-MG, visando descrever o absenteísmo às consultas odontológicas programadas para os escolares do 2º período ao 9º ano do ensino fundamental da rede pública municipal, adscritos à ESF da Pedra Vermelha, com idades variando de 5 a 19 anos, no período de abril de 2009 a março de 2010, perfazendo 554 agendamentos. Metodologia: Foram aferidas as correlações do comparecimento ou não às consultas programadas, a 9 variáveis: mês; dia da semana; sexo do escolar; escola em que estuda; série; microárea em que reside; faixa etária; profissional responsável pelo atendimento e codificação (N1: 6 ou mais dentes cariados; N2: de 4 a 5 dentes cariados; N3: até 3 dentes cariados; SN: sem necessidades curativas). A análise estatística, a partir do Programa R, utilizou o teste Qui-quadrado, com nível de significância de 0,05, e Modelo Logístico, cuja adequação foi validada pelo Teste de Pearson e Envelope de Probabilidade. Resultados: Foram encontradas associações significativas com 2 variáveis: codificação do escolar ( $p=0,015$ ) e dia da semana ( $p=0,002$ ). Os agendamentos relativos a escolares codificados como N3, apresentaram 2 vezes mais não comparecimentos, e aqueles realizados às sextas-feiras, apresentaram aproximadamente 2 vezes mais comparecimentos. Conclusão: A alta prevalência do absenteísmo no período analisado, 28,52%, impacta negativamente a saúde bucal dos escolares e relaciona-se à ineficiência na utilização da capacidade instalada, o que representa prejuízo institucional e um desafio a ser superado.

**SC 028** A VISÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE SOBRE CAPACITAÇÕES EM SAÚDE BUCAL: UM ESTUDO QUALI-QUANTITATIVO

Fábio Luiz MIALHE\*, Cristiane Maria da COSTA-SILVA  
Faculdade de Odontologia, FOP/UNICAMP  
E-mail: mialhe@fop.unicamp.br

**Objetivo:** A reforma do setor saúde, aliada à reorientação da Atenção Básica fundamentada na Estratégia de Saúde da Família (ESF), trouxeram demandas de formação profissional orientadas pela concepção ampliada do processo saúde-doença. Quanto à saúde bucal, os agentes comunitários de saúde (ACS) podem representar importantes personagens no processo educativo da população, sendo o a capacitação destes sobre o tema, uma oportunidade para a transformação do modelo da prática hegemônica constituída. Objetivou-se conhecer os anseios de uma amostra de ACS quanto à realização de curso de capacitação de saúde bucal. Metodologia: Participaram deste estudo 80 ACS, provenientes de 16 ESF do município de Piracicaba/SP. O Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) foi utilizado e a questão norteadora foi “se você fosse participar de uma capacitação em saúde bucal, como gostaria que ela fosse?” Resultados: Dentre os agentes entrevistados, 87,5% eram do sexo feminino. A idade do grupo variou entre 20 - 40 anos, e mais de 80% apresentavam segundo grau completo. Os DSC mostram o predomínio pelo interesse por atividades educativas voltadas à prevenção de doenças bucais, como técnicas de higiene bucal. O curso representa para os ACS uma oportunidade para “aprender a abordar pessoas, incentivá-las a seguir os padrões de higiene e a realizarem visitas periódicas ao profissional”. Conclusão: Os interesses revelados pelos ACS reiteram o modelo clínico de prática profissional do cirurgião-dentista, revelando um distanciamento do conceito de autonomia e conquista de cidadania.

**SC 026** PERFIL DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL DA MICRORREGIÃO DE MANHUAÇU, MINAS GERAIS

Grazielle Christine Maciel MATTOS\*, Efigênia Ferreira e FERREIRA, Ana Cristina Viana CAMPOS, Rosângela Maria GRECO  
Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 0010.0.180.000-08.  
E-mail: gueziabh@yahoo.com.br

**Objetivo:** descrever o perfil dos cirurgiões dentistas da equipe de saúde bucal da microrregião de Manhuaçu, Minas Gerais. Metodologia: estudo transversal com 48 cirurgiões dentistas de 16 municípios, cuja coleta de dados foi realizada por questionário. As variáveis consideradas para estudo foram: tempo de formação em anos e salário mensal em reais (centróides), cumprimento da jornada de trabalho semanal, modalidade de incorporação na ESB, curso de pós-graduação, participação social e participação em curso na Saúde da família. Todas as variáveis utilizadas para agrupar os dentistas por meio da análise de segmentação Two Step Cluster com distância euclidiana quadrática. O teste t de Student e Qui-quadrado foram utilizados para testar as diferenças entre os clusters, com 95% de significância. Resultados: Formaram-se três clusters que se diferenciaram principalmente em relação ao tempo de formação profissional ( $p=0,006$ ), jornada cumprida de trabalho ( $p<0,001$ ), pós-graduação ( $p<0,001$ ) e participação social ( $p=0,031$ ). Conclusão: A análise de segmentação mostrou as diferenças de perfil entre os dentistas da microrregião de Manhuaçu, sendo que o tempo de formação pode ser uma característica crucial para apontar essas diferenças.

**SC 029** IMPLICAÇÕES DA GRADUAÇÃO NA RELAÇÃO CIRURGIÃO-DENTISTA/ PACIENTE

Maria de Fátima NUNES\*, Naiara de Paula FERREIRA, Cláudio Rodrigues LELES  
Faculdade de Odontologia, UFG e UNICAMP  
E-mail: nunes.mariadefatima@gmail.com

**Objetivo:** Identificar na tríade do ensino superior (ensino- pesquisa- extensão) de uma faculdade pública de odontologia, as possibilidades para a interação profissional-paciente. Metodologia: Foi realizada análise documental do curso da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FO/UFG), tendo sido considerados os documentos oficiais da instituição. Foram analisadas as ementas das disciplinas e objetivos de projetos de extensão e de pesquisa com a participação de estudantes da graduação. Os projetos de pesquisa e de extensão considerados foram os cadastrados em 2010 para o biênio 2010-2011. Nos documentos pertinentes ao estudo foram destacados os possíveis indicativos para o desenvolvimento da relação profissional/paciente, sendo contempladas as contribuições claramente explícitas ou aquelas que pudessem indiretamente chegar a essa condição, referentes ao paciente individual e também coletivo. Resultados: Do total de 60 disciplinas oferecidas na FO/UFG, 37 delas contemplam a relação profissional/paciente, ao mesmo tempo em que 10 projetos de extensão dos 31 cadastrados e 7 dos 49 projetos de iniciação científica. Conclusão: Os dados encontrados apontam a possibilidade de o acadêmico da FO/UFG trabalhar a relação profissional/paciente, embora as disciplinas clínicas não expressem essa possibilidade em suas ementas.

**SC 027** ESTUDO LONGITUDINAL DE CÁRIE E FLUOROSE DENTÁRIA EM ESCOLARES DE 12 ANOS DE IDADE A PARTIR DE DUAS DIFERENTES CIDADES

Marcelo de Castro MENEGHIM\*, Aline Sampieri TONELLO, Renato Pereira da SILVA, Antonio Carlos PEREIRA, Gláucia Maria Bovi AMBROSANO  
Faculdade de Odontologia, FOP/UNICAMP  
E-mail: meneghim@fop.unicamp.br

**Objetivo:** Este estudo teve como objetivo descrever a prevalência de cárie e fluorose dentária em escolares de 12 anos de idade, de duas cidades diferentes no Estado de São Paulo: cidade A (fluoretação da água desde 1971) e da cidade B (fluoretação desde 1997) e comparar as taxas de prevalência atual com pesquisas anteriores, na cidade A, para a cárie dentária (1971-2005) e fluorose (1991-2001) e na cidade B para a cárie dentária e fluorose (1991 - 2004). Metodologia: A amostra foi constituída por 724 alunos de escolas públicas e privadas (cidade A) e 197 alunos de escolas públicas (cidade B). Os examinadores foram calibrados e realizaram os exames, sob luz natural, utilizando sondas CPI e espelho bucal plano. A cárie dentária foi medida através do índice CPOD. Fluorose foi medida pelo índice T-F. A variação do índice CPOD e prevalência de fluorose ao longo do tempo foram avaliadas por Análise de Regressão ao nível de 1% de significância, e pelo teste do Qui-quadrado, com nível de significância de 5%. Resultados: Em 2007, o valor médio do CPOD foi de 0,85 e 1,02, nas cidades A e B, respectivamente. A prevalência de fluorose foi de 29,4% (cidade A) e 25,4% (cidade B). Nos dois municípios, uma redução significativa da cárie foi observada. Conclusões: Os resultados mostram diminuição contínua na experiência de cárie em ambas as cidades. Quanto à prevalência de fluorose, as tendências de estabilização foram observadas na cidade A. Na cidade B, no entanto, um aumento constante foi constatado.

**SC 030** ASPECTOS RELACIONADOS À PREVALÊNCIA DE BRUXISMO EM CRIANÇAS/ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN

Ana Cristina OLIVEIRA, Valéria Silva Cândido BRIZON\*, Saul Martins PAIVA  
Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 084/2006  
E-mail: valeribrizon@hotmail.com

**Objetivo:** Analisar a influência de fatores individuais, sociais e comportamentais na prevalência de bruxismo em crianças/adolescentes com síndrome de Down (SD). Metodologia: Um estudo transversal foi conduzido com 112 mães e filhos com SD na faixa etária de três a 18 anos de um hospital infantil na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. As crianças/adolescentes foram examinadas quanto às condições oclusais, selamento labial e presença de lesões cariosas. Um questionário estruturado foi respondido pelas mães. O instrumento abordou questões sobre a cor da pele, idade, sexo, postura da língua e classe econômica da criança/adolescente e também perguntas sobre a idade e escolaridade das mães. Os dados foram analisados por meio do teste X2 e do modelo multivariado de Poisson, controlado pelas variáveis sexo e idade da criança/adolescente. Resultados: A prevalência de bruxismo foi de 50,0%. A ausência de selamento labial (RP=1,75) e o hábito de projeção anterior da língua pelas crianças/adolescentes (RP=1,66) foram identificados como determinantes para o hábito de bruxismo. Conclusão: Independente da idade ou do sexo a prevalência de bruxismo foi associada com a ausência de selamento labial e com a protrusão anterior da língua das crianças/adolescentes.

### SC 031 AUTOPERCEÇÃO DA SAÚDE GERAL ENTRE TRABALHADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE MONTES CLAROS

Pedro Emílio Almeida de OLIVEIRA\*, Maria Isabela Alves RAMOS, Pedro Eleutério dos SANTOS-NETO, Thalita Thirza de Almeida SANTA-ROSA, Raquel Conceição FERREIRA, Desireé Sant'Ana HAIKAL, Andréa Maria Eleutério de Barros Lima MARTINS

Curso de Odontologia, UNIMONTES – Etic 0208/08  
E-mail: pedroemilio@hotmail.com

**Objetivo:** Investigou-se a associação da autopercepção da saúde com informações sociodemográficas, ocupacionais, comportamentais e de saúde geral entre trabalhadores da atenção primária à saúde de Montes Claros- MG, identificados a partir do Datasus. Metodologia: Os mesmos foram entrevistados, utilizando um questionário semi-estruturado. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FUNORTE / Parecer nº 0208/08. A autopercepção foi avaliada pela questão: “Como você classificaria a sua saúde?” com as opções de resposta: ótima, boa, regular, ruim e péssima. Essa variável foi dicotomizada em autopercepção positiva (ótima/boa) e negativa (regular/ruim/péssima). Foi realizada análise exploratória, seguida pelo uso do teste Qui-quadrado para identificar os fatores associados a autopercepção positiva. Resultados: Um total de 777 trabalhadores (95,3%) respondeu a questão sobre autopercepção, sendo positiva para a maioria (91,8%). Foram significativamente associadas à autopercepção positiva da saúde: sexo ( $p=0,03$ ), anos de estudo ( $p=0,03$ ), idade ( $p=0,00$ ), cargo no PSF ( $p=0,04$ ), regime de trabalho ( $p=0,00$ ), satisfação com o trabalho ( $p=0,00$ ), uso de tabaco ( $p=0,00$ ), uso de medicamentos ( $p=0,00$ ), presença de transtorno mental ( $p=0,00$ ) e de doenças sistêmicas ( $p=0,00$ ). A maioria autopercebeu sua saúde de maneira positiva, variáveis sociodemográficas, ocupacionais, comportamentais e de saúde geral foram associadas a essa autopercepção. Conclusão: Um modelo multivariado deverá esclarecer quais fatores são associados de forma independente a autopercepção positiva da saúde. Apoio: FAPEMIG

### SC 032 INDICADORES SOCIOECONÔMICOS E SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS EM REGIÃO DESFAVORECIDA BRASILEIRA

Andréa Clemente PALMIER\*, Danielle Alves ANDRADE, Ana Cristina Viana CAMPOS, Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU, Efigênia Ferreira FERREIRA

Faculdade de Odontologia, UFMG  
E-mail: acpalmier@terra.com.br

**Objetivo:** Avaliar a associação entre o percentual de exodontias, indicadores socioeconômicos (SE) e a oferta de serviços odontológicos. Metodologia: Um estudo ecológico foi realizado em municípios de Minas Gerais. As variáveis utilizadas foram: o Fator de Alocação; os índices de Theil, Gini e Desenvolvimento Humano; as condições de saneamento; os números de habitantes, de cirurgiões-dentistas residentes e os que trabalham no serviço público e de Equipes de Saúde Bucal; os indicadores de saúde bucal do Pacto da Atenção Básica e os procedimentos realizados na atenção primária. Os dados foram analisados no programa SPSS versão 17.0. O teste Kolmogorov-Smirnov avaliou a normalidade, foi realizada a análise fatorial das dezessete variáveis e o teste t de Student foi utilizado para verificar a relação entre os componentes fatoriais formados e a variável dependente, com significância estabelecida em 5%. Resultados: Foram extraídos seis fatores (condições SE, desigualdades sociais, indicadores do pacto da atenção básica, procedimentos realizados, razão dentista e população, cobertura da Estratégia de Saúde da Família ESF) que explicaram, no conjunto, 73,5% da variância total. As condições de desigualdades sociais ( $p=0,031$ ) e a cobertura da ESF ( $p=0,015$ ) tiveram significativamente maior peso para explicar as diferenças entre os municípios em relação à proporção de exodontias realizadas. Conclusão: É importante que haja adoção de políticas públicas que priorizem áreas onde haja maior necessidade, de forma a contribuir para a redução das desigualdades.

### SC 033 CONDIÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL: ANÁLISE POR DOMÍNIOS DO CHILD PERCEPTIONS QUESTIONNAIRE (CPQ11-14)

Janice Simpson de Paula\*, Isabel Cristina Gonçalves Leite, Anderson Barbosa de Almeida, Gláucia Maria Bovi Ambrosado, Fábio Luiz Mialhe

Faculdade de Odontologia, FOP/UNICAMP  
E-mail: janicesimpsondp@yahoo.com.br

**Objetivo:** Investigar a influência das condições socioambientais na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB), de acordo com a análise por domínios de saúde do Child Perceptions Questionnaire (CPQ11-14). Metodologia: Um estudo transversal de base populacional foi conduzido em uma amostra de 286 escolares de 12 anos e seus pais, selecionados por conglomerado entre escolas públicas e privadas da cidade de Juiz de Fora/MG. Os escolares foram examinados clinicamente quanto a presença de lesões cáries (CPOD e ceod), traumatismo dentário, defeitos de esmalte, sangramento gengival e necessidade de tratamento odontológico. Em adição, os escolares foram classificados de acordo com o risco de cárie (alto, moderado e baixo) e necessidade de tratamento ortodôntico. Os participantes responderam ao questionário sobre ambiente familiar e à versão brasileira do CPQ11-14, que avalia quatro domínios de saúde: sintomas orais, limitações funcionais, bem-estar emocional e social. Além disso, um questionário foi enviado aos pais perguntando sobre nível socioeconômico. Para cada domínio de saúde do CPQ11-14, o teste Qui-quadrado foi usado para comparação entre as proporções e a regressão de Poisson foi usada para análise multivariada com ajuste das variâncias. Resultados: Após ajuste de potenciais variáveis confundidoras, foi encontrado que gênero, renda familiar mensal e educação materna apresentaram associação estatisticamente significante com todos os quatro domínios do CPQ11-14. A estrutura familiar e a presença de sangramento gengival impactou nos domínios bem-estar emocional ( $p=0,0135$ ) e social ( $p=0,001$ ). A necessidade de tratamento ortodôntico apresentou forte efeito negativo nos escores do domínio limitações funcionais ( $p=0,0021$ ). Conclusão: Alguns fatores clínicos e socioambientais exercem diferentes impactos nos domínios de saúde do CPQ11-14, demonstrando a necessidade de considerar essas condições no planejamento de estratégias para saúde bucal dos escolares.

### SC 34 VALIDITY OF CARIES-DETECTION METHODS UNDER EPIDEMIOLOGICAL SETTING

Antonio Carlos Pereira\*, Renato Pereira da Silva, Andréa Videira Assaf, Stela Márcia Pereira, Fábio Luiz Mialhe, Gláucia Maria Bovi Ambrosano, Marcelo de Castro Meneghim

Faculdade de Odontologia, FOP/UNICAMP e UFF  
E-mail: apereira@fop.unicamp.br

**Objetivos:** To evaluate the validity of the visual exam and adjunct diagnostic technologies for posterior permanent teeth under epidemiological conditions. Methods: A probabilistic sample of 165 12-year-old schoolchildren from Piracicaba, São Paulo, Brazil, was examined by a calibrated examiner using visual exam (V11), visual exam + artificial lighting (V12), bitewing (BW), fiber optic transillumination (FOTI), DIAGNODent™ and the associations among them. The D1+D3 and D3 diagnostics criteria, under epidemiological conditions, were adopted. The sensitivity, specificity and accuracy were calculated to determine the validity of the exams. The data were dichotomized in “with caries” and “without caries”. The McNemar test was used comparing all diagnostic methods against the validation standard. Results: The most accurate diagnostic method was V12+BW exam for all dental surfaces under both diagnostic criteria. The visual exam, with or without artificial lighting, underestimated the caries detection in relation to the benchmark examiner, for all dental surfaces, under both diagnostic criteria. However the difference between the examiner and the benchmark was lower for caries detection on approximal surfaces at D3 diagnostic criterion. Except for the examination of occlusal surfaces under D1+D3 diagnostic criteria, the BW exam contributed substantially for the improvement of the number of carious lesions detected. Conclusion: BW was the best adjunct diagnostic technology on epidemiological dental caries surveys, increasing the validity of the dental exams.

### SC 35 GRAU DE SATISFAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS E USUÁRIOS DE UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO PARA PACIENTES COM FISSURA LABIO-PALATAL

Ricardo Antonio Alpino RODRIGUES\*, Andreia Maria Araujo DRUMMOND, Juliana GALBACH, Andrea Maria Duarte VARGAS, Efigênia Ferreira e FERREIRA

Faculdade de Odontologia, UFMG – Etic 064/04  
E-mail: ricardoalpino@hotmail.com

**Objetivo:** Este estudo objetivou avaliar a satisfação de usuários e profissionais de um serviço de atendimento a pacientes com fissura labio-palatal, em uma instituição de ensino. Metodologia: A amostra constou de 132 pacientes e 12 profissionais e a coleta de dados foi realizada através de questionários, os quais foram valorados pela escala Likert, significando um escore total de 12-60 para pacientes e 16=50 para profissionais. O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética- UFMG (ETIC 064/04). Os dados obtidos foram armazenados em bancos de dados para posterior análise (Epi Info 6.0). Resultados: Observou-se um grau de satisfação entre os pacientes de 46,61% (29-63; CV-13,38) e entre os profissionais de 64% (56-74; CV-10,03). Crianças, adolescentes e adultos apresentaram uma média muito similar: crianças (38%), adolescentes (38,4%) e adultos (36,4%). No entanto o CV foi maior entre adultos (19,6) e crianças (17,38) do que entre os adolescentes (12,32), indicando maior hegemonia nas respostas desse último grupo. O maior peso para a satisfação do paciente se concentrou no acesso ao atendimento e na relação paciente profissional. O maior problema detectado foi a pouca resolutividade do serviço, uma vez que os outros procedimentos necessários para a integralidade do cuidado (cirurgias, fonoaudiologia e outros), por ausência de convênios firmados, não ocorria. Conclusão: Os problemas existentes na resolutividade foram os determinantes de uma satisfação média com o serviço, garantida sobretudo pela relação paciente profissional.

### SC 36 COMPREENSÃO DAS QUESTÕES DO QUESTIONÁRIO WHOQOL-OLD ENTRE IDOSOS USUÁRIOS DO SUS

Suely Maria RODRIGUES\*, Andrea Maria Duarte VARGAS, Allyson Nogueira MOREIRA, Efigênia Ferreira e FERREIRA

Faculdade de Odontologia, UFMG – Etic 446/07  
E-mail: badi@univale.br

**Objetivo:** Uma abordagem qualitativa foi adotada neste estudo que teve por objetivo conhecer a compreensão e a percepção de idosos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) sobre qualidade de vida, utilizando as questões do questionário WHOQOL-OLD, validado no Brasil, como roteiro. Metodologia: Os entrevistados foram constituídos por indivíduos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, funcionalmente independente, não-institucionalizados, usuários do SUS, na zona urbana de um município mineiro de médio porte. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista com 08 idosos, utilizando como roteiro o questionário WHOQOL-OLD, que consiste de 24 questões, agrupadas em seis dimensões: Funcionamento dos sentidos, Autonomia, Intimidade, Atividades passadas, presentes e futuras, Participação social, Morte e morrer. Para registro das respostas utilizou-se como recurso, um gravador digital. A apuração dos dados foi realizada pela “Análise de Conteúdo”. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (COEP-UFMG) sob parecer 446/07. Resultados: Os resultados permitiram observar que o entendimento das questões sobre qualidade de vida, para os entrevistados é satisfatório na maioria das questões inseridas no questionário WHOQOL-OLD, com exceção da dimensão que tratou da intimidade. Conclusão: Pode-se concluir que o entendimento da qualidade de vida, para esse grupo, parece ser determinado por fatores relacionados com a capacidade de viver de forma autônoma, possuir liberdade na tomada de suas próprias decisões e participação ativa junto à família e à comunidade na qual está inserido.

**SC 037** A TEORIA E A PRÁTICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA ODONTOLOGIA: CONCEPÇÕES DE DISCENTES

Heriberto Fiuza *SANCHEZ\**, João Henrique Lara *AMARAL*, Marisa Maia *DRUMOND*, Efigênia Ferreira e *FERREIRA*  
Faculdade de Odontologia, UFMG – Etic 248/08  
E-mail: heribertofsanchez@yahoo.com.br

**Objetivo:** Estudo de caso que busca compreender concepções de alunos de odontologia em relação à atenção primária e sua relação com a prática profissional. Metodologia: Entrevistas semi estruturadas foram realizadas junto a oito alunos do último período de um curso de odontologia. Para a realização das entrevistas foi usado um roteiro, resultado de pesquisa anterior realizada na mesma instituição e foi feito estudo piloto para aperfeiçoamento da metodologia. Optou-se pela análise do conteúdo temática, feita por três pesquisadores simultânea e independentemente e ao final os dados foram consensados. Aprovado pelo COEP-UFMG pelo Parecer ETIC 248/08. Resultados: três temas foram identificados: concepções, aprendizado e prática relatada em atenção primária. A atenção primária é vista como um nível caracterizado por procedimentos clínicos simples, de baixo custo, baixa resolutividade e sua complexidade epidemiológica é ignorada. Apontam a importância do professor como um elemento ativo e cenários que os aproximem da realidade. Sentem-se sensibilizados com as situações adversas dos assistidos, apresentando tendência a uma visão integral dos mesmos, mas sua prática não se modifica, sendo caracterizada pela escolha de atitudes biomédicas para os desafios próprios desse nível. Conclusões: Existe a necessidade da vivência de solução dos problemas desse nível para que possam formular atitudes adequadas no enfrentamento dessas situações. Conceber atenção digna não deve ser objeto de preocupação de um grupo restrito de professores e sim de todo corpo docente.

**SC 038** ATRIBUIÇÕES DOS TÉCNICOS EM SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE MINAS GERAIS

Carla Aparecida *SANGLARD-OLIVEIRA\**, Marcos Azevedo Furquim *WERNECK*, Simone Dutra *LUCAS*, Mauro Henrique Nogueira *Guimarães de ABREU*  
Faculdade de Odontologia, UFMG – Etic 027/10  
E-mail: carlinhasanglard@yahoo.com.br

**Objetivo:** Analisar as funções executadas pelos Técnicos em Saúde Bucal (TSB) na Estratégia Saúde da Família (ESF) do Estado de Minas Gerais, segundo suas atribuições diante da Lei 11.899/2008 que regulamentou a profissão. Metodologia: O delineamento do estudo foi transversal e descritivo. A amostra representativa constou de 231 TSB das Equipes Modalidade II da ESF em maio de 2010. Foi realizado um survey telefônico para aplicação de um questionário (Kappa>0,60), a fim de coletar os dados. A análise descritiva foi realizada no programa SPSS for Windows versão 17.0 O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e aprovado sob o Parecer ETIC 027/10. Resultados: Observou-se que 63,2% dos TSB realizavam raspagem de cálculo e apenas 14,7% condensavam e inseriam materiais restauradores. Em relação às ações preventivas-educativas, 100% faziam a educação sobre doenças bucais, 99% demonstravam técnicas de escovação, 96,6% realizavam a aplicação tópica de flúor, 77,9% realizavam visitas domiciliares e 96,6%, ações coletivas, principalmente, em escolas. Conclusão: Os TSB têm despendido seu tempo mais em atividades preventivas e educativas do que em atividades clínicas.

**SC 039** A INFLUÊNCIA DO TRABALHO NO COTIDIANO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: UMA ABORDAGEM QUALITATIVA.

Thalita Thyrsa de Almeida *SANTA-ROSA\**, Desirée Sant'Ana *HAIKAL*, Cláudia Borges *PEREIRA*, Erivânia Cardoso *SILVA*, Efigênia Ferreira e *FERREIRA*  
Faculdade de Odontologia, UNIMONTES – Etic 1188/08  
Email: thalistasantrosa@yahoo.com.br

**Objetivo:** Objetivou-se compreender a influência do trabalho sobre a vida cotidiana de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de um município pólo norte mineiro. Metodologia: Foi utilizada metodologia qualitativa, à luz da fenomenologia. Entrevistas semi-estruturadas, gravadas foram realizadas com 15 ACS, total definido pelo ponto de saturação. As transcrições foram analisadas pela técnica de Análise do Conteúdo. Resultados: As categorias que emergiram foram: Inserção na profissão; Qualidade de vida e trabalho (Relação com a comunidade, Relação com a equipe de saúde, Saúde, Acesso ao atendimento e Satisfação com o trabalho). O vínculo com a comunidade foi percebido como principal motivação, embora também sentido como fonte de pressão diante de situações que ultrapassam sua capacidade de enfrentamento. Além disso, essa relação os imbuí de sentimento de exposição pública, com consequente perda de privacidade. A relação com a equipe mostrou-se de coleguismo e não de amizade. O trabalho foi percebido como gerador de distúrbios físicos e emocionais, com interferência na vida pessoal, o que foi agravado pelo sentimento de desamparo e pelo dilema ante a necessidade de utilizar, como usuário, o serviço de saúde que representam. Conclusão: Apesar das situações conflitantes e desgastantes que causaram impacto em suas vidas, ficou evidente o predomínio de sentimentos de satisfação com o exercício da profissão de ACS. Tais situações representam “nós críticos” que devem ser avaliados com cautela, a fim de não prejudicarem a consolidação do sistema público de saúde almejado.

**SC 040** FATORES SOCIAIS, COMPORTAMENTAIS E BIOLÓGICOS ASSOCIADOS À PRESENÇA DE PLACA DENTAL NA OCLUSAL DE PRIMEIROS MOLARES PERMANENTES

Larissa de Carvalho Santa Rita *SEABRA*, Raquel Rossette *MELO\**, Ana Cristina *OLIVEIRA*, Viviane Elisângela *GOMES*, Efigênia Ferreira e *FERREIRA*  
Faculdade de Odontologia, UFMG – Etic 059/06  
E-mail: raquelrossette@yahoo.com.br

**Objetivo:** Investigar a associação entre fatores biológicos, sócio-econômicos e comportamentais de escolares com a presença de placa dental na superfície oclusal de primeiros molares permanentes. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal, em que participaram 272 pais e crianças entre 6 e 8 anos de idade, de escolas públicas de Belo Horizonte - MG, selecionados por conveniência. A coleta de dados foi feita por meio de um questionário estruturado aplicado aos pais e exame bucal dos escolares. A variável dependente foi placa dental e as independentes foram sexo, hábitos deletérios, uso de flúor, número de irmãos, renda mensal, escolaridade materna, experiência odontológica, respirador bucal, bruxismo, hábitos de escovação, estágio de erupção e cárie dentária. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e aprovado sob o Parecer ETIC 059/06. Resultados: A maioria das crianças foi identificada com placa dental na superfície oclusal dos primeiros molares permanentes (60%). A análise bivariada mostrou que as variáveis “cárie dentária” e “experiência odontológica” apresentaram significância estatística ao serem relacionadas com a presença de placa dental. Na análise de Poisson, apenas a variável “experiência odontológica” permaneceu no modelo multivariado (RP= 1,5). Conclusão: Um percentual significativo de escolares foi identificado com placa dental na superfície oclusal dos primeiros molares permanentes. O fato da criança já ter realizado algum tratamento odontológico foi associado com presença de placa dental. Apoio: FAPEMIG.

**SC 041** O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E A EXPANSÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA NO BRASIL: SUJEITOS E AÇÕES

Maria Inês Barreiros *SENNA\**, Antônia Vitória Soares *ARANHA*  
Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 353/07  
E-mail: senna@odonto.ufmg.br

**Objetivo:** Aprender as ações e as interações dos diferentes atores sociais que participaram, no âmbito da Câmara de Educação Superior (CES/CNE), da definição das políticas de expansão dos cursos de graduação em Odontologia no Brasil (1995-2008). Metodologia: Pesquisa documental (legislação educacional sobre políticas de expansão da educação superior no período de 1995 a 2008); pesquisa quantitativa (análise dos dados das súmulas dos pareceres da CES/CNE (1997-2007) sobre os processos de autorização/reconhecimento dos cursos de graduação em Odontologia; pesquisa qualitativa (entrevistas com três representantes da CES/CNE, SESu/MEC e CIRH/CNS). Resultados: Observou-se divergência entre os critérios adotados para abertura dos cursos de graduação em Odontologia pela CES/CNE e SESu/MEC e a Comissão de Especialistas e a CIRH/CNS. Entretanto, 53% dos pedidos de autorização de abertura de cursos foram indeferidos. A legislação educacional alterou as atribuições da CES/CNE sobre os procedimentos de abertura/ reconhecimento de cursos de graduação presenciais, com um deslocamento desse processo para instâncias do MEC (SESu e INEP). Percebe-se, a emergência do CNS como um espaço de regulação das políticas de expansão e avaliação da educação superior na área da saúde. Conclusão: A CES/CNE se constituiu em relevante instância de regulação das políticas de expansão da educação superior no Brasil, em geral e dos cursos de Odontologia em particular.

**SC 042** VIOLÊNCIA URBANA E GÊNERO: UM OLHAR SOBRE OS TRAUMAS MAXILOFACIAIS

Carlos José de Paula *SILVA\**, Gigliana Maria Sobral *CAVALCANTE*, Marcelo Drummond *NAVES*, Sérgio D'AVILA, Julio César Tanos de *LACERDA*, Efigênia Ferreira e *FERREIRA*  
Faculdade de Odontologia, UFMG – Etic 352/08  
E-mail: case.odo@gmail.com

**Objetivo:** A violência urbana está presente em nosso cotidiano produzindo um grande número de vítimas. O trauma maxilofacial está frequentemente associado aos episódios de violência urbana, quer pela exposição desta região do corpo na violência no trânsito ou pela tentativa de desfigurar a face da vítima de agressão. O objetivo desse trabalho foi analisar comparativamente as diferenças entre os gêneros em vítimas de trauma maxilofacial atendidas em um hospital público de referência para esse tipo de trauma em Belo Horizonte-MG. Metodologia: Foi executada coleta retrospectiva dos registros de vítimas atendidas no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2009. Este trabalho foi aprovado sob parecer - ETIC nº 352/08. Resultados: Foram encontrados registros de 1350 vítimas (66,0%) homens e (34,0%) mulheres. Entre os eventos envolvendo homens, o mais frequente foi violência interpessoal (64,0%). Entre as mulheres a violência interpessoal representou (73,6%) dos casos. Nos homens, a faixa etária mais atingida estava entre 30 e 59 anos (39,4%) e nas mulheres vítimas entre 20 e 29 anos (38,8%). Foi encontrada associação entre mulheres e os episódios de violência interpessoal e entre os homens e os eventos de violência de trânsito (p<0,001). A análise revelou que na violência interpessoal as mulheres estavam associadas aos traumas de partes moles ocasionados por socos e chutes (p<0,001). Na violência de trânsito, os homens estavam associados aos casos de acidentes motociclísticos que resultaram em fraturas múltiplas (p<0,001). Conclusão: O estudo demonstra que o gênero é um importante fator no perfil de vitimização para a violência urbana.

**SC 043** SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE DOS CURSOS DE ODONTOLOGIA NO BRASIL E O PRÓ-SAÚDE

Marcos Alex Mendes da SILVA\*, João Henrique Lara do AMARAL, Maria Inês Barreiros SENNA, Efigênia Ferreira e FERREIRA  
Faculdade de Odontologia, UFMG – Etic 0532.0.203.000-10  
Email: marcosalexmendes@uol.com.br

**Objetivo:** Conhecer a situação dos cursos de Odontologia no Brasil que participam do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde, em relação à inserção dos alunos na rede de atenção básica à saúde, em seu eixo de cenários de prática. **Metodologia:** Foi realizada análise documental dos relatórios elaborados pelos cursos de Odontologia contemplados com o Pró-Saúde I, disponíveis no site oficial do Programa, como etapa inicial do projeto de doutorado aprovado pelo COEP/UFMG sob o parecer ETIC 0532.0.203.000-10. O item “atividade de ensino na rede de serviços” e a carga horária (CH) de estágio nas unidades de saúde da família/unidades básicas de saúde foi o critério de inclusão no estudo, e dos 20 relatórios disponíveis, 18 foram incluídos. **Resultados:** Verificou-se uma diversidade entre as CH das IES destinadas ao estágio nos serviços de saúde na rede básica, indo de 24 horas semestrais até 720 horas, embora todas apresentassem alunos neste cenário. 5 cursos incluem ainda os Hospitais e o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) nos cenários de prática e 11 agregam os projetos comunitários. **Conclusão:** Há uma variação em torno da incorporação dos serviços de saúde como cenário diversificado de aprendizagem, refletindo as diferentes interpretações dadas a sua importância, porém, com um consenso na expectativa gerada pelo incentivo do Pró-Saúde.

**SC 044** PERFIL GINECO-OBSTÉTRICO DAS GESTANTES ATENDIDAS EM UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE MONTES CLAROS

Rummenigge Oliveira SILVA\*, José Rodrigo da SILVA, Maria Fernanda Santos FIGUEIRÉDO, Tatiana Carvalho REIS  
Faculdade de Farmácia, UFMG  
Email: rummeniggeita@yahoo.com.br

**Objetivo:** Traçar um perfil gineco-obstétrico das gestantes atendidas em uma equipe de Saúde da Família do Município de Montes Claros, entre os meses de março de 2010 a fevereiro de 2011. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa documental, retrospectiva, transversal e de natureza quantitativa. Os dados foram obtidos por meio dos prontuários das 56 gestantes cadastradas. **Resultados:** Verificou-se que a idade média das gestantes era de 18 anos e 6 meses. 75% das pesquisadas apresentaram menarca entre 11 e 14 anos, 48,8% citou a aparecimento da telarca entre 11 e 14 anos e ainda 37,7% tiveram a coitarca entre 15 e 18 anos. Em relação ao número de parceiros notou-se que 50% já tiveram entre 2 e 5 parceiros, e ainda 8,5% já apresentaram alguma Doença Sexualmente Transmissível. 13,5% já realizaram algum tipo de cauterização e 13,3% já foram submetidas a exame de biópsia. Em relação ao número de gravidez, 34% apresentaram 2 ou 3 gestações e 12% algum tipo de aborto. Em consonância com os dados, 29% planejaram a gestação e 71% não planejaram. O contraceptivo mais citado foi a pílula com 47,2% seguido pelo condon com 16,7%. **Conclusão:** Através deste estudo foi possível promover um maior conhecimento sobre perfil gineco-obstétrico dessas gestantes, para assim tornar possível o desenvolvimento de estratégias de intervenção dos profissionais de saúde e dos serviços de saúde, visando a melhoria da assistência à saúde da mulher, planejamento familiar e o pré-natal.

**SC 045** PREVALÊNCIA DE TRAUMATISMO DENTAL EM ATLETAS DO LAVRAS TÊNIS CLUBE

Márcia de Fátima SOARES\*, Karla Cristina GABRIEL, Ana Cristina Viana CAMPOS, Grazielle Christine Maciel MATTOS, Efigênia Ferreira e FERREIRA, Saul Martins PAIVA  
Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 0103.0.189.000-09  
E-mail: mf-soares@uol.com.br

**Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar a prevalência de traumatismo dental em atletas do Lavras Tênis Clube, além de conscientizá-los sobre a importância da prevenção de traumatismos dentais. **Metodologia:** Estudo com 187 atletas de diferentes faixas etárias, gênero e esportes praticados, com coleta de dados através de questionário. A análise descritiva dos dados foi realizada pelo programa Excel for Windows. **Resultados:** Observou-se que 32% dos atletas sofreram algum tipo de traumatismo dental, sendo a maioria no sexo masculino, na faixa etária entre 11 e 17 anos. Além disso, nenhum desses atletas faz o uso de protetor bucal e 15% nunca receberam orientações quanto ao seu uso. **Conclusão:** Por meio dos dados do presente estudo pode-se concluir que, uma parcela considerável de atletas já sofreu traumatismo dental e os dados encontrados são preocupantes já que, apesar da maioria atletas ter recebido orientações sobre o uso de protetores bucais, nenhum deles faz o uso do mesmo.

**SC 46** VALIDITY OF CARIES-DETECTION METHODS UNDER EPIDEMIOLOGICAL SETTING

Antonio Carlos PEREIRA\*, Renato Pereira da SILVA, Andréa Videira ASSAF, Stela Márcia PEREIRA, Fábio Luiz MIALHE, Gláucia Maria Bovi AMBROSANO, Marcelo de Castro MENEZES  
Faculdade de Odontologia, FOP/UNICAMP e UFF  
E-mail: apereira@fop.unicamp.br

**Objectives:** To evaluate the validity of the visual exam and adjunct diagnostic technologies for posterior permanent teeth under epidemiological conditions. **Methods:** A probabilistic sample of 165 12-year-old schoolchildren from Piracicaba, São Paulo, Brazil, was examined by a calibrated examiner using visual exam (V11), visual exam + artificial lighting (VI2), bitewing (BW), fiber optic transillumination (FOTI), DIAGNodent™ and the associations among them. The D1+D3 and D3 diagnostics criteria, under epidemiological conditions, were adopted. The sensitivity, specificity and accuracy were calculated to determine the validity of the exams. The data were dichotomized in “with caries” and “without caries”. The McNemar test was used comparing all diagnostic methods against the validation standard. **Results:** The most accurate diagnostic method was VI2+BW exam for all dental surfaces under both diagnostic criteria. The visual exam, with or without artificial lighting, underestimated the caries detection in relation to the benchmark examiner, for all dental surfaces, under both diagnostic criteria. However the difference between the examiner and the benchmark was lower for caries detection on approximal surfaces at D3 diagnostic criterion. Except for the examination of occlusal surfaces under D1+D3 diagnostic criteria, the BW exam contributed substantially for the improvement of the number of carious lesions detected. **Conclusion:** BW was the best adjunct diagnostic technology on epidemiological dental caries surveys, increasing the validity of the dental exams.

**SC 47** PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS DE 8 A 10 ANOS DE IDADE, NA CIDADE DE BELO HORIZONTE

Bruno Rafael TEIXEIRA\*, Milene Torres MARTINS, Miriam Pimenta Parrreira do VALE, Fernanda SARDENBERG, Saul Martins PAIVA, Isabela Almeida PORDEUS  
Faculdade de Odontologia, UFMG - Etic 171/07  
E-mail: rafael\_tx@hotmail.com

**Objetivo:** Este estudo foi realizado com o propósito de verificar a prevalência de cárie dentária em crianças de 8 a 10 anos de idade, de uma escola pública de Belo Horizonte. **Metodologia:** As crianças foram examinadas por uma odontopediatra calibrada (Kappa=0,98), após autorização dos pais através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os critérios diagnósticos para cárie dentária foram os recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) (1999). **Resultados:** A prevalência de lesões cáries cavitadas foi de 30,5% da amostra de 118 crianças. Entre estas, 60,2% eram do gênero feminino. Quarenta e quatro por cento dos pais ou responsáveis apresentavam no máximo o ensino fundamental completo de escolaridade e 69% tinham até 39 anos de idade. Sessenta e três por cento das famílias das crianças dispunham de até dois salários mínimos por mês, 54,3% das crianças moravam com até 4 pessoas dentro de casa. **Conclusão:** Conclui-se que apesar do declínio da doença, a prevalência de cárie dentária ainda é alta, devendo ser alvo das políticas públicas de saúde. Apoio: PIBIC/CNPq.

**SC 48** COMO AVALIAR SAÚDE BUCAL DE IDOSOS COM DIFERENTES ÍNDICES DE MASSA CORPORAL NUM CONTEXTO AMPLIADO

Luísa Helena do Nascimento TÓRRES\*, Débora Dias da SILVA, Anita Liberalesso NERI, Juliana Balbinot HILGERT, Fernando Neves HUGO, Maria da Luz Rosário de SOUSA  
Faculdade de Odontologia, FOP/UNICAMP – Etic 15/2009  
E-mail: lululen@hotmail.com

**Objetivo:** Evidências na literatura sugerem que a perda dentária possa levar a mudanças na seleção dos alimentos resultando em alterações no Índice de Massa Corporal (IMC). O objetivo deste estudo é apresentar a distribuição do IMC em idosos através de uma proposta de variável de saúde bucal. **Metodologia:** Estudo transversal, onde participaram 900 idosos independentes com 65 anos ou mais. Foram utilizados dados do estudo Rede FIBRA, Campinas, que incluíam número de dentes, uso de prótese dentária e IMC disponível para 875 idosos sob aprovação do Comitê de Ética (CEP FOP/Unicamp 15/2009). Foi criada uma variável onde os indivíduos foram classificados em: edêntulo sem prótese ou com prótese total em uma só arcada, edêntulo com prótese total dupla, dentado com < 20 dentes sem prótese, com < 20 dentes com prótese, com ≥ 20 dentes sem prótese e com ≥ 20 dentes com prótese dentária. Quanto ao IMC, os participantes foram classificados em baixo peso, eutrófico ou sobrepeso/obesidade. **Resultados:** A classificação do IMC dos idosos apresentou-se em consonância com a condição de saúde bucal, sendo que a maioria dos indivíduos edêntulos, sem (44,6%) ou com reabilitação protética dentária (45,2%), apresentou-se na categoria sobrepeso/obesidade e os com 20 ou mais dentes, sem (52,9%) ou com reabilitação (52,4%), na categoria de eutrófico. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo sugerem que esta parece ser uma boa alternativa para a classificação de saúde bucal em países onde os idosos apresentam grande perda dentária, parcial ou total, como o Brasil. Apoio: FAPESP, Capes e CNPq

**SC 049 DIREITO A SAÚDE E SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: ANÁLISE PRELIMINAR DE DECISÕES JUDICIAIS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO**

*Denise Vieira TRAVASSOS\*, Daniela de Freitas MARQUES, Andréa Maria Duarte VARGAS, Elza Maria de Araújo CONCEIÇÃO, Efigênia Ferreira e FERREIRA*  
Faculdade de Odontologia da UFMG  
E-mail: detravassos@gmail.com

**Objetivo:** O trabalho teve como objetivo a identificação e análise das decisões judiciais de segunda instância relacionadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), no ano de 2009, que envolvam a obrigação do poder público em garantir algum direito à saúde do usuário, no Estado de Pernambuco. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa dos acórdãos que envolviam o SUS, no ano de 2009, no site do tribunal e a condenação ou absolvição de cumprimento de uma obrigação ao usuário. Utilizou-se um roteiro de análise dos acórdãos. Resultados: Os resultados foram analisados estatisticamente através do Programa Epi-info 3.5.2. Foram encontrados 83 acórdãos, sendo que destes 54 se referiam a decisões que envolviam o sistema único de saúde. O tipo de ação mais prevalente foi o mandado de segurança (47,2%), seguido das ações ordinárias (35,8%). As ações individuais (94,4%) são mais frequentes que as coletivas (5,6%), sendo que das 24 ações nas quais foi possível verificar quem propôs a ação, verificou-se que 20 foram através de defensoria pública, Ministério Público. Quanto à legitimidade passiva, 92,6% das ações foram contra o Estado, sendo mais prevalente a comarca de Recife (77,8%). As decisões foram em sua grande maioria, 98,1%, favoráveis ao usuário tanto na primeira quanto na segunda instância. Em 94,5% das ações foram solicitados pedidos liminares, tendo todos sido deferidos. Conclusão: As ações estudadas demonstram que o usuário do SUS tem buscado de forma individual garantir seu direito à saúde, recorrendo muitas vezes ao próprio poder público para a propositura da ação. A via preferencial é a ação mais célere e há uma forte tendência do judiciário em acolher estas solicitações.

**SC 052 MOTIVAÇÃO PARA A ESCOLHA PROFISSIONAL DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NUM PERÍODO DE 15 ANOS**

*Aline de Paula FERREIRA\*, Naiara de Paula FERREIRA, Lídia Moraes Ribeiro JORDÃO, Cláudio Rodrigues LELES, Maria de Fátima NUNES, Maria do Carmo Matias FREIRE*  
Faculdade de Odontologia, UFG – Etic 085/06  
E-mail: ferreira.alinedepaula@gmail.com

**Objetivo:** Este estudo objetivou conhecer os motivos para a escolha do curso e a perspectiva profissional de estudantes de odontologia da Universidade Federal de Goiás num período de 15 anos. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal utilizando dados obtidos de um questionário auto-aplicável a todos os estudantes do primeiro ano matriculados nos períodos 1993-95 e 2006-08 (n = 376). Um total de 296 alunos responderam (taxa de resposta = 78,7%). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFG (Parecer 085/06). Os dados foram analisados utilizando-se o programa SPSS. Para a comparação das proporções entre os grupos foi realizado o teste estatístico do Qui-quadrado (x<sup>2</sup>), ao nível de significância de 5%. Resultados: O principal motivo para a escolha do curso foi o ideal de profissão (72,4%). A principal finalidade da odontologia foi a prevenção e promoção da saúde bucal (67,0%). 41,2% pretendiam trabalhar em consultório próprio e no serviço público e apenas 4,5% atenderiam a população de baixa renda. A maioria (72,6%) pretendia cursar especialização e ortodontia foi a mais citada (23,0%). Conclusão: Este estudo revela diferenças significativas nas motivações dos estudantes ingressantes e perspectivas profissionais ao longo do tempo. Opiniões pessoais e conceitos sobre a profissão são os principais fatores que influenciam para a escolha da odontologia como profissão. Apoio: PIBIC/CNPq

**SC 050 REFERÊNCIA E CONTRA-REFERÊNCIA NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM ODONTOLOGIA NA CIDADE DE CAMPINAS, SP**

*Fabiana de Lima VAZQUEZ\*, Gláucia Maria Bovi AMBROSANO, Marcelo de Castro MENEZES, Fábio Luiz MIALHE, Luciane Miranda GUERRA, Eduardo Vitor SANT'ANA, Antonio Carlos PEREIRA*  
Faculdade de Odontologia, FOP/UNICAMP  
E-mail: fabilivazquez@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar o sistema de referência da atenção secundária na cidade de Campinas, analisando a distribuição em relação às demandas atendida e reprimida. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional exploratório, onde duas Regiões Administrativas de Saúde (RAS) de Campinas/SP foram selecionadas: Sudoeste (possui CEO) e a Norte (não possui CEO). Inicialmente todos as referências para atenção secundária dos 23 Centros de Saúde (CS) foram coletados, além dos dados populacionais e sócio-econômicos. Resultados: Verificou-se que a especialidade Endodontia foi a demanda mais atendida em ambas RASs. Em relação à oferta das referências houve inconsistências em relação ao coeficiente de distribuição por especialidades por CS em ambas as RASs. Duas variáveis socioeconômicas foram estatisticamente correlacionadas (p<0,05) com os coeficientes de tratamentos especializados totais e de endodontia somente para a região Norte. A demanda reprimida apresentou variações acentuadas em ambas as RASs. Conclusão: Houve claras inconsistências nas distribuições dos atendimentos de referência, bem como da demanda reprimida por CS, quando se observavam os valores absolutos e os coeficientes de atendimento especializado geral e de endodontia por grupo de 100 habitantes em ambas as RAS. Contudo, verificou-se que na Região Norte as discrepâncias são menos evidentes, havendo uma correlação dos coeficientes de demanda atendida em relação a variáveis socioeconômicas, demonstrando um maior compromisso com a integralidade e equidade.

**SC 051 DIAGNÓSTICO DE DEPENDÊNCIA DE AÇÚCAR: ESTUDO EXPLORATÓRIO ENTRE GÊNERO E DEPENDENTES DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**

*Marco Aurélio Camargo da ROSA, Daniel Vilela PIRES\*, João Paulo COSTA, Andreza Viana Lopes CARDOSO, Cristiano Mauro Assis GOMES, Flávio PECHANESKY, Efigênia Ferreira e FERREIRA*  
Faculdade de Odontologia - UFMG - Etic 097/09  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre - UFRS - Etic 09-438  
E-mail: danielvilela3@gmail.com

**Objetivo:** Estudos recentes demonstram que algumas pessoas podem apresentar uma preferência maior por substâncias doces. Este estudo verificou a prevalência de um novo constructo—Dependência de Açúcar— entre gênero e em indivíduos com dependência de substâncias psicoativas. Método: Uma amostra de conveniência de 1.081 indivíduos (47% mulheres, 30% dependentes de substâncias psicoativas, idade média 35±12 anos) respondeu um questionário para dependência de açúcar. Os dados foram coletados em Porto Alegre e Belo Horizonte. A análise estatística foi realizada pelos testes de Qui-Quadrado e Regressão Logística. Este estudo foi aprovado pelos comitês de ética da UFRGS e da UFMG. Resultados: Os dados demonstraram que 25% da amostra apresentou diagnóstico de dependência de açúcar. As mulheres apresentaram diagnóstico maior de dependência de açúcar do que os homens (32% e 19%; p<0,001) e os indivíduos com dependência de substâncias psicoativa apresentaram diagnóstico maior de dependência de açúcar do que aqueles sem diagnóstico de dependência (33% e 21%; p<0,001). O teste de regressão logística demonstrou haver um risco maior de dependência de açúcar entre as mulheres (RC=3,1; IC= 2,28–4,24) e entre os dependentes de substância (RC= 2,57; IC= 1,77–3,75). Os critérios de dependência mais respondidos para açúcar foram: Consumo maior do que desejado (60%) e Ingerir apesar das consequências adversas (49%). Conclusão: O diagnóstico de dependência de açúcar foi de significância maior entre as mulheres e entre os indivíduos com dependência de substâncias psicoativas. Apoio: FAPEMIG/CNPq